

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SÁBADO, 3 de JULHO DE 1993

ANO 117.º — N.º 48.584 — PREÇO: 90\$00 (IVA INCLuíDO)

A prova de despedida foi no Porto Santo

Cavalos de corrida afogam-se no mar



Este é o "Xilady", o cavalo do capitão Mariz dos Santos, um dos exemplares mortos durante o transporte para Lisboa.

Eram seis cavalos de corrida e custavam um dinheirão. Estiveram a participar no Festival de Hipismo que recentemente decorreu no Porto Santo. No regresso a Lisboa, o mau tempo levou

seis à morte. O sétimo já estava "condenado" por uma pneumonia e morrera uma hora e meia após o embarque. Mais tarde, houve pânico e seis afogaram-se no alto mar. (Página 7)

Bispo já fez críticas contundentes

Telenovelas influenciam «feitio» dos madeirenses

As telenovelas mudam o comportamento dos madeirenses. Isso mesmo foi afirmado recentemente por D. Teodoro Faria, na Ribeira Brava, durante a homilia no Dia de São Pedro. O Bispo mostrou-se preocupado com um episódio ocorrido recentemente com duas crianças e directamente influenciado pela invasão das fantasias brasileiras.

O padre Rafael Andrade confirma ao DIÁRIO a apreensão da Igreja e diz claramente que as pessoas são, directa ou indirectamente, envolvidas. Um jornalista brasileiro diz também que as telenovelas são produto de consumo fácil. Tem uma vasta audiência mas os enredos são fracos. Aí é que está o problema.

Nesta Edição

- 3** Vimes da Madeira na Feira do Artesanato
- 9** Socialistas madeirenses vão à Comissão Europeia
- 11** Furtou automóveis e depois foi à pesca
- 15** Saddam ameaça responder aos EUA
- 16** Presidente da Guatemala quer combater a pobreza
- 19** Jovem magistrado brilha no julgamento da Saúde
- 28** Gonzalez deverá ser eleito à primeira

Trovoada de relâmpago vê exemplo da Madeira

O presidente de São Tomé e Príncipe esteve na Madeira em visita- relâmpago. Para ver os exemplos e dar praticabilidade no seu país. O salto qualitativo da Região, em termos económicos e sociais, é uma razão forte. (Página 3)

Lusitânia com 2 comandantes e "Pátria" nem chegou a sair

O "Lusitânia Expresso" continua a dar que falar. Agora é o anúncio da chegada de mais um comandante. Para o lugar do outro. Que se recusa a sair. A empresa João Silvério Pires deixou de ser a representante na Região. Quanto ao Pátria, cujas viagens deveriam ser retomadas ontem, nem chegou a sair do porto. Falta um documento. Que não se sabe quando chega. (Páginas 6 e 8)

Matou oito nos EUA e depois suicidou-se

Um homem com cerca de 30 anos, alvejou diversas pessoas num edifício de S. Francisco, EUA, fazendo oito mortos e 12 feridos. Depois suicidou-se. Desconhece-se o motivo deste procedimento. (Página 15)



Produto maravilhoso

JOÃO FRANÇA

A 18 de Junho último este prestigioso diário inseria na sexta página, em discurso indirecto, judiciosas declarações do sr. presidente da autarquia de Câmara de Lobos. A referir a Festa da Cereja, dissera ser ela importante para a divulgação das potencialidades desse maravilhoso produto, original do seu concelho, e que a cereja era garante da sobrevivência dos agricultores em terras do Estreito, as quais praticamente só produziam cerejas.

De igual modo e claro sentido das coisas da terra agrária, emitia ele esta mensagem, em forma de apelo aos agricultores: eles deviam ouvir o conselho dos técnicos abalizados, bem como ganharem outra mentalidade, a fim de que possam produzir mais e melhor.

Na sua verdade amarga e já a fazer história, tem sido uma certa mentalidade, presa das tradições — «Se o meu avô assim fazia, por que não hei-de eu fazer?» — a causadora de atrasos preocupantes, a que não tem fugido a agricultura portuguesa, salvo algumas e recentes excepções. E essas excepções, a dizerem-se felizes, devem o êxito ao bom acolhimento das novas técnicas.

Talvez não baste somente pedir ao agricultor que mude de mentalidade, para que possa mudar os hábitos; seria também preciso que quem de direito o ajudasse a vencer as diversas dificuldades inerentes aos vários sectores da sua vida de trabalho, mormente o financeiro. Mudar de métodos sempre implicou emprego de capitais. E isso nem sempre ou quase nunca o tem.

Já em 1879 o governador civil do Funchal, Dr. João da Câmara Leme, isto dizia no seu livro «Apontamentos para o Estudo da Crise Agrícola do Distrito do Funchal»:

«Neste distrito, onde a terra é cara, onde a água é cara, onde os braços são caros, onde as duas culturas principais pagam hoje tão mal as fadigas dos lavradores,

quem levantar dinheiro em condições onerosas para empregar na agricultura, não melhora as suas circunstâncias, arruina-se. E, todavia, nem mesmo com fundos pertencentes a misericórdias, hospitais, irmandades ou confrarias, se pode organizar na Madeira um banco de crédito agrícola em condições vantajosas para a agricultura».

Quer isso dizer que, numa terra difícil e tão cara, o agricultor madeirense sempre se viu entregue a si mesmo. A agricultura diz respeito a toda uma região, a todo um país, e não unicamente a quem trabalha a terra. É certo existirem agora bancos de crédito agrícola e mais os dinheiros da CE, sim, mas nem sempre a todos servem ou chegam, sobretudo aos mais pequenos. Por esse facto, impor-se-iam as atenções de quantas entidades se sentem ligadas à ideia do progresso em suas regiões, até porque viriam a beneficiar dos resultados políticos e sociais da própria boa vontade.

Se toda a criação da terra agrária merece atenções e até desvelos, cuidados especiais merecem as espécies raras e preciosas, sobretudo quando são toda a riqueza de um lugar, como será o caso do Estreito de Câmara de Lobos em relação à cereja. O sr. presidente do Município a qualificou, sabiamente, de «maravilhoso produto». Igual julgamento têm os próceres da trofologia.

O Prof. Nicola Capo, que foi director do Instituto de Trofoterapia de Barcelona, isto diz num dos seus estudos: «Ainda hoje não podemos compreender como esta preciosa fruta não tenha sido mais honrada e divulgada nas suas diferentes aplicações, não só como prato agradável de pastelaria, de confeitaria, ou de regime para o frutário, ou frugívoro trófico, senão também o problemático tema da terapêutica e da medicina popular».

É que a cereja, rica em vitaminas A e C, farta de água, açúcar e celulose, de forte poder laxativo, parece

ter nascido para nos manter saudáveis. Mesmo o problema dos excessos de gordura e peso nas pessoas, diz aquele mestre que a cereja o resolve e também diz como o resolver. Basta que o interessado coma três a quatro quilos de cerejas por dia, bem mastigadas. Em quinze dias poderá perder pelo menos cinco quilos do seu peso, sem perigos para a saúde. Só que, segundo previne o trofólogo, o paciente não deverá comer pão, nem farinhas, nem quaisquer outros produtos energéticos, porque então neutralizará a função salutar da maravilhosa fruta.

Dizem os sábios da botânica que a cerejeira apareceu na Ásia Central e terá sido transportada, há mais de mil anos, para a Ásia Menor e daí para a Europa. Os maiores produtores teriam sido os gregos e os romenos. A cereja era então de um vermelho amarelado; não seria muito doce, mas muito apreciada pelo valor medicinal. Com o tempo, viera ela a ganhar maior brilho nas cores e mais doçura polposa.

Pela sua folhagem, formosa é a árvore cerejeira e bonitas são as suas flores, como vistosos, senão fascinantes, são os seus frutos. Costume do tempo antigo foi o da oferta de flores de cerejeira aos noivos em véspera do casamento, porque significariam beleza, amor e saúde.

Esse bonito fruto teria de entrar na literatura mundial, levado em maior escala pela mão dos poetas. Um deles, de língua portuguesa, assim o cantou numa quadra singela, popular e largamente popularizada:

«Cerejas rubras, vermelhas,
pendentes pelos caminhos,
são os brincos das orelhas
das filhas dos pobrezinhos».

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Pela cidade

«Ha defeitos materiaes e abusos moraes nesta cidade que estão a pedir urgente correctivo.

Na ordem dos primeiros, poremos de parte aquelles cuja emenda depende de obras de viação municipal, porque isso seria clamar no deserto.

As atenções da camara estão voltadas, neste momento, para as obras da canalisação da agua potavel, que se destina ao abastecimento da cidade, o que, aliás, não póde impedir a execução de outras obras já orçadas e auctorizadas, dentro das forças orçamentaes, visto que ao melhoramento da referida canalisação está consignada uma receita especial, proveniente dos subsidios do governo central e da Junta Geral.

Não fallaremos, pois, na abertura de certas ruas, tantas vezes propostas, approvadas e orçadas, na vigencia de differentes decurias municipaes, e perpetuamente adiadas, em prejuizo dos creditos administrativos d'estas corporações e não menos das commodidades dos municipes.

Chamamos só a attenção da ex.ma camara para o estado das ribeiras que atravessam a cidade, nos seus pontos mais centraes, transformadas nestes em focos de infecção de tal ordem que basta uma curta demora sobre as pontes nos sitios alludidos para que os transeuntes possam avaliar do risco que corre a sa-

lubridade publica, em face das exhalações pestilenciaes de semelhantes focos.

Reconhecemos, como é de justiça, que supprimir totalmente estes inconvenientes não o póde fazer a camara, por melhor vontade que tenha.

As immundicies que fermentam, á mistura com cadaveres e despojos de animaes, dos leitos das ribeiras e que infeccionam a atmospheria, representam um abuso de difficilima cohibição.

Isto por duas razões: em primeiro logar, porque a maior parte das habitações não teem sitio apropriado a deposito temporario d'essas materias, até serem removidas definitivamente pelos carros da limpeza do lixo, cujo serviço não é diário, e os moradores servem-se para esse fim do alveo das ribeiras. Em segundo logar, o habito de lançar nestas todas as cousas putrefactas ou susceptiveis de o serem, todos os residuos e objectos inutilisado de que se quer limpar as habitações, é tão antigo e inveterado que impedir a sua practica nociva é quasi um impossivel.

Na ordem moral dos abusos a que acima nos referimos, figuram dois dos mais obnoxios, que se não devem tolerar numa cidade civilisada: a phraseologia e as acções pornographicas que a cada passo se ouvem e vêm nas ruas e praças publicas, e o mau trato infligido aos animaes.

Não é só o rapazio de pé descalço que profere em altas vozes as obscenidades que lhe vêm á canna.

Ha tambem rapazes e adultos engravatados que se permitem dar em publico aquelle triste documento da sua má educação.

Muitas vezes estes excessos de linguagem assumem proporções escandalosas, sem consideração alguma pela qualidade das pessoas que vão passando, nem mesmo pelas senhoras!

Se os individuos adultos que assistem a estas scenas acanhadas reprehendessem os seus auctores, se a policia, que ás vezes as presenciam, capturasse immediatamente os offensores da moral publica — os costumes estariam mais morigerados, em proveito dos bons creditos de que se deve presar uma cidade civilisada.

A policia deve ser mais severa neste ramo de serviço.

Os maus tratos dados aos animaes do serviço publico e a outros animaes que se encontram nas vias publicas, são de todos os dias e de qualquer hora e cada vez mais brutaeas.

Principalmente nesta época de carreto de cannas para os engenhos, os bois soffrem um tratamento selvagem, da parte dos conductores, que ainda em cima se revoltam, se algum transeunte lhes exprouba a sua crueldade.

Para os factos apontados chamamos a attenção de quem competir».

(Dia 03 de Julho de 1909)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8 — Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Sub-director: Luís Calisto. Chefe de Redacção: Henrique Correia. Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Miguel Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Tel.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582; Fax: 228912 (Redacção) e 229471 (Publicidade). Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO
DA IMPRENSA DIÁRIA



TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/93: 14.968 EXEMPLARES

Miguel Trovoada em visita-relâmpago à Região

À procura de “exemplos” para São Tomé e Príncipe

“Conhecer melhor esta terra e encontrar pontos de convergência com São Tomé e Príncipe” foram os objectivos da visita que o presidente Miguel Trovoada efectuou ontem à Madeira.

Porque a Região “deu um salto qualitativo muito grande no processo do seu desenvolvimento económico e social”, Miguel Trovoada afirmou que era de todo o interesse conhecer a nossa realidade e tentou encontrar pontos de convergência entre São Tomé e Príncipe e a Madeira.

A intensificação da cooperação económica entre os dois arquipélagos era um dos objectivos concretos da breve visita oficial de 24 horas que Miguel Trovoada efectuou à Madeira.

Exactamente por essa razão, a deslocação ao Caniçal, com o intuito de conhecer in loco o Centro Internacional de Negócios, constituiu um dos pontos altos da visita do chefe de Estado da República de São Tomé e Príncipe.

Miguel Trovoada, acompanhado pelo presidente do Go-



verno Regional da Madeira, procurou inteirar-se do funcionamento quer da Zona Franca e Industrial quer do Sistema Financeiro “Offshore”.

Num “briefing” realizado na altura, foram explicadas quais e como se desenvolvem as actividades económicas no Centro Internacional de Negócios através do qual, aliás, a Madeira foi pioneira no processo de internacionalização da economia.

Relativamente ao Sistema Financeiro “Offshore”, a Madeira começa a ter alguma expressão no plano internacional. É de realçar, nomeadamente, o Registo Internacional de Navi-

os, que na Região é seis vezes superior ao nacional.

Miguel Trovoada colocou algumas questões. Quis saber, concretamente, qual era a participação de capital do Governo Regional no Centro Internacional de Negócios e a sua capacidade de intervenção. Foi-lhe dito que 25 por cento do capital era público e o restante privado. No entanto, a aprovação e implementação de determinadas matérias dependem do parecer favorável do Governo.

O chefe de Estado são-tomense também se mostrou interessado em saber qual o número de quadros madeirenses com responsabilidades no

Centro Internacional de Negócios. A política regional é de empregar tanto quanto possível apenas quadros da Região o que, até agora, tem sido conseguido.

O presidente de São Tomé e Príncipe fez praticamente a “volta à Ilha” durante o dia de ontem. A Portela foi o local escolhido para almoçar. De regresso ao Funchal, Miguel Trovoada participou num jantar oficial oferecido por Alberto João Jardim.

Hoje, pela manhã, Miguel Trovoada parte para Lisboa. Na próxima terça-feira regressa a São Tomé e Príncipe.

Amílcar Vasconcelos

Hoje na FIL

Vimes da Madeira também abrem Feira Internacional de Artesanato

A VI Feira Internacional de Artesanato abre hoje as portas, e até ao dia 11 de Julho apresentará, nas instalações da FIL, em Lisboa, uma mostra alargada de artesanato português e estrangeiro, com algum realce, para um arraial gastronómico. A Madeira estará representada por uma empresa de vimes da Camacha, que fez deslocar à Feira um artesão, para trabalhar no local.

Na apresentação do programa oficial da FIA, VI Feira Internacional de Artesanato, o seu director, Abreu Lima, fez questão de salientar o facto de em relação à edição do ano transacto, o certame registar um aumento na área dos stands de mais de mil metros quadrados, tendo o número de participantes crescido para cerca de 400 sendo 80 estrangeiros.

Numa estimativa do número de visitantes a organização prevê uma afluência da ordem das 60 mil pessoas du-

rante a semana da feira, que contará com diversas actividades permanentes, como seja uma mostra de trabalho ao vivo onde estarão artesãos da Bélgica, Espanha, Grécia, Guiné, Itália e Portugal. Como ponto forte deste certame realiza-se um Arraial Gastronómico com a participação de oito casas regionais portuguesas e quatro estrangeiras.

No âmbito da FIA, que se insere no programa da iniciativa «Lisboa capital do artesanato 93», realizam-se diversas actividades paralelas,

entre as quais um seminário sobre o tema «Mercados em Diálogo», onde pela primeira vez serão apresentados estudos feitos em diversas regiões de Portugal, sobre artesanato.

AREMA representa a Região

A representação da região Autónoma estrará a cargo de uma empresa de vimes da Camacha, AREMA, que estará presente com um stand de exposição de onde se salientam peças de artesanato dos anos vinte e trinta, tendo feito deslocar à feira um artesão que participará no atelier ao vivo. Contactada pelo DIÁRIO a administração da empresa salientou o interesse na divulgação dos trabalhos da Região e na possibilidade

da sua comercialização em maior escala no Continente. A participação da AREMA nesta feira deve-se em parte à divulgação da mesma pelo IBTAM, Instituto do Bordo do Tapeçarias e Artesanato da Madeira, ao abrigo do seu protocolo com o ICEP.

Lisboa a capital do Artesanato 93

Subordinadas ao tema desta iniciativa que decorre de 3 a 30 de Julho e na qual está incluída a VI FIA, realizam-se mostras de artes tradicionais no Palácio Foz, um colóquio subordinado ao tema «Imaginário Popular» no café Martinho da Arcada e mostras de artesanato e animação cultural, folclore e teatro, nas ruas da capital.

Jorge Sousa

Acontece HOJE

Presidente de São Tomé regressa hoje a Lisboa

Termina a visita à Região do presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Miguel Trovoada. A viagem de regresso a Lisboa está prevista para as 9 horas. Durante a visita de 24 horas a delegação de São Tomé, composta, além do Presidente da República, pelo Ministro para Região de Príncipe, secretário de Estado do Trabalho e Administração Territorial e pelo embaixador em Lisboa, visitou diversos pontos do arquipélago e reuniu com as autoridades regionais.

Ballet Gulbenkian no Teatro Baltazar Dias

Prossegue no Teatro Baltazar Dias o Festival de Música da Madeira, com a actuação, pelas 21.30 horas, do Ballet Gulbenkian. Do programa deste espectáculo fazem parte trabalhos acompanhados por músicas de compositores como Heitor Villa-Lobos, Samuel Barber e do grupo Madredeus que esteve recentemente entre nós.

Continua o Festival Marina Shopping

Paralelamente à vertente musical já levada a cabo nos últimos dias, o departamento de animação e promoção do «Marina Shopping Shows», no centro Comercial Infante, promove actividades de dinamização juvenil, com concursos, gincanas e diversos jogos que terão lugar hoje e amanhã a partir das 10 horas na pérgula do Edifício Marina Forum, junto à Rotunda do Infante.

Festa do Andebol madeirense

A Associação de Andebol da Madeira realiza hoje a Festa do Andebol, que incluirá a entrega de prémios referentes à época desportiva que findou e a realização de uma jantar-convívio que contará com a presença do presidente do Governo Regional. Esta festa serve para encerrar uma época cheia de êxitos desportivos.

24 Horas a Bailar em Santana

Tem início às 16 horas o IX Festival Regional de Folclore em Santana, com a cerimónia de abertura presidida por Alberto João Jardim. Entre hoje e amanhã actuarão diversos grupos folclóricos, naquelas que são conhecidas pelas “24 horas a bailar”. Aproveitando esta realização, será lançado o livro de João Adriano Ribeiro «O Trajo na Madeira — elementos para o seu estudo», numa edição da ACAFORAMA.

O certame encerrará amanhã, realizando-se pelas 16.30 horas a entrega de prémios aos grupos participantes, ao que se seguirá uma rapsódia com todos os grupos presentes.

Situação de Cuba em debate

No prosseguimento da visita à Região do embaixador de Cuba, dr. Germán Blanco Pujol, realiza-se um debate acerca da situação política, social e económica em Cuba, que se realizará no Hotel Estrelícia pelas 16h30 e que contará com a participação deste diplomata.



Ponto de vista

É obvio que a televisão, na qualidade de caixa que mudou o mundo, desenvolve inúmeras influências junto daqueles que dia a dia se sentem presos ao écran. E também não é menos certo dizer-se que o bom e o mau fica na memória dos telespectadores. Pequenos ou grandes. Parece ser este um princípio correcto de ver as coisas. E, claro, era bom que o bom ficasse dentro e que o mau nem aparecesse. Mas primeiro era preciso definir o que é bom e o que é mau.

Uns vão dizer que a missa dominical é que deve ser e que o "De Caras" é que tem qualidade, para além de defenderem sempre filmes do tipo "Laços de Ternura" ou "Encontro de Irmãos". Outros vão preferir as telenovelas, os programas Feira da Música ou Entre Famílias ou filmes do género Mc Giver. É uma questão de gosto. Há violência, há apelos diversos. Mas é difícil, hoje, evitar essa entrada directa na casa de um povo.

É verdade que a violência inspira violência e que as crianças são normalmente influenciadas pelo comportamento dos adultos. É verdade que até a ingerir flores pode haver riscos grandes. Mas não há grandes soluções. Nem aqui nem noutro lado qualquer. Fundamentalmente porque ninguém pode controlar a situação. A menos que se faça o seguinte: tudo o que seja susceptível de prejudicar o comportamento das crianças deixa de passar nas televisões. E isso é inviável. O que pode haver, e é muito mais realista, é um aviso prévio à classificação dos programas para que as pessoas não se sintam violentadas — embora isso seja discutível. E talvez aí esteja uma medida a tomar com grande responsabilidade.

H.C.



A Igreja madeirense e as telenovelas

A influência negativa

O bispo do Funchal deu o mote: as telenovelas influem negativamente nas pessoas. D. Teodoro de Faria aludiu, nomeadamente, a um caso em que duas crianças ingeriram flores denominadas «Bocas de Jarro», de conteúdo tóxico, imitando o que acontece em uma das novelas brasileiras que passam, diariamente, na RTP-Madeira.

O prelado funchalense prestou estas declarações na Ribeira Brava, durante uma homília em honra de São Pedro. D. Teodoro de Faria disse que as pessoas são facilmente influenciáveis, pelo que os meios audio-visuais têm de ter cuidado com os programas que emitem.

O bispo do Funchal criticou a forma como a sociedade portuguesa está a ser influenciada pelas novelas brasileiras, lamentando o caso das duas crianças, para depois afirmar tristemente: «Em vez de ser o morto a ir ter com elas, foi uma delas que, infelizmente foi ter com os mor-

tos. E a outra continua em estado de coma. Tudo para imitar uma novela».

A influência total

O padre Rafael Andrade, pároco de Santa Maria Maior, concorda com o seu bispo. Isto apesar de, conforme realça, não ver novelas. E não as vê porque, por um lado, não tem tempo — uma vez que os seus horários coincidem com a sua actividade sacerdotal ou com a de docente — e, por outro, não tem paciência para ver prolongar-se um drama por cento e tal episódios.

«É muito monótono», disse o sacerdote.

Apesar disso, pelo muito que contacta com as pessoas, o padre Rafael Andrade sabe que as telenovelas «influenciam e muito as pessoas». Influências que não só se traduzem na cultura madeirense, no seu quotidiano, como também «na maneira de estar daqueles que assistem àquele género de pessoas».

Alterações do ego

«Eles modificam o seu vocabulário, as suas expressões, a sua forma de agir e de pensar, inclusive as suas tradições, influenciados pelas telenovelas» — defendeu o pároco do Socorro.

Uma influência que, na opinião do padre Rafael de Andrade, «é negativa». «Porque as pessoas não têm capacidade, ou melhor não têm o discernimento necessário para analisarem os

factos e tirarem as devidas ilações» — acrescentou o sacerdote.

Segundo padre Rafael Andrade, «as pessoas não sabem distinguir entre a ficção e a realidade e, às tantas, estão a pensar e a agir como as personagens das novelas».

Segundo o padre Rafael Andrade, «as telenovelas têm também uma influência perniciosa no aspecto cultural e tradicional do povo madeirense, na medida em que introduzem novos valores, completamente desajustados à nossa realidade».

A família em causa

Este sacerdote madeirense vê, igualmente, com preocupação as consequências dessa influência na família.

«Basta abrir a televisão, nomeadamente as novelas, para ver-se uma série de adultérios, de crimes, de traições, de brigas

entre pessoas da mesma família. Nunca a família esteve tão ameaçada como agora» — afirmou o padre Rafael de Andrade.

Por tudo isto, o sacerdote considera que «a televisão está a prestar um mau serviço aos telespectadores, o que é pena». O padre Rafael Andrade salientou ainda que «para além de serem perniciosas, as telenovelas brasileiras ocupam o espaço que poderia ser dado a programas nacionais, porque em Portugal também existem excelentes realizadores e autores».

Por outro lado, «programas nacionais iriam propagandar a nossa cultura, as nossas tradições, com consequentes benefícios para a nossa sociedade». Paralelamente, «será preciso ter o cuidado de respeitar os valores familiares, porque a família nunca poderá ser posta em causa».

Miguel Ângelo

Docente madeirense sublinha

Crianças são afectadas

As crianças portuguesas, e logicamente as madeirenses, estão a ser afectadas, na sua linguagem e no seu comportamento. A culpa é das telenovelas brasileiras. E há quem defenda, como é o caso da dr.^a Fátima Abreu, que aquele tipo de programas só deveria ir para o ar mais tarde. Quando as crianças já estivessem dormindo.

Diariamente, as escolas são invadidas por «ois», «tá legal», «vou nessa» e outros brasileirismos que tais, que ofendem a língua de Camões. E deturpam o vocabulário dos portugueses de amanhã. Porque não são só os neologismos, mas também especialmente as concordâncias que não se fazem ou que se erram. Para já não falar em adulterações de sintaxe e de pronúncia, que os professores vêem-se «gregos» para corrigir. Porque a televisão não pára e as novelas também não. E o calão brasileiro até soa bem ao ouvido.

Alterações de vulto

Depois, as crianças são também sensíveis aos novos tipos de cultura e de alimentação que entram casa adentro, provocando alterações de vulto nas tradições e valores do nosso povo.

Tradições que remontam de séculos e que antecedem as do «País Irmão», que por acaso até foi colonizado por nós. E até há quem considere que as telenovelas são a «revanche» dos brasileiros, ou seja, uma forma diferente de nos colonizarem.

Segundo a dr.^a Fátima Abreu, uma docente que é membro da direcção do Sindicato dos Professores da Madeira. Mas, na sua qualidade de professora, esta nossa interlocutora confessou-se preocupada com as influências das telenovelas no vocabulário das crianças madeirenses.

Influência nociva

Com efeito, segundo Fátima Abreu, essa influência é mais nociva «a nível da língua, porque apesar do brasileiro falar o Português, ele usa outro tipo de linguagem, muitas vezes sem concordância verbal, que influencia as crianças, por sua vez, na linguagem que utilizam no seu quotidiano».

Um outro aspecto desta questão é o de que «as crianças não sabem, muitas vezes, distinguir a realidade da ficção e vivem a situação passada na telenovela de tal forma, que acabam por a transportar para a vida real, criando expectativas que não correspondem ao ambiente onde estão inseridos».

«Penso que o problema é a hora em que as novelas passam nos ecrãs televisivos. Considero que deveriam ser emitidas mais tarde e em menor quantidade, de preferência num horário em que as crianças estivessem já a dormir» — acrescentou Fátima Abreu.

Um problema cultural

Porque, segundo aquela docente, com este horário de Verão, «é impossível deitar uma criança antes das dez horas da noite, pelo que deveria haver mais cuidado, por parte de quem faz a programação, para que as novelas fosse para o ar mais tarde».

Fátima Abreu defendeu ainda a dobragem do dialecto brasileiro para o português que se fala em Portugal.

Mas, «há também o problema da mentalidade e da cultura a tratar». «Temos os nossos valores culturais, as nossas tradições a preservar» — alertou Fátima Abreu.

Fátima Abreu salientou que as crianças, ao verem as novelas, «aprendem expressões novas — mas que nada têm a ver com a pronúncia correcta da nossa língua — e as empregam, na escola, mal».

E, a concluir, Fátima Abreu afirmou: «Sei que o acordo ortográfico está à porta, mas não é um acordo oral».

Miguel Ângelo



Jornalista brasileiro, crítico de televisão

Telenovelas são um negócio



Telenovelas: a fantasia nem sempre é entendida.

“A maioria das telenovelas são um modo de as pessoas se divertirem. E é mais um negócio”. Quem o diz é um jornalista brasileiro.

Os brasileiros, contudo, ajudam o negócio a florescer. Armando Antenorey, crítico de televisão e da secção cultural do jornal “Folha de S. Paulo”, disse ontem ao DIÁRIO que uma telenovela, regra geral, atinge os 70 por cento de audiência, independentemente da sua qualidade.

As produções brasileiras em Portugal também fazem as delícias de quem consome televisão. O especialista diz saber que as telenovelas ganham em Portugal muito mais fama do que nos outros países para onde são também exportadas.

O problema é que a concorrência desenfreada para obter lucros com o negócio telenovolesco, acaba por fazer das suas. O caso da criança que terá morrido envenenada com uma planta, ao tentar imitar a rábula da telenovela “Pedra Sobre Pedra”, é um forte sinal da influência que algumas das histórias exercem sobre as pessoas com um menor grau de cultura.

“O problema principal é a falta de cultura do povo, que acaba suprimindo a fé à fantasia da telenovela”, afirma concordante Armando Antenorey. “A maioria dos brasileiros não sabe ler. Então, o único acesso que tem às obras de ficção é pela televisão”.

Este jornalista conta-nos que a imprensa sensacionalista brasileira também trouxe à opinião pública um caso parecido ao da criança portuguesa e relaciona-

do com “Pedra Sobre Pedra”. Mas nada foi provado.

Boas produções pobreza de enredo

O modo como as telenovelas influenciam o povo brasileiro, é mais na imitação das palavras utilizadas pelas personagens. “Em geral as pessoas, no quotidiano, tentam gozar das personagens, enquanto a telenovela está no ar”, frisa. “No caso da personagem do Jorge Tadeu, não consta que alguém tenha ingerido qualquer planta”.

Já com a telenovela “Dancing Days”, o nosso interlocutor afirma que se recorda de ver “todo o mundo no Brasil a se vestir como Sónia Braga”.

Como crítico cultural, Armando Antenorey tem outra

visão das produções telenovolescas. “Do ponto de vista material e técnico, as telenovelas são bem feitas. Mas do ponto de vista de enredo, os críticos colocam algumas reservas”.

Não é novidade mas dito por um brasileiro, tem outro peso. É que “muitas pessoas acham as telenovelas nocivas”. E ele, pessoalmente, entende-as como “uma maneira de as pessoas se divertirem”, acrescentando que se trata de “um negócio de uma indústria cultural muito consumida no Brasil”.

O brasileiro, na sua opinião, consome muita telenovela, porque “está habituado aos temas do realismo fantástico”. E, curiosamente, “Pedra Sobre Pedra” até foi uma das produções com maior audiência no Brasil.

Temas rurais os mais “in”

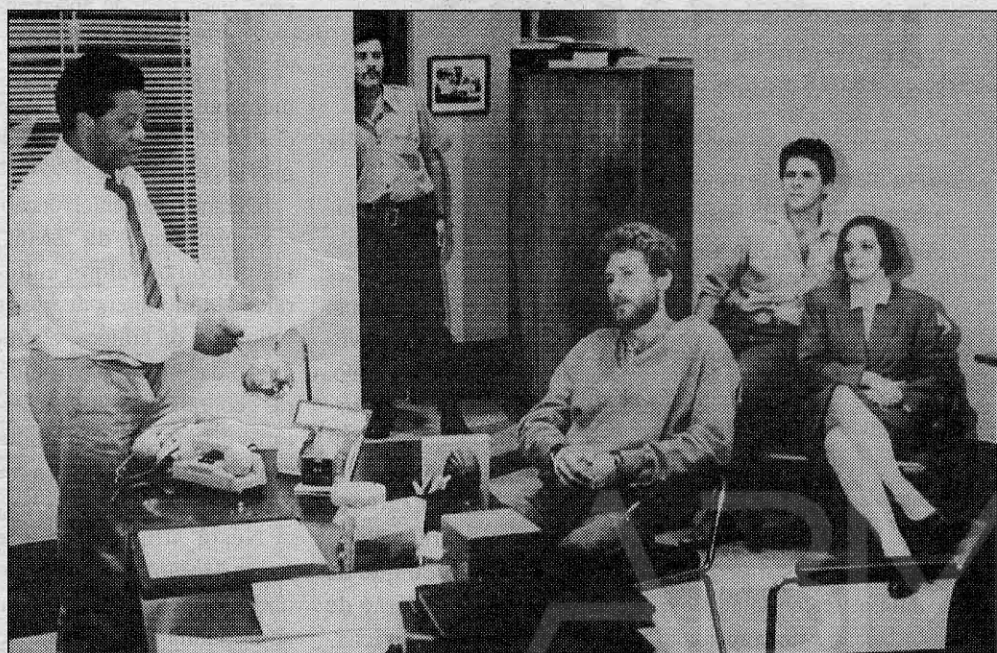
Mas a preferência deste povo vai para as telenovelas

que focam temas rurais, como o Nordeste brasileiro e os sertanejos. “As telenovelas com histórias urbanas não têm tanto sucesso”, sublinha.

Armando Antenorey não conhece nenhum caso específico em que alguém tenha levado a vias de facto, na vida real, o papel mais dramático de uma qualquer personagem. Mas assegura que a imprensa volta e meia, aparece com uma ou outra situação.

Este crítico, de qualquer dos modos, não tem dúvidas de que o trabalho televisivo tem sempre tendência para modelar a personalidade da vida quotidiana das pessoas. O que para ele se deve, em grande parte, a uma base cultural pobre. É não saber destrinçar a realidade da ficção. Porque os cifrões valem muito e a concorrência é grande.

António Jorge Pinto



Caso Lusitânia Expresso continua a mexer

Comtramar substitui comandante e põe de lado João Silvério Pires

JUAN FERNANDEZ

O caso Lusitânia Expresso continua a mexer. O acordo estabelecido entre o Governo Regional e a Comtramar cujo principal objectivo é fazer com que a embarcação abandone a Madeira parece estar a evoluir. Para já, a Comtramar fez com que a João Silvério Pires deixasse de ser o seu agente na Região. Por outro lado, enviou para o Porto Santo um novo comandante para substituir o ainda em funções, Júlio Guimarães.

Em princípio, o objectivo de todo este processo será desbloquear, de uma vez por todas, a situação actual e fazer com que o navio abandone a Madeira nas próximas semanas. Porém, parece que não será tão fácil como parece. É que o Lusitânia Expresso continua arrestado à ordem do Tribunal Judicial do Funchal e tanto a João Silvério Pires como o comandante do navio



Lusitânia Expresso: depois do arresto, dois comandantes.

fazem «finca-pé» em cobrar as dívidas.

A João Silvério Pires mantém-se em silêncio, o comandante do navio não. E afirma que «a Comtramar informou os tripulantes da embarcação que eu iria ser substituído por um colega, mas como acumulo as funções de fiel depositário na questão do arresto, aguardo instruções do Tribunal para saber que atitude hei-de tomar».

A este respeito, assegurou-nos todavia: «A minha substituição não será um processo assim tão linear, porque eu não pedi a demissão. Quando se pretende substituir alguém regulariza-se as contas do funcionário substituído».

Explicou-nos ainda que «o colega que foi enviado para

substituí-lo já está no Porto Santo, no navio, mas ainda não assumiu funções», realçando «que até ao momento não houve qualquer conflito de comando».

Nunca vi nada assim

Mas, Júlio Guimarães vai mais longe e «afirma desconhecer por completo as razões que estão na base da tentativa da sua substituição», salientando que «isso não vai alterar em nada a situação do navio».

Depois de referir que «o problema só ficará solucionado quando a Comtramar saldar a dívida que tem para com a João Silvério Pires no valor de 30 mil contos», o comandante realçou que «o facto do Lusitânia Expresso já

não ter um agente regional está a provocar grandes transtornos».

Júlio Guimarães acredita que «as dívidas ainda não foram saldadas», frisando que «a polémica vai durar mais algum tempo, porque a João Silvério Pires não recua e a Comtramar dificilmente conseguirá satisfazer uma importância tão grande».

Instado a comentar a controvérsia em torno do Lusitânia Expresso, o comandante Júlio Guimarães disse: «Tenho 32 anos de mar, mas nunca vivi uma situação semelhante a esta. É perfeitamente surrealista. Já passei por arrestos, mas nenhum deles originado por estas razões. Foi um acumular de erros e de falhas que não foram corrigidas e depois foi a bola de neve a rolar pela montanha. Atingiu um volume assustador».

Apesar de o recurso não dar um prognóstico sobre se o navio vai ficar ou não na Madeira, Júlio Guimarães acentuou que o ideal seria ficar. «Se o navio ficasse e operasse na Região na época forte tinha possibilidades de saldar a dívida e ganhar dinheiro» — concluiu.

O impasse mantém-se.



Desenvolvimento da Madeira é modelo para ilha japonesa

Em visita oficial à Madeira, o vice-ministro da Agência de Desenvolvimento de Okinawa, Japão, Fumihiko Mizutani, acompanhado pelo primeiro secretário da Embaixada Japonesa em Lisboa, apresentou ontem de manhã, cumprimentos ao vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional, com quem trocou impressões acerca dos programas de desenvolvimento regional. Durante o dia foi recebido pelo Ministro da República na Região e por outras autoridades locais.

Como fez questão de salientar o primeiro secretário da Embaixada Japonesa em Portugal, Sumusu Segawa, a visita desta delegação tem por principal objectivo, a troca de impressões acerca das políticas de desenvolvimento regional implementadas nas duas regiões, «Okinawa, tal como a Madeira é uma ilha e tem muito a aprender com os projectos desenvolvidos nesta região, em particular na área do turismo».

No plano turístico, cabe salientar que Okinawa, só nas últimas décadas desenvolveu alguma actividade turística importante e segundo este diplomata tem muito que aprender com os «cerca de duzentos anos de experiência da Madeira, e em particular com a sua hospitalidade. Num campo mais prático, pretendemos conhecer as escolas de turismo existentes na Região».

No encontro com Miguel de Sousa, foram ainda trocadas impressões acerca de um possível interesse em investimentos na Zona Franca da Madeira, por parte do Japão, embora, como foi referido, o assunto se limitou a uma pequena troca de impressões. A visita à Região do vice-ministro de Okinawa prossegue, tendo previstos contactos com representantes de associações comerciais, além de um encontro com o secretário regional da Educação.

Jorge Sousa

Recrutas do RIFc e GAG 2 juraram pela última vez

Realizou-se ontem a cerimónia de Juramento de Bandeira do segundo turno da incorporação do corrente ano, no Regimento de Infantaria do Funchal, RIFc.

A cerimónia, ao ser realizada em conjunto, insere-se na criação, a curto prazo, do Regimento de Guarnição N.º 3 que resulta da fusão das duas principais unidades territoriais existentes na Região: Regimento de Infantaria do Funchal e Grupo de Artilharia de Guarnição, GAG.

A criação do novo regimento insere-se nas medidas de reorganização do Exército adoptadas na sequência das directivas políticas relativas à reestruturação, redimensionamento e reequipamento das Forças Armadas.

Segundo o Brigadeiro Comandante Operacional da Zona Militar da Madeira, (ZMM), Paiva Morão, o Regimento de Guarnição «vai assumir as responsabilidades de instrução e de preparação

das unidades operacionais já existentes».

Anunciou que a reorganização prevista para breve nas Forças Armadas madeirenses tem a sua principal incidência «nos aspectos administrativo-logísticos e de mobilização, sendo mínimas as repercussões na componente operacional».

Sobre a diminuição dos efectivos militares, Paiva Morão reconheceu que os países não necessitarão de numerosos efectivos no Exér-

cito nem de prazos de prontidão reduzidos, visto estarmos atravessando «um período de distensão internacional». Todavia, opina que não poderão ser dispensados esforços «nas áreas de instrução e treino, reequipamento e mobilização», para além de intervenções de carácter humanitário, «que no momento presente merecem a especial atenção dos Governos e dos organismos internacionais».

Durante a sua intervenção, o comandante da ZMM, identificou os valores culturais, a intolerância de ideais religiosos ou étnicos, e a rejeição das históricas fronteiras geográficas, como os factores primordiais que poderão afectar a segurança e a defesa nacional.

Nesta situação, refere Paiva Morão, «um país pequeno como o nosso, embora acompanhando a definição



das posições das alianças onde se integra e dos principais países intervenientes, terá dificuldade em avaliar as incidências dos riscos e ameaças no seu espaço estratégico e daí avaliar as necessidades prioritárias do seu potencial material».

Assim, a coesão da Comunidade, a preservação da identidade nacional, e todos os aspectos que conduzam à

elevação cultural e profissional do nosso povo, são as posições de maior relevo que «potenciam as nossas capacidades materiais».

Dirigindo-se aos cerca de 300 soldados recrutas presentes (200 pertencentes ao RIFc e 100 ao GAG), Paiva Morão frisou que só «com capacidade física e psíquica para garantir a identidade, a integridade e a independência da

pátria e dos seus valores culturais» é possível a afirmação da personalidade e expressão da generosidade do militar.

No decorrer da cerimónia foram condecorados alguns militares da ZMM com as Medalhas, de Prata de Serviços Distintos, de Mérito Militar — 4.ª Classe, de Ouro de Comportamento Exemplar e a de D. Afonso Henriques — Patrono do Exército.

João Freitas

Regresso atribulado após o concurso hípico no Porto Santo

Mau tempo no mar mata seis cavalos

AGOSTINHO SILVA

Seis dos cavalos que participaram no Concurso Completo de Equitação, realizado no Porto Santo, morreram devido ao mau tempo em pleno alto-mar durante a viagem de regresso a Lisboa. Tudo aconteceu às primeiras horas do dia de ontem a bordo do navio "Alfama", obrigado a navegar mais lentamente pelo vento de força oito e vagas de seis e sete metros. Mas isso não impediu que quatro cavalos tivessem caído ao mar e outros dois perdido a vida ainda a bordo.

A passagem de alguns dos mais belos cavalos do país pelo Porto Santo, para participarem no I CCE, acabou em tragédia. Durante o transporte para Lisboa registaram-se sete mortes, seis das quais provocadas pelo mau tempo que se fez sentir no alto mar e que afectou todas as ligações marítimas na zona.

O navio "Alfama" saíra do Porto Santo no dia 29 de Junho (terça-feira passada) com 37 cavalos, mas quando ontem chegou ao Cais do Beato, em Lisboa, apenas desembarcaram 30. O "Fora de Lei", cavalo do major Oliveira Duarte que já embarcara doente e com poucas possibilidades de sobreviver, morreu uma hora e meia após o "Alfama" ter deixado o Porto Santo. Foi atirado ao mar no dia seguinte, onde viriam a acabar mais outros seis, mas por razões totalmente diferentes.

Os animais não resistiram ao mau tempo que se fez sentir — vento de força oito e vagas de seis e sete metros — e, apesar do abrandamento da velocidade do "Alfama", as partes laterais dos contentores acabariam por ceder e "atirar" quatro animais à água, enquanto outros dois perderiam a vida no interior dos contentores. Todos os restantes cavalos sofreram escoriações, mas sobreviveram e ontem mesmo regressaram às suas "casas" em vários pontos do país. Um dos animais sobre-

viventes foi o "madeirense" Asterix, que também viajou para Lisboa e esteve em vias de morrer também, mas foi acompanhado a tempo na proa do navio.

Dos cavalos que perderam a vida no incidente no alto mar, dois eram da GNR (Guarda Nacional Republicana) e quatro pertencentes a civis. Recorde-se que, no ano passado, aquando do transporte de cavalos de Lisboa para o Funchal (para o CCE que teve lugar na Choupana), morreram também dois dos animais que seriam lançados ao mar durante a viagem.

Veterinário em perigo

Contactado pelo DIÁRIO, o comandante do "Alfama", Armando Bugalho, disse ter vivido uma «experiência bastante triste, especialmente por se tratar de cavalos, que pela sua nobreza causa mais impressão que outro bicho qualquer».

Armando Bugalho revelou que a tomada das precauções possíveis — redução de velocidade e colocação da proa contra as vagas — não atenuaram a extrema sensibilidade dos animais ao balanço do navio que «nunca se pode evitar a cem por cento». O nosso interlocutor não viu nenhum dos animais cair na água, mas os indícios demonstram que foi isso que



Um contentor com cavalos no Porto Santo. No alto mar, a estrutura não resistiu e quatro cavalos foram projectados para a água.

aconteceu. «As grades estavam fora do sítio, forçadas pelos embates dos animais nas partes laterais dos contentores. Um balanço mais acentuado deve tê-los projectado para o mar» — explicou.

Segundo o comandante do navio, a altura mais crítica desenrolou-se a partir da 1h30 da madrugada de ontem, tendo o médico-veterinário Francisco Camacho passado por momentos de verdadeira aflição quando tentou atenuar os efeitos da tragédia. «Os dois animais que morreram a bordo tinham de ser lançados ao mar» — justificou-nos a nossa fonte, referindo-se ao perigo por que passou o veterinário.

Armando Bugalho recordou que o primeiro dos sete cavalos mortos viria a perder a vida ainda perto do Porto Santo, hora e meia após a partida do navio. «Atirámo-lo ao mar no dia seguinte, para não ser ali perto da ilha» — disse, frisando que o "Fora de Lei" do major Oliveira Duar-

te, já embarcara com uma pneumonia e com remotas possibilidades de sobrevivência.

Seguros por conta dos proprietários

Os proprietários deveriam ter assegurado a cobertura do transporte dos cavalos através de um seguro específico, formalidade que não conseguimos confirmar. «Os animais deveriam estar seguros. O processo desenrola-se agora entre as seguradoras» — disse-nos o comandante do navio, salientando que a única documentação que recebeu a bordo foram as guias veterinárias que fazem parte da ficha de cada animal. «Ainda em relação ao seguro, posso dizer que na literatura distribuída sobre o concurso hípico em Porto Santo, estava bem expresso e explícito que o seguro do transporte marítimo era da responsabilidade dos concorrentes. Portanto, quer a

"Vieira & Silveira, SA", proprietária do navio, quer a organização do concurso, não têm qualquer espécie de responsabilidade na matéria» — acrescentou Armando Bugalho.

João Góis chocado

Quem foi apanhado de surpresa com a triste notícia da morte dos seis cavalos foi João Góis, dinamizador do Centro Hípico do Porto Santo onde os animais tinham participado no 1º. Concurso Completo de Equitação, nos dias 23 e 24 de Junho. Confessou-se «bastante chocado» com o acontecido, especialmente por tratar-se de cavalos, com os quais está habituado desde criança. Lamentou o desaparecimento de todos os cavalos, mas destacou sobretudo a perda do Xilady, do capitão Mariz dos Santos.

Quanto à intervenção do Centro Hípico do Porto Santo na operação de transporte dos

animais, João Góis salienta que «tentei disponibilizar os meios e que tivessem a melhor estadia», pelo que garantiu junto do dr. Costa Macedo, da Vieira & Silveira, o transporte gratuito. «Tudo o mais ultrapassa o Centro Hípico do Porto Santo», até porque o programa aprovado pela Federação Equestre Portuguesa refere que a «organização não é responsável por acidentes ou prejuízos sofridos pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, durante ou fora das provas».

Recorde-se, por fim, o nome dos cavalos que morreram durante o transporte para Lisboa, devido ao mau tempo, alguns dos quais detentores de currículos invejáveis: Duorjack (de Tiago Bravo, do Porto), Diapasão (do capitão Leitão Martins, da GNR-Coimbra), Elíptica (de Rui Amorim Ribeiro), Erudito (do engº. Carlos Grave), Xilady (do capitão Mariz dos Santos) e Paliza Jack (do capitão Leite Rodrigues).

Dia sem

DIÁRIO

não é dia

TRÁFEGO MARÍTIMO

Estará quatro dias no Funchal

«Brasil»: uma escola no mar

Sendo uma autêntica escola da arte de navegar para os guardas-marinha brasileiros, o «Brasil» leva porém a bordo, nesta viagem de instrução, jovens oficiais de outros países, entre os quais se destaca um aspirante português.

Lançado ao mar a 23 de Setembro de 1983, faz agora dez anos, o «Brasil» é actualmente um dos orgulhos da Marinha Brasileira. Tendo sido construído à base da tecnologia brasileira, este navio foi concebido propositadamente para desempenhar funções de escola prática para os guardas-marinha da Escola Naval do Brasil.

No decorrer desta sétima viagem de instrução dos guardas-marinha brasileiros juntar-se-ão militares de outros países, como a Bolívia, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Uruguai, Argentina, Costa do Marfim, Namíbia, Nicarágua, Nigéria, Peru, Senegal, Venezuela e ... Portugal. João Paulo Sardo Carapinha será o aspirante da Ma-

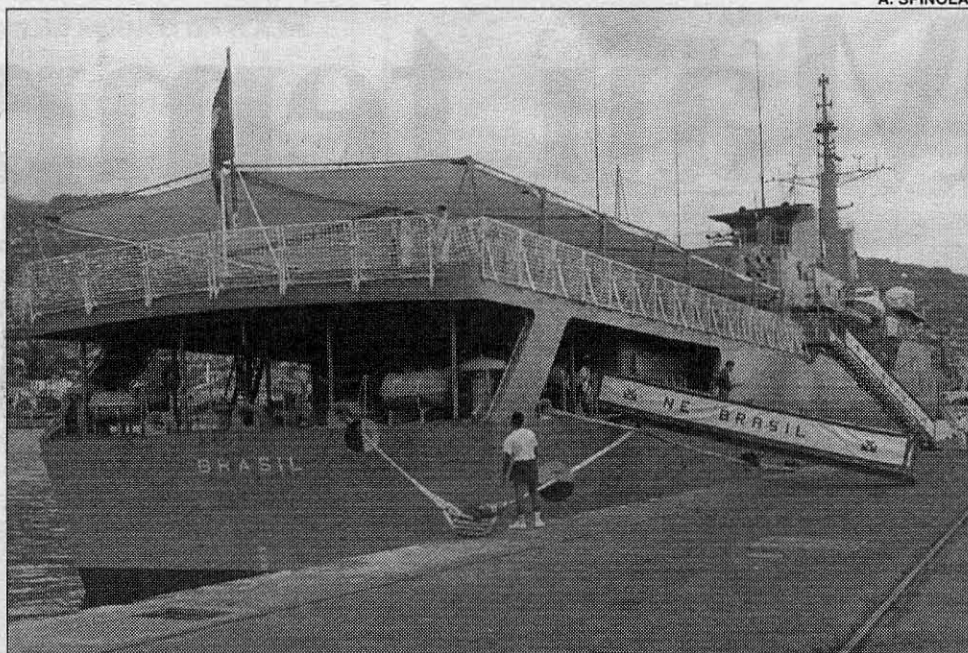
rinha Portuguesa que, a partir desta escala no Funchal vai integrar a tripulação do «Brasil» até ao fim da viagem de instrução.

De entre o equipamento que estes oficiais vão dispor, destaca-se: as duas salas de aula, com capacidade para 36 guardas-marinha (GM); um compartimento para ensino de navegação, onde 40 GM podem usufruir de vinte mesas de navegação, quatro repetidoras-radar e quatro conjuntos de repetidoras de giro, anemómetro e odómetro; um compartimento de direcção de tiro; oito repetidoras de tiro para treino de navegação visual, entre outros compartimentos e equipamentos destinados ao treino dos futuros oficiais da Marinha.

Instalados em camarotes com capacidade para três ou seis pessoas, estes oficiais dispõem a bordo de razoáveis instalações, que incluem algumas salas de convívio.

A bordo deste navio estão nesta altura 30 oficiais, 201 guardas-marinha (futuros segundos-tenentes), sendo a sua guarnição constituída por 190 homens. A propulsão do «Brasil» é assegurada por dois motores a diesel «Pielstick» de fabrico nacional, estando o combustível para estes motores armazenado em tanques com capacidade para 120.000 litros.

Na popa do «Brasil» existe uma grande plataforma para recepção de helicópteros. Embora normalmente o navio traga a bordo um destes aparelhos, nesta viagem esse espaço vem vazio. Foi



O «Brasil», navio no qual embarcará nesta escala no Funchal um jovem aspirante da Marinha Portuguesa.

nesta mesma plataforma que ontem à noite, pelas 20.00 horas, se realizou um cocktail para a sociedade madeirense.

Recorde-se que, neste sábado, o «Brasil» estará aberto ao público entre as 14 e as 17 horas.

«Eagle», outra escola chega esta manhã

Outro navio-escola deverá aportar no Funchal às 09.00 horas desta manhã. Será o norte-americano «Eagle», que ficará entre nós até à próxima terça-feira, tal como o «Brasil».

Assim como o navio de nacionalidade brasileira, que encontrará no porto quando aqui chegar, o «Eagle» serve também para dar instrução e os primeiros conhecimentos práticos de navegação, mas está apenas ao serviço dos alunos da U. S. Coast Guard Academy.

Será interessante comparar o «ensino» realizado num navio de uma escola norte-americana com um de nacionalidade brasileira.

Para além de diferentes temperamentos, naturais entre os povos, os futuros oficiais receberão uma instrução com poucas semelhanças entre si.

O exterior e a classificação destes dois navios-es-

cola também não têm nada de igual. O «Brasil» assemelha-se a um navio de guerra normal, enquanto o «Eagle» parece mais um veleiro de recreio, só que em ponto maior.

Miguel Luís

«Pátria» sem ordem não foi ao Porto Santo

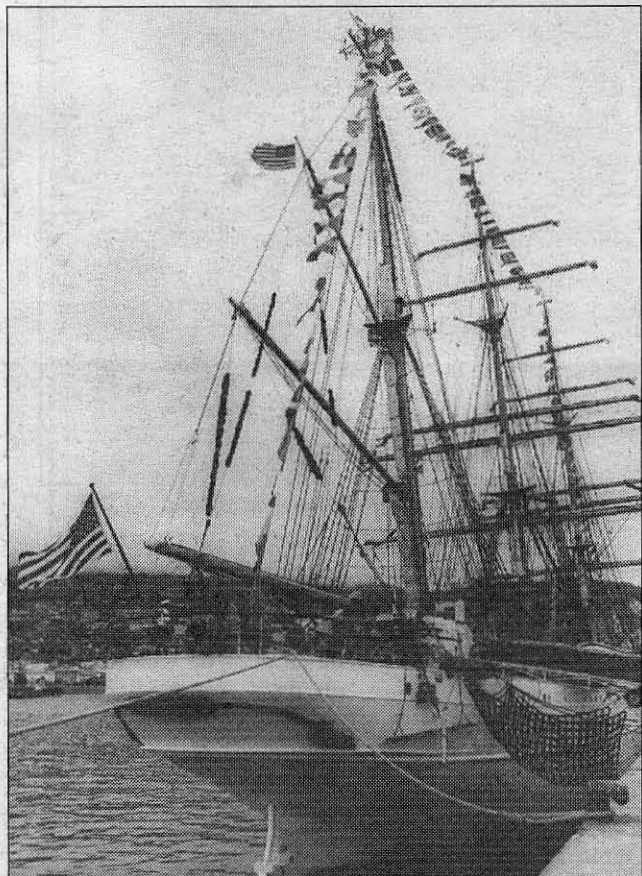
O «Pátria» voltou a ficar em terra. O barco devia ter iniciado ontem as programadas viagens de Verão, mas problemas de última hora impediram o catamaran de sair rumo ao Porto Santo.

O DIÁRIO apurou que esta situação ficou a dever-se a uma eventual falta de autorização das autoridades marítimas, embora não nos tivessem especificado o tipo de documento que o barco precisa para navegar.

A primeira viagem do navio estava prevista para o dia de ontem, às 17 horas. Tanto quanto sabemos, as autoridades tentaram desbloquear o problema até à última hora, mas não o conseguiram. Ainda assim, a viagem nunca seria feita com mais do que 300 passageiros, menos 100 do que a sua capacidade total.

Este é mais um episódio no complicado caso do «Pátria». Há quem preveja mesmo que muito dificilmente o catamaran venha a obter o que falta para poder navegar durante este mês. Resta o «Independência» e, no caso de avaria deste, o recurso ao «Pirata Azul».

António Jorge Pinto



O «Eagle», navio-escola americano que esta manhã, ao escalar o porto do Funchal, vai encontrar um navio de idênticas funções, o «Brasil».

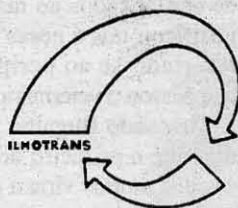
EDIFÍCIO
Poente

No Funchal com excelente localização
Apartamentos T1, T2 e T3

- Cozinhas equipadas com electrodomésticos com Garantia Siemens
- Elevadores Schindler
- Instalação para TV por cabo
- Gás canalizado
- Estacionamento e arrecadações
- Pronto a entregar (Escrituras em curso)



Visite-nos no Local: R. Caminho da Casa Branca entre o Lido e a Quinta da Magnólia, ou contacte-nos pelos telefones: (091) 64701 - (091) 22 52 21 - (01) 794 12 52/3 - Fax: (01) 794 11 32



ILHOTRANS
Actividades Transitórias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

F U N C H A L

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

PS/Madeira em Bruxelas com a Comissão Europeia

Uma delegação do PS/Madeira desloca-se a Bruxelas, segunda-feira, para reunir com vários responsáveis da Comissão Europeia, anunciou ontem o presidente do partido, Mota Torres.

Da agenda da visita, constam encontros com o comissário eu-

ropeu responsável pelas políticas regionais e pelas relações com o Comité das Regiões, Bruce Mil-lan, e com o comissário responsável pelas relações com o Parlamento Europeu e com os Estados-membros, João de Deus Pinheiro, respectivamente terça e quarta-feira.

Na segunda-feira, a delegação socialista será recebida pelo representante permanente de Portugal junto da CE, Paulouro das Neves.

Segundo Mota Torres, entre as questões mais importantes a abordar com os políticos e técnicos da Comissão Europeia, figuram o problema dos atrasos das verbas comunitárias previstas para a Região e a situação da banana madeirense face à organização comum de mercado.

O dirigente socialista criticou, a propósito, as autoridades regionais «pelo secretismo que usam nas relações entre a Região, o Continen-

te e a Comunidade Europeia», explicando que esta visita «visa dotar o PS/M de um conhecimento mais aprofundado sobre as relações Madeira/Comunidade».

Mota Torres, Rita Pestana (líder parlamentar do PS/M), Gil França (presidente da comissão parlamentar da Agricultura, Florestas e Pescas) e Luís Amado (deputado do PS/M à Assembleia da República) são os elementos da delegação socialista.



BOLSAS DE ESTUDO PARA FREQUÊNCIA DE CURSOS SUPERIORES DE HOTELARIA

(Inscrição aberta de 01 a 30 de Julho)

A Fundação Horácio Roque abre concurso para atribuição de bolsas de estudo, para frequência de cursos na Escola Superior de Hotelaria do Estoril e na Escola de Hotelaria e Turismo do Porto

I CONDIÇÕES DE ADMISSÃO AO CONCURSO

São condições específicas de admissão a este concurso:

- Carecerem os candidatos, ou as pessoas a cargo de quem se encontrem, de condições económicas que lhes permitam frequentar os cursos para os quais as bolsas são concedidas.
- Terem obtido, no último ano lectivo ou naquele em que interromperam os estudos, a classificação média mínima à de 14 valores.
- Serem residentes na Região Autónoma da Madeira.

II DA ATRIBUIÇÃO DAS BOLSAS

1 — Os futuros bolseiros serão escolhidos de entre os candidatos que, tendo sido admitidos ao concurso, satisfaçam, no momento da atribuição da bolsa, todas as condições para essa atribuição, sem prejuízo do disposto no n.º 5 do art.º 2.º do Regulamento.

2 — Na selecção dos bolseiros atender-se-á, não só às classificações escolares dos candidatos e às condições económicas dos respectivos agregados familiares, mas também à circunstância de os requerentes se encontrarem ou não dentro da idade considerada normal para os estudos que se propõem realizar.

3 — Os concorrentes deverão apresentar, juntamente com o boletim de inscrição, cujo impresso lhes será fornecido pelos Serviços da Fundação, uma exposição relativa às suas condições económicas, bem como os documentos exigidos no referido boletim.

4 — As bolsas a que se refere este anúncio terão a duração de 10 meses, com início em 1 de Outubro p.º f.º.

Nota:

A renovação das bolsas far-se-á de harmonia com o Regulamento de Bolsas de Estudo para Cursos Superiores de Hotelaria da Fundação Horácio Roque (art.ºs 10.º a 12.º).

Os interessados poderão dirigir-se por escrito à sede da Fundação — Av. Imperatriz D. Amélia, 110, Funchal — solicitando os boletins de inscrição e Regulamento. Se pretenderem comparecer pessoalmente, deverão fazê-lo em qualquer dia útil, excepto o sábado, das 15 às 18 horas (contactar D. Natália, telefone (091) 225301).

Poderão igualmente dirigir-se à delegação da Fundação em Lisboa, na Av. da República, 50-9.º (contactar D. Lucinda, telefone (01) 7965625).

Os boletins de inscrição e todos os documentos pedidos deverão dar entrada no Serviço até 30 de Julho **impreterivelmente**, não sendo considerados aqueles que não venham devidamente preenchidos e acompanhados de todos os documentos.

H1781



Adriano Ribeiro lança livro sobre indumentária típica Trajos dos grupos folclóricos questionados por investigador

As cores garridas que se usam nos grupos folclóricos madeirenses eram costume raro na ilha. Assim escreve João Adriano Ribeiro no livro «Trajo na Madeira — Elementos para o seu estudo», que será lançado hoje no Funchal. O autor diz mesmo que o traje que pretende ser tradicional da Camacha «nunca poderia ser um traje típico».

A moda e outros aspectos ligados ao vestuário da população da ilha, em outras épocas, são alguns dos aspectos abordados no livro «Trajo na Madeira — Elementos para o seu estudo», da autoria de João Adriano Ribeiro e que será apresentado hoje, pelas 17h, em Santana, integrado no festival «24 horas a bailar».

«Não oferece dúvida que o traje madeirense era constituído de cores bem diferentes, das que hoje observamos nos grupos folclóricos», refere o autor na conclusão. Contesta assim o vermelho garrido que «hoje é apanágio e cartaz dos nossos costumes tanto na ilha como no estrangeiro», isto porque «era, conforme verificamos, mesmo raro». Segundo afirma o investigador, no período analisado (1600-1850), o azul e o preto eram as cores mais utilizadas na indumentária da população da Madeira.

Repensar o traje tradicional

Diz mesmo que o traje que pretende ser tradicional da Camacha «nunca poderia ser um traje típico». Justifica a afirmação com um levantamento estatístico, elaborado em 1863, que revela que dos 559 teares de linho e lã existentes na Madeira, «apenas um, sublinhe-se, se situava na Camacha». Coloca então a questão: «Como explicar que uma localidade onde existia um só tear, assuma a anacrónica pretensão de se arvorar detentora exclusiva do traje tradicional madeirense, quando outras freguesias, como por exemplo o Estreito da Calheta, possuía, na época, 78 teares?»

Ficamos a saber que o traje riscado da Camacha se divulgou «como se fosse uma farda obrigatória» quando a Câmara do Funchal, em 1933, «o impôs às mulheres que se deslocavam à cidade para venderem flores. A partir daí, aquela indumentária difundiu-se de tal maneira que até passou a ser utilizada pelos diversos grupos folclóricos que se foram criando, apenas com algumas variantes e exageros». Por este conjunto de razões João Adriano Ribeiro considera que «urge repensar o traje tradicional madeirense».

Esta e outras questões são abordadas no «Trajo da Madeira», nomeadamente as plantas tintureiras, os tecidos utilizados na confecção do vestuário, os vendedores conhecidos por adelos, os teares e as tecedeiras. Também os trajes característicos de diversas localidades, as cores mais usadas e os tipos de tecidos. Igualmente o aparecimento do folclore.

O livro, que possui ainda iconografia alusiva ao tema, é uma edição da Acaporama — Associação das Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira. A concepção gráfica é de Jorge Valdemar Guerra.

Teresa Florença

Museu Militar para São Tiago

Foi inaugurado no passado dia 29, terça-feira, uma amostragem do que poderá ser o futuro Museu Militar no Forte de São Tiago.

A cerimónia foi presidida pelo brigadeiro Paiva Morão e contou com a presença do secretário regional de Turismo e Cultura, João Carlos

Abreu. Encontravam-se presentes a escultora Manuela Aranha, directora dos Assuntos Culturais, os drs. Nelson Veríssimo e Francisco Clode de Sousa, da divisão de património da DRAC e da antiga Sala de Arte Contemporânea, já transferida para São Tiago, assim como a pintora Teresa Brasão, da divisão de exposição e animação cultural, também instalada no Forte de São Tiago. Para além do co-

mandante do GAG 2, oficiais, sargentos e praças, encontravam-se os restantes comandantes das unidades militares da Madeira.

Uma «furriela» a comandar

A cerimónia iniciou-se com a apresentação geral das peças antigas recolhidas nos últimos anos no GAG 2, desde os canhões de bronze e

ferro dos sécs. XVII e XVIII, e com a habitual sessão de salvas por boca de fogo antigas.

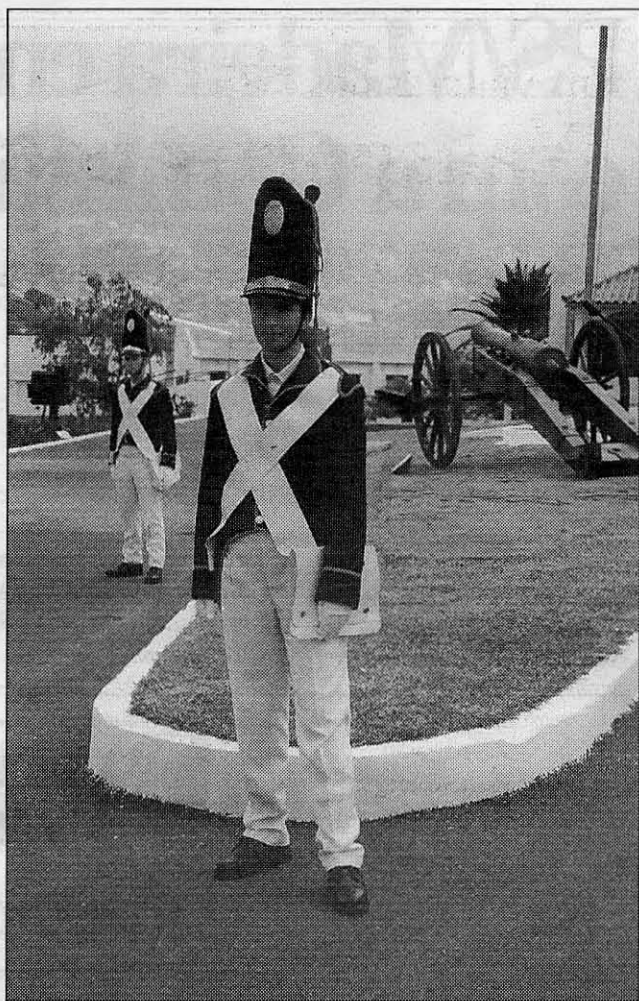
Como inovação, a direcção das sessões de fogo foi feita por uma mulher, a furriel Susana Faria, que deu todas as ordens de guarnição, a postos e de fogo com estilo séc. XIX. Disparou a velha boca de fogo de bronze do séc. XVIII, com a guarnição fardada com uniformes da Madeira de 1820 e uma peça 7,5 da I Guerra Mundial, que dantes guarnecia São Tiago, com os soldados fardados com uniformes 1914-18.

O futuro Museu Militar

Foi feita uma pequena apresentação do material exposto e colocado à disposição pelo brigadeiro Paiva Morão e pela instituição militar, para um futuro Museu Militar a instalar no Forte de São Tiago. Saliente-se que há um ano o Forte de São Tiago foi entregue pelos militares ao Governo Regional para instalação, entre outras coisas, dum Museu Militar. A cerimónia foi presidida então pelo 1.º ministro, Professor Cavaco Silva.

Foi explicado que o GAG 2 vai abandonar aquelas instalações, com a nova reorganização das Forças Armadas na Madeira. Estas instalações militares do pico do Funcho ficarão ocupadas, provavelmente, com unidades de instrução e de manutenção de material, pelo que, parte daquele material deixa de ali poder permanecer.

Após a apresentação foram feitas algumas perguntas ao secretário do Turismo e Cultura sobre a abertura do Museu Militar, ao que o mesmo respondeu que não seria



A furriel Susana Faria, comandante das sessões de salvas do GAG 2.

para já, dado o Forte se encontrar em obras de adaptação para Museu de Arte Moderna.

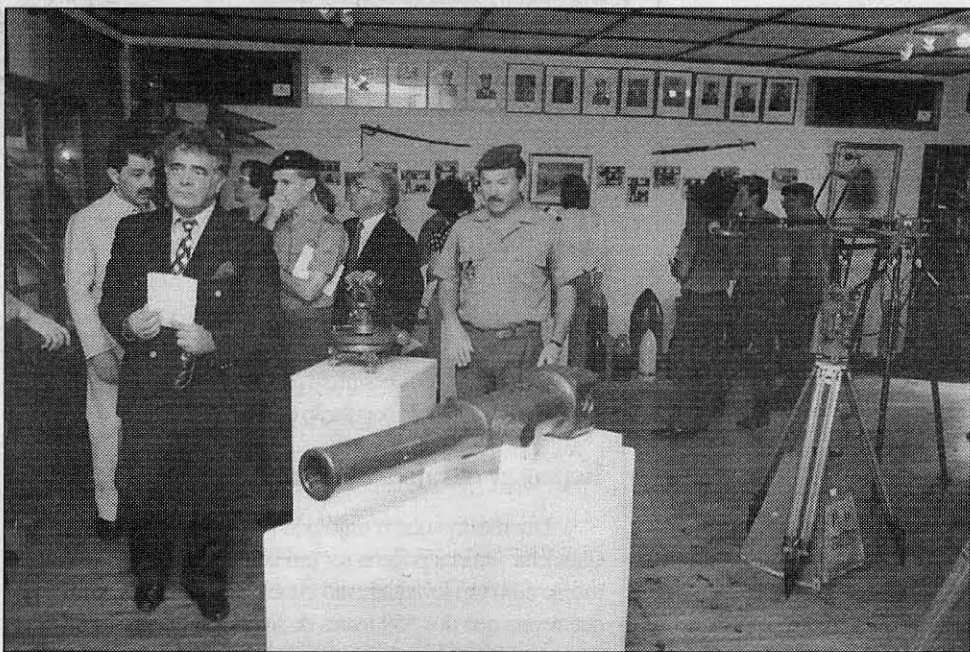
O brigadeiro Paiva Morão e o comandante do GAG 2, tenente-coronel Branco Evaristo, acompanharam depois os convidados numa visita à exposição ao ar livre das peças de artilharia mais antigas e de uma outra amostragem efectuada numa sala. Nesta sala encontra-se reunido diverso material de Artilharia ligado à História da Madeira e ao GAG, que até aos anos 70 utilizou o Forte de São Tiago, primeiro como sede e depois como dependência.

As peças expostas

As peças expostas são quase todas conhecidas do público madeirense através das várias exposições efec-

tuadas sobre a História Militar da Madeira. A maior exposição foi realizada em 1981, no Teatro Municipal, por altura da celebração no Funchal do Dia de Portugal e das Comunidades. Essa exposição foi depois remontada na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, em 1982, e em 1983, em Évora e no Porto. Houve depois exposições militares na capela de Santa Catarina, Quinta Magnólia, Teatro Municipal, Edifício Infante, etc..

Nesta exposição encontra-se, no entanto, também material inédito, principalmente documental e referente à actualização dos militares e à participação da Madeira na implantação da República, na I Grande Guerra, na Revolta da Farinha e da Madeira de 1931, etc..



Visita à sala do GAG 2 onde se expõem 400 armas da História da Artilharia na Madeira.

Exposição no Teatro Baltazar Dias

“As Grandes Escolas do Mar”

A mostra fotográfica “As Grandes Escolas do Mar” foi ontem inaugurada no Teatro Municipal Baltazar Dias.

O evento, da responsabilidade de Leonel de Nóbrega, contou com a participação do eurodeputado madeirense Virgílio Pereira e dos secretários regionais da Educação, Assuntos Parlamentares e Turismo, respectivamente, Francisco Santos, Brazão de Castro e João Carlos Abreu.

A mostra é constituída por inúmeras fotos sobre navios-escola, caravelas, e actividades ligadas à vida da Marinha.

Contudo, nem só de fotos vive a amostra. Com efeito, é no-

tória a presença de réplicas de caravelas em miniatura, livros, versos e vídeos alusivos ao tema, para além de instrumentos marítimos usados na navegação no tempo dos descobrimentos

portugueses, tais como, o telégrafo marítimo, o leme, cartas e mapas, bitácula, buzina de nevoeiro, entre outros.

Leonel de Nóbrega, no final da inauguração, referiu que o objectivo principal deste evento era “sensibilizar as entidades regionais ligadas à cultura no sentido de usufruir apoios para a publicação de um livro, com um mínimo de 220 fotos”, sobre a navegação.

O trabalho agora exposto demorou cerca de um ano a ser preparado e contou com o apoio de entidades públicas e privadas.



SITAM descontente com indecisão do Governo

O Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da R.A.M., esclarece, através de comunicado, que “a demora da portaria que vem regulamentar os valores remuneratórios, é da responsabilidade da Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação”, referindo que apesar da comissão técnica ter sido criada, nada foi solucionado”.

Em Fevereiro deste ano foi acordada, por via de negociação directa com a Associação da Indústria e de Construção da Madeira, a quantia de dez por cento na tabela salarial, “nunca tendo sido assinada mais de uma tabela para o mesmo sector”.

Acabam por referir “não saber qual a razão de tanta indecisão”, uma vez que “o sector está em condições de assinar um contrato de dez por cento, como já foi expresso à Mesa da ACIF, na conciliação com o Governo, e posteriormente na comissão técnica”.

Nas viaturas dos "HF"

Transportes com "agente único" já provocaram feridos e um morto

Uma mulher de 64 anos de idade, veio a falecer ontem no Hospital da Cruz de Carvalho, onde deu entrada momentos antes, em consequência de um acidente com uma camioneta dos "Horários do Funchal".

A suposição que o passageiro já saiu, nem sempre confirmada até última instância, conduziu a que o mesmo fique por vezes trancado na porta ou, como o que aconteceu ontem, projectado para o asfalto.

Maria Aldora Rodrigues, solteira, residente à Estrada Comandante Camacho de Freitas, foi a vítima de ontem, que viria a falecer poucas horas depois de ter dado entrada no banco de urgência do Hospital do Funchal, para onde foi transportada pelos "Voluntários Madeirenses".

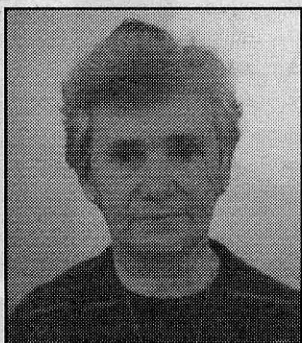
A vítima, ao que apurámos, saía da camioneta dos "HF", na paragem mais próxima da sua

residência (em frente ao Centro de Formação Profissional), quando, por razões adversas, ficou trancada na porta, que depois foi aberta devido aos gritos que surgiram, altura em que a infeliz passageira foi projectada ao solo sofrendo ferimentos e fracturas graves.

O acidente aconteceu ao princípio da tarde, tendo o mesmo sido presenciado por dois ou três jovens que ali apanharam a mesma viatura de transporte colectivo.

A última marcação de consulta médica

Eram passados poucos mi-



nutos do meio-dia, quando a inditosa mulher, doméstica, regressava a casa depois de se ter deslocado ao Funchal para marcar uma consulta médica.

Na "paragem", a malograda foi a última a sair, dando prioridade aos restantes passageiros (três ou quatro), reconhecendo a sua dificuldade em descer a escada da viatura. Isto, na porta do meio. Pela frente, entretanto, entravam três jovens.

Os jovens entraram e a infeliz mulher deixou de ser vista

pelo condutor através dos espelhos. Ambas as portas fecharam-se e... foi o arranque. Surgiram os gritos, mas já nada havia a fazer. Quando o motorista parou a camioneta, já a mulher estava prostrada no solo esvaída em sangue.

Vários ferimentos e fracturas não especificadas, obrigaram a que a sinistrada fosse socorrida pelos bombeiros. Aparentemente, era notória a fractura de bacia, mas a gravidade dos ferimentos eram, infelizmente, fatais. A PSP tomou conta da ocorrência.

Ainda recentemente, um outro passageiro ficara preso entre as meias portas de uma das camionetas de transporte colectivo, o que lhe viria a resultar ferimentos que o obrigaram a ser assistido no serviço de urgências do CHF.

J. R.



O estado em que ficou a viatura em que viajavam os sinistrados.

Novo acidente de trânsito à saída do parque do aeroporto

Mais um violento choque de automóveis, resultando dois feridos, para além dos elevados danos materiais, registou-se ontem, à saída do parque do Aeroporto de Santa Catarina com entrada na Estrada Regional.

Dos sinistrados, saiu com maior gravidade Maria Tolentina da Silva, de 83 anos de idade, que se encontra hospitalizada mas livre de perigo. O outro ferido, que não identificámos, recebeu apenas tratamento no Centro de Saúde de Água de Pena, não necessitando transitar para o serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho.

Ao que apurámos, o carro em que os sinistrados viajavam, saía do parque quando colidiu com outro que circulava no sentido Machico — Funchal na Estrada Regional que, por sua vez, foi embatido na parte traseira por outro veículo que o seguia.

Compareceram ao local do acidente os Bombeiros Municipais de Machico, com uma ambulância, e os "Municipais de Santa Cruz" com uma viatura de desencarceramento.

Ao que nos informaram momentos antes do fecho da nossa edição, o estado da sinistrada não é alarmante.

PSP no Tribunal do Funchal Agentes julgados por agressão absolvidos a aguardar recurso

Três agentes da PSP do Funchal, acusados de terem agredido em 20 de Março de 1990 um cidadão de nome Nelson, foram ouvidos em Tribunal na última quarta-feira e sentenciados ontem com a absolvição.

É a conclusão de um processo que teve o julgamento adiado por três vezes, por falta de um dos arguidos.

Ontem, na quarta e última vez, a questão foi resolvida, mas o Tribunal não terá dado como provada a acusação ou, porventura, considerou que os agentes terão agido utilizando os meios que estão ao seu dispor quando o objectivo é manter a ordem.

Não presenciámos os acontecimentos, mas, segundo o denunciante, este terá sido agredido pelos agentes que levou à barra do Tribunal, pelo que o mesmo, não satisfeito com o resultado do julgamento, decidiu dirigir-se ontem ao DIÁRIO, onde informou que aquele resultado é provisório, uma vez que vai recorrer ao Supremo Tribunal de Justiça.

Para ludibriar a polícia

Furtou objectos de automóveis ...depois foi pescar com a família

Um larápio com certa predilecção por automóveis, foi pescar para o local conhecido por "Cavacas", na noite de anteontem, depois de cometer mais duas das suas proezas. O peixe ainda não tinha pegado ao anzol quando o "pescador" foi abordado por agentes da PSP à paisana.

Um indivíduo de apelido Pinto, de 29 anos de idade, titular de um grande cadastro criminal, sobretudo na área do furto, terá arranjado como alibi, no sentido de ludibriar os agentes da PSP que o procuravam, a pesca desportiva, tendo na sua companhia a mulher e filho.

Depois de ter assaltado duas viaturas automóveis, o que lhe terá rendido mais de 40 contos em dinheiro, o marginal iria dedicar-se à pesca, já de bolsos cheios.

Tudo aconteceu ao princípio da madrugada de anteontem, nas imediações do Lido, quando a proprietária de um automóvel se deparou com danos materiais no seu veículo, e que do mesmo lhe havia sido retirada a carteira, que estava debaixo da bancada, contendo toda a documentação pessoal, um porta-chaves com um duplicado da chave da mesma viatura e vinte e seis mil escudos em notas do Banco de Portugal.

Eram duas e pouco da madrugada. Depois de constatar que estava, efectivamente, a ser vítima de um assalto, a proprietária do referido veículo, juntamente com marido e filho, procuraram nas redondezas alguns documentos que pudessem ter sido abandonados pelo larápio. Na realidade, uma agenda e alguns cheques rasgados no caminho, foram a pista para indicar a passagem e a direcção do marginal, que acabara de cometer a proeza.

A suspeita era de que o assaltante estava para a beiramar, cuja passagem viria a ser pouco depois confirmada por outras testemunhas.

O larápio, que não esperava receber na escuridão a visita da PSP, mantinha no bolso o produto de dois assaltos — a que já nos referimos — e de um outro perpetrado um pouco antes, naquelas imediações, do qual seria também alvo um automóvel pertencente a uma mulher.

Depois de feitas as necessárias diligências policiais, o larápio terá confessado os crimes que cometera, devolvendo à polícia todo o produto dos furtos, com excepção dos documentos que inutilizou. Todavia, o marginal enganou-se nas chaves que devolveu, pois uma das lesadas garantiu ao DIÁRIO que aquela chave não lhe pertencia. «É uma chave de automóvel mas não é a do meu «Opel Corsa» — adiantou a proprietária de um dos veículos, ontem, no Tribunal, quando da presença do larápio no Ministério Público.

Também em Machico

Outros três larápios, um dos quais menor, foram identificados anteontem pela Polícia de Segurança Pública do Posto de Machico.

Com idades entre os dezoito e os dezasseis anos, os meliantes, todos com antecedentes criminais, são apontados como os principais responsáveis por uma série de furtos a estabelecimentos comerciais daquela vila, nomeadamente uma mercearia e uma loja de electrodomésticos.

Embora a maioria dos casos sejam recentes, os assaltantes

terão confessado um outro assalto feito a uma mercearia na noite de Fim de Ano de 1992, no sítio da Serra d'Água, na mesma freguesia, onde os assaltantes terão entrado através do telhado.

J. R.



BIJOUX
BOUTIQUE

Reabrimos com a:

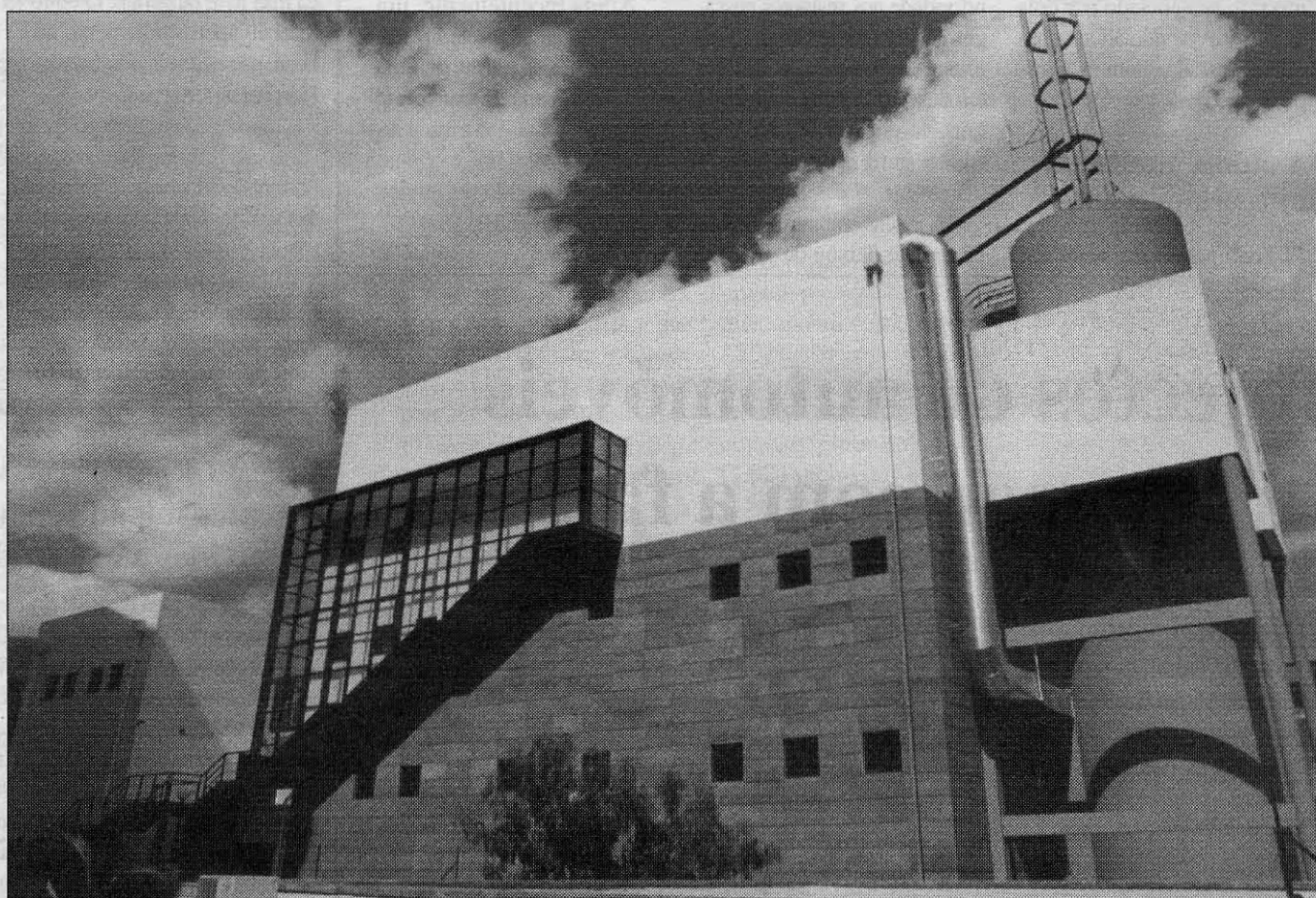
COLECCAO DE VERA0

...COM AS NOVAS CORES, DANDO
À MULHER ACTUAL ELEGÂNCIA E ESTILO
no VERÃO 93.

R. DO CASTANHEIRO, 3 - TEL.: 225100 - FUNCHAL

RDP

madeira



EMISSORES DA RDP-MADEIRA/FM

ARIEIRO	95.5	Canal 1	RIBEIRA BRAVA	103.1	Super FM
ZONAS ALTAS DA MADEIRA	94.1	Super FM	PAUL DA SERRA CALHETA E PRAZERES	101.9	Canal 1
FUNCHAL	104.6	Canal 1		93.3	Super FM
	89.8	Super FM	ACHADAS DA CRUZ	104.3	Canal 1
DO CANIÇO À PONTA DO SOL	96.7	Canal 1		105.0	Super FM
	94.8	Super FM	PONTA DO PARGO	90.2	Canal 1
MACHICO	93.1	Canal 1		94.6	Super FM
	90.8	Super FM	PORTO SANTO E COSTA NORTE DA MADEIRA	100.5	Canal 1
SANTA CRUZ	91.3	Super FM		96.5	Super FM

Estamos em toda a Região

D. Teodoro de Faria no Te Deum

“É mais fácil julgar contas do que dar casa a quem precisa”

O bispo do Funchal, D. Teodoro de Faria, referiu durante a homília proferida na celebração eucarística que assinalou o Dia da Região, que as entidades competentes consideram “mais confortável julgar a aplicação das contas do País, do que dar casa e emprego a quem necessita”.

D. Teodoro de Faria mostrou assim o seu descontentamento face à questão que actualmente está mais em fo-

co no panorama político regional: as irregularidades detectadas pelo Tribunal de Contas referentes à Conta da Região de 1991.

Para o bispo do Funchal, problemas como a habitação, a precariedade no emprego e a pobreza deveriam merecer mais atenção do que a análise da problemáti-

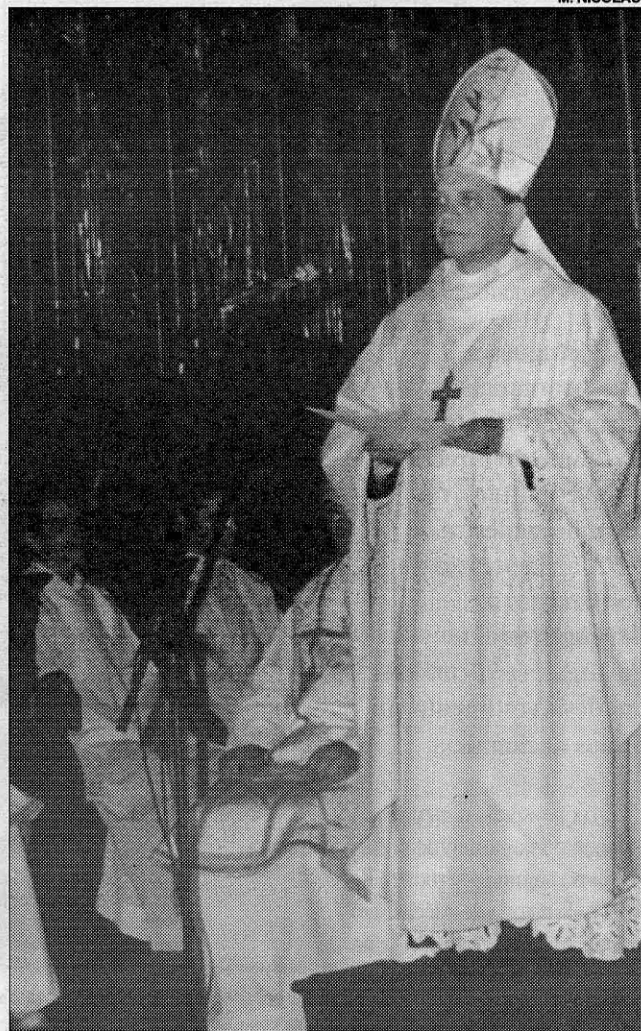
ca que envolve a Conta da Madeira.

Reconheceu que a pobreza continua a ser uma realidade na Europa e “também na Madeira”, não obstante se ter verificado um “aumento do nível de vida das populações”.

A falta de habitação condigna, o desemprego e a utilização de mão-de-obra infantil, são, para o bispo do Funchal, as principais consequências da onda de pobreza que grassa no “Velho Continente” e da qual a Região não está imune.

Sobre a habitação na Madeira, constatou e acusou as entidades competentes de “investirem pouco no sector” e profetizou um agravamento da situação caso se verifique um regresso dos emigrantes à Região.

Denuncia ainda o facto de se estar a dar mais importância a questões de natureza económica, como seja, o rendimento per capita das pessoas, do que à acção moral na sua vertente de “valorização da pessoa humana”, e adiantou que não é à Igreja que



M. NICOLAU



M. NICOLAU

Na Escola Secundária do Funchal Alunos dramatizam poemas de Pessoa

«A fada cor-de-rosa», de Fernando Pessoa e «Poema da auto-estrada», de António Gedeão foram poesias dramatizadas pelos alunos da Escola Secundária do Funchal. Aconteceu na quarta-feira passada, durante a festa de encerramento das actividades escolares.

A Escola Secundária do Funchal terminou em festa as actividades lectivas de 1992/93. Alunos, empregados e professores participaram no convívio que, habitualmente, traz à escola a comunidade educativa, em especial os encarregados de educação.

Às 21.30 horas teve início o espectáculo com a apresentação da peça de teatro «O televisor», de Jaime Rocha. Foi uma oportunidade para mostrar, em

jeito de sátira, os malefícios que a TV pode provocar no meio familiar, quando ver televisão se sobrepõe ao diálogo e ao convívio.

Da segunda parte do programa fez parte a dramatização de cinco poemas: «A Fada Cor-de-Rosa», «O Mar», «O menino de sua mãe» (de Fernando Pessoa), a «Noite» de Manuel Fonseca e «Poema da auto-estrada», de António Gedeão. Os anos ses-

senta foram lembrados e constituíram pretexto para uma passagem de modelos.

Por entre arcos, cantigas e balões de São João muitos disseram adeus à escola até ao próximo ano lectivo. No entanto, para outros, os que terminaram o nono ano, foi a despedida.

O espectáculo foi coordenado por Artur Ferreira e ensaiado por João Fernandes, professores da Escola. A festa contou com o apoio do Conselho Directivo da Escola Secundária do Funchal, da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, da Direcção Regional de Juventude, da Mattas, Garanito, Casa Africana e do conjunto musical «Galáxia». T.F.

FORTISEX

Impotência? Frigidez? Envelhecimento precoce? Falta de concentração? Falta de memória? Acabe com elas de vez! Tomando regularmente as nossas cápsulas de **FORTISEX**, produto absolutamente natural, sem contra-indicações, você será uma pessoa que renasce para a vida.

Enviamos à cobrança. Portes pagos.

Embalagem de 30 cápsulas: 4.950\$00.

Pedidos a

MUNDY — IMPORT/EXPORT, APARTADO 585
PRAGAL — 28000 ALMADA

H1730

A Classe C. Dinâmica e compacta.



Alguns fabricantes oferecem mais que a Mercedes-Benz: mais gases contaminantes, mais desvalorização.

► Normalmente não nos desagrada que os outros fabricantes de automóveis ofereçam mais do que nós. Antes pelo contrário, ficamos orgulhosos que a nossa Classe C fique no fim da lista.

► Por exemplo, na nova Classe C não utilizamos os CFC, tão nocivos à camada de ozono da atmosfera, e são automóveis que podem ser reciclados quase totalmente.

► Em matéria de gases de escape, com a técnica

multiválvulas dos nossos motores, asseguramos um consumo inferior e uma menor produção de substâncias poluentes. O mesmo podemos dizer dos nossos motores diesel, os primeiros no mundo a incorporar a técnica das 4 válvulas por cilindro.

► A Mercedes também ocupa os últimos lugares em termos de desvalorização. A consciência, o rigor e as mais elevadas normas de segurança aplicadas em todos os produtos da marca da estrela fazem com que um

Mercedes-Benz conserve sempre muito bem o seu valor.

► Se deseja investir proximo a um automóvel, assegure-se de que ele vale bem o dinheiro que paga.



Mercedes-Benz

Madeira Impex, Lda.

Rua Dr. Pestana Júnior - 9000 Funchal - ☎ 229218/228602

Economia

Portugal investe mais «lá» do que estrangeiros «aqui»

Os Portugueses investiram mais no estrangeiro, tanto em investimento directo como em títulos, no segundo semestre de 1992, ao contrário do que fizeram os estrangeiros em Portugal, verificando-se um desinvestimento em títulos nacionais.

É o que revela o estudo «A balança de pagamentos portuguesa no segundo semestre de 1992», da autoria de Alcécia Faro e Alda Moraes e publicado no boletim trimestral de Março do Banco de Portugal.

O investimento directo português no estrangeiro elevou-se no segundo semestre do ano passado a 482 milhões de dólares, mais 48,31 por cento do que no período homólogo de 1991, aumento em grande parte explicável por um importante investimento industrial em Espanha.

Aliás, quase metade do investimento português no estrangeiro dirigiu-se a Espanha e, deste, 95 por cento destinou-se à indústria.

O investimento líquido português em títulos estrangeiros elevou-se a 298 milhões de



Empresários portugueses «atacam» em Espanha.

dólares, quando um ano antes praticamente não tinha expressão.

Relativamente ao investimento estrangeiro em Portugal, registou-se no segundo semestre uma entrada de 329 milhões de dólares (menos 71,44 por cento), correspondente a um desinvestimento líquido de 46 milhões de dólares no terceiro trimestre e a um investimento de 375 milhões de dólares nos últimos três meses do ano.

O desinvestimento do terceiro trimestre é em grande medida explicável por uma operação avultada de desinvestimento no

sector do comércio a retalho (recorde-se que neste período parte do capital do Grupo Pão de Açúcar transitou de mãos brasileiras para portuguesas).

O investimento directo estrangeiro no segundo semestre orientou-se em três quartas partes para reforços de capital em empresas já detidas e em quase metade para bancos e outras instituições financeiras.

Quanto ao investimento estrangeiro mobiliário (essencialmente em títulos), registou-se uma saída líquida de capitais de 3.304 milhões de dólares, dos quais 2.694 milhões de dólares

em Setembro, mês de início da turbulência nos mercados cambiais.

O investimento em obrigações do Estado de taxa indexada, na perspectiva de descida das taxas de juro, diminuiu em 3.406 milhões de dólares nos últimos seis meses do ano passado.

As instituições instaladas no «off-shore» da Madeira desinvestiram 1.800 milhões de dólares, enquanto a Espanha contribuiu com 407 milhões de dólares para o investimento líquido, o Reino Unido com 311 milhões de dólares e a Dinamarca com 309 milhões de dólares.

Julgamento do caso «Ministério da Saúde»

Jovem magistrado «dá nas vistas»

O jovem magistrado que julga o caso «Ministério da Saúde», António Martins, tomou uma atitude singular no Tribunal da Boa Hora, ao resumir para um dos arguidos, finda a audiência, o que duas testemunhas disseram a seu respeito e na sua ausência.

O arguido Jorge Macieira chegou atrasado à sessão, a 50.ª, uma das mais longas deste processo, por motivos médicos.

Deste modo, o magistrado cumpriu, exaustivamente, as regras legais.

Antigo funcionário judicial e trabalhador-estudante de Direito, António Martins, 33 anos, actualmente juiz de instrução criminal, tem-se pautado, pela exemplaridade, na preocupação

com os direitos das testemunhas.

Assim, quando uma testemunha se apresta a interrogatório, é sua preocupação inquiri-la se tem algo a objectar quanto a ser filmada ou ser fotografada.

Para ele, e o argumento é seu, há que explicar sempre os dois direitos em conflito — direito de informar e direito de preservação da imagem. Prevalence o segundo.

O processo conta também com um advogado, Cavaleiro Ferreira, defensor do arguido Costa Freire, que, nos termos da nova experiência judicial, se considera singular.

E a singularidade advém da técnica antiga que usa para formular hipóteses várias, acentuando o tom naquela que pretende confirmar («arrancar» na gíria de tribunal) na pessoa da testemunha.

Costa Freire, antigo secretário de Estado da Administração da Saúde, quando Leonor Bele-

za era titular do cargo ministerial, é o arguido principal dos nove elementos em julgamento. Também ele se torna um arguido «singular».

Está sempre atento a todas as intervenções, de bloco de notas na mão, com o objectivo de feitura de um livro.

São muitos os recados que envia ao seu advogado, quando as dúvidas das testemunhas lhe podem ser desfavoráveis.

Uma das testemunhas de ontem, um arquitecto, Tomás da Fonseca, esteve mais de duas horas a ser inquirido.

Em causa estava um pedido satisfeito pela testemunha a um seu amigo, arguido neste processo, e engenheiro da Edibloco, a empresa que efectuou as obras daquele hospital, do Centro das Taipas e do S. Francisco Xavier.

Segundo os termos processuais, ao arquitecto foi-lhe pedido uma proposta em branco, assinada pela sua empresa, que ele

enviou ao seu amigo para, frisou, «desenrascar qualquer coisa».

O juiz interrogou-o sobre se a proposta não seria para um suposto concurso público para uma adjudicação das obras à Edibloco, já previamente atribuída.

A testemunha mostrou insegurança, deu respostas titubeantes, concordando com as posições que os advogados lhe apresentavam.

Disse que não gostava de concursos públicos e, perante insistência do advogado de Costa Freire, afirmou que, no Estado é costume, segundo queixas de colegas seus, pedirem três propostas para uma só adjudicação, geralmente já atribuída, «para simular concurso público».

O tribunal decidiu voltar a ouvir, no próximo dia 14, este arquitecto, bem como o engenheiro que terá assinado a proposta em branco para a Edibloco.

Direcção-Geral de Viação cumpre à risca «lei do cinto»

A Direcção-Geral de Viação (DGV) está a indeferir «todos» os pedidos de dispensa do uso do cinto de segurança dentro das localidades, que invoquem motivos de actividade profissional, apurou a agência Lusa junto de fonte oficial.

«Tem-se considerado não haver inconveniente para o exercício da actividade profissional dos requerentes o uso do cinto», disse a mesma fonte.

Excepção ao uso obrigatório do uso dos cintos dentro das localidades são apenas os taxistas, dispensados essencialmente «por razões de segurança».

A DGV tem recebido requerimentos de dispensa do uso do cinto de condutores que se dedicam à distribuição de bens alimentares (pão, bebidas), mas até agentes funerários apresentaram já a pretensão.

«Estão todos a ser indeferidos», declarou a fonte da DGV, sublinhando, no entanto, que «se aparecer alguma situação devidamente fundamentada terá despacho favorável».

O decreto-lei 270/92, de 30 de Novembro, que tornou obrigatório o uso dos cintos de segurança dentro das localidades, prevê duas situações de dispensa.

Uma tem de basear-se em razões de saúde devidamente certificadas pelas autoridades sanitárias da área da residência do condutor.

A outra, sempre que o uso do cinto «se revele inconveniente para o adequado exercício da actividade profissional ou para assegurar o bom funcionamento das actividades relacionadas com serviços de ordem pública, de segurança e de emergência».

No segundo caso, os interessados têm de dirigir requerimento à Direcção-Geral de Viação, e se comprovarem «deviadamente» a inconveniência do uso do cinto, receberão um certificado de dispensa de utilização do mesmo.

O não cumprimento da utilização do cinto de segurança dentro das localidades implica multa entre 15 e 75 contos.

«Ribeira Grande» à pesca de droga ao largo dos Açores

Mergulhadores da Marinha embarcaram ontem a bordo do draga-minas «Ribeira-Grande», com destino aos Açores, para recuperar várias dezenas de barris com haxixe que foram descobertos ao largo de S. Miguel.

O porta-voz do gabinete do Estado-Maior da Armada, comandante Camilo Alves, disse ontem à agência Lusa que a operação, inédita em Portugal, deverá prolongar-se por cerca de 20 dias.

O draga-minas transporta todo o material necessário apropriado para o desempenho de uma acção deste tipo, incluindo uma câmara de descompressão onde os mergulhadores entrarão depois de cada subida, dada a profundidade (40 metros) a que vão trabalhar.

O haxixe foi detectado em contentores no mar dos Açores, depois de investigações realizadas pelas polícias holandesa e canadiana.

Na sequência das investigações, foi apreendida no Canadá uma grande quantidade de droga e detidos vários traficantes, os quais revelaram que um carregamento de haxixe teria sido deixado ao mar, ao largo dos Açores, há cerca de dois anos.

Os tripulantes do navio ter-se-ão assustado com a possibilidade de serem revistados pelas autoridades marítimas e decidido atirar para o mar os quatro contentores que acomodavam largas dezenas de barris onde se presume que se encontram cerca de 60 toneladas de haxixe.

Os contentores terão rebentado devido à acção do mar, deixando os barris à prova de água, cada um com cerca de 200 quilogramas de haxixe, espalharem-se pelo fundo do mar.

O carregamento de droga fora embarcado no Paquistão e destinava-se ao Canadá.

A droga encontra-se a meia-milha ao largo da ilha de S. Miguel e dispersa num raio de um quilómetro.

Na sequência das investigações, o Governo de Haia pediu às autoridades portuguesas para que, aproveitando a permanência na zona de um draga-minas holandês, equipado com equipamento de controlo remoto e outro material de detecção no solo marítimo, fossem feitas pesquisas na área onde se presumia encontrar-se o carregamento de haxixe.

A autorização foi concedida com algumas condições, entre as quais o embarque de um oficial da Marinha Portuguesa a bordo do navio holandês e o acompanhamento da acção por uma corveta e um navio balizador da Armada Portuguesa.

A pesquisa do draga-minas holandês permitiu detectar cerca de 80 barris, tendo recolhido dois deles.

Mata oito e suicida-se

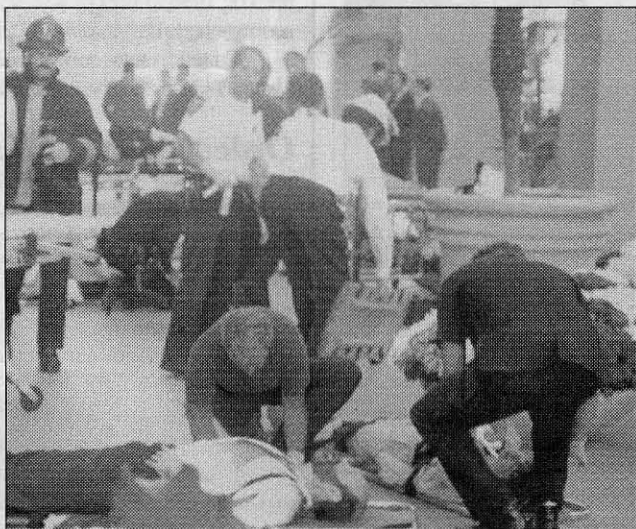
Franco-atirador em São Francisco

Um franco-atirador alvejou quinta-feira várias pessoas num edifício da cidade norte-americana de São Francisco, provocando oito mortos e doze feridos e suicidando-se em seguida, anunciou a Polícia local.

O homem, de cerca de trinta anos, branco e que usava gravata, iniciou o tiroteio na sala de conferências de uma firma de advogados («Pettit and Martin») no trigésimo quarto piso de um edifício de 40 andares situado na rua Califórnia, no bairro financeiro de São Francisco.

Fontes policiais disseram que o homem tinha aparentemente tido problemas com a firma de advogados e já estivera no local horas antes do tiroteio.

Apesar de se desconhecer ainda os motivos do crime, trabalhadores da firma de advogados disseram terem visto o homem horas antes numa das salas de reuniões.



Tiroteio em São Francisco.

O presidente da Câmara Municipal de São Francisco, Frank Jordan, confirmou à imprensa que sete pessoas, entre as quais o atirador, morreram no interior do edifício e outras duas morreram no hospital em consequência dos ferimentos sofridos.

Outras doze pessoas foram internadas com ferimentos de bala na cabeça, no peito e nos braços, adiantaram fontes hospitalares.

O atirador suicidou-se num vão de escadas entre o trigésimo terceiro e o trigésimo quar-

to andares, indicou o presidente da Câmara Municipal.

Fontes policiais referiram que o homem se suicidou aparentemente quando a unidade especial anti-terrorista «Swat» irrompeu no piso.

Aquelas fontes adiantaram que ele tinha uma arma automática «Uzi», uma pistola semiautomática e várias cartuchinhas de munições com «centenas e centenas» de balas de 9 e 44 milímetros.

Um porta-voz policial, David Ambrose, disse que as unidades da Polícia, entre as quais a «Swat», continuam a inspec-

cionar minuciosamente o edifício e à procura de um eventual segundo atirador.

A Polícia recebeu um telefonema assegurando que uma pessoa estava retida no trigésimo segundo andar.

As ruas adjacentes ao edifício foram encerradas ao público e ao trânsito.

Milhares de empregados do edifício ficaram fechados nos seus escritórios após o aviso policial das acções do atirador e o alarme geral.

Este incidente originou um enorme caos naquela zona de São Francisco, grandes contra-tempos no Metro local e em outros serviços de transporte e o pânico entre o público.

Uma estação do metro situada perto do local do tiroteio foi encerrada e a circulação do famoso «cable car» (eléctrico) daquela metrópole da Califórnia foi interrompida.

Uma estação de televisão local de São Francisco informou que a sala principal do edifício onde ocorreu o tiroteio foi convertida num hospital de urgência.

O tiroteio iniciou-se cerca das 15.00 horas locais de quinta-feira em São Francisco.

Popularidade de Major continua a descer

O primeiro-ministro britânico, John Major, tem apenas o apoio de 19 por cento do eleitorado, ou seja, menos dois pontos comparativamente ao início de Junho, revela uma sondagem do Instituto Mori, publicada pelo jornal «Times».

O chefe do Governo britânico tinha batido já há um mês o recorde de impopularidade para um primeiro-ministro desde a introdução das sondagens no Reino Unido, nos anos 30.

Mandado de captura contra Winnie Mandela

O Tribunal Supremo de Rand, Joanesburgo, emitiu um mandado de captura contra Winnie Mandela, militante do ANC e antiga mulher do presidente do movimento, Nelson Mandela, por não pagamento de multa remissiva de pena de prisão.

A controversa activista negra, identificada, afectivamente, como «a mãe da nação» pelos apoiantes do Congresso Nacional Africano (ANC) até ser implicada numa série de actividades ilegais e abusos dos direitos humanos, deveria ter pago até à meia-noite de quarta-feira uma multa de 15 mil randes (cerca de 675 contos).

A penalização fora fixada dia 2 de Junho pelo Tribunal Supremo de Bloemfontein, ao converter em multa a sentença de seis anos de cadeia efectiva, previamente atribuída pelo Tribunal Supremo de Rand, por rapto e espancamento de quatro jovens.

UNITA matou seis camponeses

A Rádio Nacional de Angola (RNA) acusou ontem a UNITA de ter assassinado quarta-feira seis camponeses na cidade do Cuito (ex-Silva Porto).

Segundo a emissora oficial angolana, «os camponeses foram mortos quando saíram da cidade em busca de alimentos para minorar a actual situação de fome que se vive na região».

«A UNITA continuou durante toda a noite o seu flagelamento à cidade, com especial incidência na zona do aeroporto, que pretende a todo custo ocupar», acrescentou a RNA.

Entretanto, uma fonte militar em Luanda disse ontem à agência Lusa que a situação em Menongue (ex-Serpa Pinto), capital da província do Cuando-Cubango, continua a agravar-se diariamente.

A fonte acrescentou que «elementos da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) prosseguem as suas tentativas de ocupar a cidade, fazendo assim aumentar o número de vítimas mortais».

EUA reatam ajuda ao Haiti

A administração norte-americana anunciou quinta-feira o reatamento da ajuda dos Estados Unidos ao Haiti a fim de «apoiar as negociações para a restauração da democracia» no país.

Uma porta-voz da Casa Branca, Dee Dee Myers, indicou que o presidente Bill Clinton assinou em 25 de Junho um decreto anulando as medidas que impediam qualquer ajuda norte-americana directa ao Haiti desde o derrube do presidente Jean-Bertrand Aristide no golpe de Estado de Setembro de 1991.

Os Estados Unidos vão conceder para já ao Haiti uma assistência de 37,5 milhões de dólares, destinada nomeadamente à criação e à formação de uma nova força de polícia.

Desde o golpe de Estado de 1991, os Estados Unidos só tinham fornecido até agora ajuda humanitária ao Haiti através de organizações não-governamentais.

Seis bombas em Port-au-Prince

Seis bombas explodiram quinta-feira na capital do Haiti, provocando, pelo menos, um ferido, anunciou a Polícia local.

Citando testemunhas, uma fonte policial disse que as bombas, de fabrico artesanal, foram lançadas a partir de um carro em movimento sem matrícula.

Uma das bombas explodiu num mercado de venda de roupas, causando ferimentos graves numa pessoa.

Quatro mil somalis em manifestação

Cerca de 4.000 simpatizantes do principal «senhor da guerra» somali, Mohamed Farah Aidid, manifestaram-se ontem em Mogadíscio para celebrar o 33.º aniversário da independência da Somália.

Os manifestantes, entoando cânticos tradicionais e empunhando bandeiras da Somália e cartazes com a fotografia de Aidid, protestaram contra «as atrocidades» cometidas pelos soldados norte-americanos no país.

«Por que é que os norte-americanos mataram as nossas crianças», lia-se num dos cartazes.

Aziz promete

Iraque não vai retaliar ataque norte-americano

O vice-primeiro-ministro iraquiano garantiu que o Iraque não tem qualquer plano para retaliar ao ataque de domingo último dos Estados Unidos a Bagdad e sugeriu a «abertura ao diálogo» com a administração Clinton.

Numa entrevista à cadeia de televisão norte-americana «CNN», concedida em Bagdad e transmitida quinta-feira para todo o mundo, Tareq Aziz qualificou, contudo, o ataque norte-americano contra as instalações dos serviços secretos iraquianos como uma «agressão arrogante».

Aziz desmentiu categorica-

mente o eventual envolvimento do Governo iraquiano na tentativa de assassinio do ex-presidente norte-americano George Bush.

«O Iraque não está implicado nesse «complot», se é que ele realmente existiu», disse, desafiando quem quiser acusar o Iraque a apresentar provas.

Aziz considerou que o bombardeamento com mísseis de cruzeiro norte-americanos contra Bagdad, que destruiu o «quartel-general» dos serviços secretos iraquianos e matou seis civis, «foi totalmente injustificado».

«Foi um acto de agressão arrogante», acrescentou, sublinhando que a política norte-americana está a ser assegurada de uma forma «amadora».

O vice-primeiro-ministro iraquiano salientou que o Iraque não tem qualquer intenção de se vingar, «mesmo que a

opinião pública esteja extremamente revoltada contra os Estados Unidos».

«Fazer do Iraque um inimigo é um absurdo, dado que não somos inimigos dos Estados Unidos», prosseguiu, acrescentando: «podemos ter as nossas diferenças, mas elas podem ser resolvidas pacificamente».

Entretanto, em Genebra, a embaixadora dos Estados Unidos junto das Nações Unidas, Madeleine Albright, afirmou quinta-feira que Washington não se opõe a um eventual levantamento parcial do embargo petrolífero ao Iraque.

O levantamento parcial do embargo está previsto nas resoluções 706 e 712, aprovadas em 1991 pelo Conselho de Segurança da ONU. Na altura, os Estados Unidos votaram a favor desses dois textos.

As negociações entre os Estados Unidos e o Iraque sobre este tema, iniciadas em Viena

em 1991, deverão reiniciar-se no próximo dia 7 em Nova Iorque.

Albright adiantou que o levantamento total das sanções contra o Iraque depende apenas do cumprimento daquelas duas resoluções por Bagdad.

Se os Estados Unidos estão a dar mostras de alguma abertura em relação ao Iraque, o secretário-geral das Nações Unidas, Butros Ghali, afirmou quinta-feira em Genebra que também Bagdad está a mostrar alguns sinais nesse sentido, depois do ataque norte-americano no passado domingo.

A 21 de Junho último, Butros Ghali reuniu-se com Tareq Aziz em Genebra. Questionado sobre o encontro, o secretário-geral da ONU afirmou ter abordado com o vice-primeiro-ministro iraquiano «todos os assuntos e todos os contenciosos entre as Nações Unidas e o Iraque».

Presidente da Guatemala tem plano contra a pobreza

O presidente guatemalteco, Ramiro de Leon Carpio, anunciou quinta-feira um plano de combate à pobreza, ao analfabetismo e à corrupção envolvendo investimentos da ordem dos 177 milhões de dólares.

Carpio, que apresentou os seus projectos para o próximo semestre na companhia do vice-presidente, Arturo Herbruger, e do elenco governativo, anunciou a realização de 400 projectos distintos dirigidos para a consolidação da democracia através do combate à corrupção.

O presidente apelou para a cooperação internacional, adiantando que vai negociar novos acordos como o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A administração guatemalteca planeia investir prioritariamente nas áreas das Comunicações, Agricultura e Desporto.



Carpio: 177 milhões de dólares para mudar a estrutura social do país.

Segundo o presidente, para fortalecer a democracia é fundamental respeitar os direitos humanos, garantir a segurança dos cidadãos, a inserção da Guatemala na Comunidade Internacional e a intervenção de todas as camadas sociais.

«Estamos a fazer História, reconstruindo o país na base de uma vida democrática», indicou Leon Carpio, que chegou à presidência em 6 de Junho com a missão de substituir o presidente golpista Jorge Serrano, actualmente exilado no Panamá.

O presidente disse que respeitará o direito internacional e os acordos subscritos pela Guatemala.

O Congresso guatemalteco elegeu Carpio para substituir o ex-presidente Serrano, que protagonizou uma tentativa de golpe de Estado em 25 de Maio

Partida da missão espacial franco-russa

A nave espacial «Soyouz-TM-17» partiu quarta-feira para o Espaço na quarta missão espacial franco-russa Altair.

A «Soyouz-TM-17», com dois astronautas russos e um francês a bordo, foi lançada às 16.31 (hora de Lisboa) do Centro Espacial de Baikonour, no Cazaquistão.

A nave deverá atracar sábado às 17.29 (hora de Lisboa) a estação espacial MIR, onde se encontram há 161 dias os astronautas russos Guenadi Manakov e Alexandre Polechtchouk.

Após 18 dias a bordo da MIR, em órbita desde 19 de Fevereiro de 1986, o francês Jean-Pierre Haignere regressará à Terra acompanhado de Manakov e Polechtchouk.

Os seus actuais companheiros de voo, Alexandre Serebrov e Vassili Tsibliev, ficarão na estação espacial até ao final do ano.

Ordenada detenção de líder integrista

O Departamento de Justiça norte-americano decidiu quinta-feira ordenar a detenção do líder integrista muçulmano Omar Abdel Rahman, amigo dos detidos pela explosão em Fevereiro no «World Trade Center» de Nova Iorque, informou a emissora de televisão «ABC» disseram que o líder integrista muçulmano será acusado apenas de violações às leis norte-americanas de imigração.

As mesmas fontes asseguraram que o xequê Omar Rahman será detido «muito brevemente».

O líder integrista muçulmano entrou nos Estados Unidos por um erro na concessão do seu visto, indicaram funcionários do Departamento da Justiça norte-americano.

Democratas unidos ganham no Belize

O Partido Democrata Unido (PUD, conservador), na oposição, venceu as eleições legislativas de quarta-feira em Belize, anunciou quinta-feira a comissão eleitoral.

O PUD, liderado pelo antigo primeiro-ministro Manuel Esquivel, obteve 16 dos 29 assentos da Câmara dos Representantes.

Os restantes 13 assentos foram conquistados pelo Partido Unido do Povo (PUP) do actual primeiro-ministro George Price.

Os deputados deverão agora nomear um novo chefe de Governo. As eleições tiveram a participação de cerca de 75 por cento dos cem mil eleitores inscritos em Belize, uma antiga colónia britânica da América Central.

JÁ CHEGAMOS À MADEIRA.

É 100% verdade. Hoje, dia 3, pelas 18.30, é a festa de inauguração da nova Levi's Store do Funchal.

Não percas! É tudo 100% autêntico e original... não fosse uma festa Levi's.

Original Levi's Store. - Largo do Chafariz, nº18 - Funchal.

BACCARA
2.º ANO

02 e 3/Julho
Luís Leite DJ convidado

04/Julho — Dom.
Super bolo+4 viag. Londres

Produzido por DOWATYALIKE

Apoios: DN, 100% AIR PORTUGAL, VIVA TRAVEL, PEPSI, Ballantine's, 92 FM

Novidades do Marítimo

Heitor e Zeca chegam atrasados para a pré-temporada na Suécia

O C. S. Marítimo já tem devidamente estruturada a estadia na Suécia onde, uma vez mais, realizará o estágio da pré-temporada. A ida acontecerá a 14 deste mês e o regresso ao Funchal encontra-se marcado para o dia 5 de Agosto.

O «plantel» profissional do C. S. Marítimo vai regressar ao trabalho no próximo dia 12, altura em que se dará a apresentação dos jogadores e técnicos para a nova temporada, em cerimónia a acontecer pelas 15 horas em Santo António, nas instalações do campo «verde-rubro».

No dia imediato acontecerão as inspecções médicas, véspera da partida para a Suécia, onde o «plantel» permanecerá às ordens de Edinho até ao dia

2 de Agosto. Nessa data acontecerá o regresso a Portugal, continuando os «maritimistas» em Lisboa até ao dia 5 de Agosto, ocasião em que, então, será feita a viagem para o Funchal.

Cinco jogos agendados

Além da preparação normal, os «verde-rubros» realizarão nesta pré-temporada três jogos na Suécia e dois no Continente.

Agendados encontram-se para território nórdico, jogos em Estocolmo com o Djurgarden (equipa da II Divisão sueca, no dia 27), em Uppsala frente ao Sirius (também da II Divisão, no dia 29) e em Balsta perante o Hapo Alliance (da IV Divisão, no dia 1 de Agosto), enquanto, já em Lisboa, os «verde-rubros» jogarão com o Farense (dia 3 no Estádio Nacional) e com o Estoril (dia 5 na Amoreira).

A apresentação da equipa do Marítimo aos seus associados acontecerá a 8 de Agosto, às 17 horas no Estádio dos Barreiros, frente à A. D. Camacha, como o DIÁRIO anteriormente informou.

Relativamente ao «plantel» que estará à disposição de Edinho, as novidades que se conhecem limitam-se às contratações de Paulo Duarte, Paulo Madeira e Wilson Gottardo, que se juntam à maioria dos elementos do anterior elenco já que apenas Ricardo Ladeira, Dinis, Gilmar e Paulo Alves —entre os mais utilizados— não se encontram entre os jogadores que, por enquanto, incluirão o «plantel». É que Paulo Alves, por exemplo, continua a ser desejo dos «maritimistas» embora tal dependa do F. C. Porto, colectividade a que o atleta se encontra ligado.

De qualquer modo, no início do estágio da Suécia dois jogadores há que não estarão

presentes: Heitor e Zeca. O brasileiro porque se encontra em recuperação da lesão que o vinha impedindo de prestar o seu contributo à equipa a «cem por cento», enquanto o jovem madeirense deverá estar incluído na selecção portuguesa de sub-18 anos que, em Inglaterra, disputará o respectivo campeonato da Europa. Ambos os jogadores deverão chegar à Suécia no decorrer da preparação da equipa: Heitor no dia 19 e Zeca a 25.

Jovens emprestados

Entretanto, alguns dos jovens ligados contratualmente aos «verde-rubros», irão ser emprestados a fim de «rodarem». Estão nesta caso Rodrigo, Gonçalo, Lino e Jarreto (todos para a A. D. Camacha), enquanto Bruno merece a cobiça do Torreense, liderado pelo prof. Rui Mâncio.



Heitor e Zeca, atrasados na viagem para a Suécia.

V Rali Luís Mendes

Competição na estrada ao longo de todo o dia

Com uma lista de inscritos de grande nível, em que se destacam as presenças dos continentais Fernando Peres (Ford Sierra Cosworth 4x4) e Rui Costa (Nissan GTI-R), a quinta edição do Rali Luís Mendes vai hoje para a estrada ao longo de todo o dia.

Com partida da Ribeira Brava pelas 09.00 horas, a prova prevê a disputa de 14 provas especiais de classificação, divididas em duas secções, o que totaliza mais de 418 kms, os necessários para ser considerada de coef. 8 do «Regional» da especialidade.

Vejamos o programa para hoje.

HORA	Prova especial	Estrada e horário de fecho
09.25	1.ª PEC São Paulo 1	EM São João 08.15 às 09.45
10.08	2.ª PEC Estanquinhos 1	ER 203 09.15 às 11.00 horas
10.41	3.ª PEC Encumeada 1	ER 104 09.45 às 11.30 horas
11.10	4.ª PEC São Paulo 2	EM São João 10.30 às 12.00
11.53	5.ª PEC Paul 1	ER 203 09.15 às 12.45 horas
12.50	6.ª PEC Ponta do Pargo	ER 201 12.00 às 13.45 horas
13.46	7.ª PEC Rosário 1	ER 104 13.00 às 14.30 horas
15.45	8.ª PEC Serra D'Água	ER 104 15.00 às 16.30 horas
16.39	9.ª PEC Santa	ER 101 16.00 às 17.15 horas
17.50	10.ª PEC Estanquinhos 2	ER 203 17.00 às 18.30 horas
18.23	11.ª PEC Encumeada 2	ER 104 17.30 às 20.15 horas
18.52	12.ª PEC São Paulo	EM São João 18.00 às 19.30
19.35	13.ª PEC Estanquinhos 3	ER 203 19.00 às 20.15 horas
20.03	14.ª PEC Encumeada 3	ER 104 17.30 às 20.15 horas

Festa do Andebol da Madeira

Época de ouro distinguida por Alberto João Jardim...

Culminando uma época de glória para a modalidade, leva a efeito a Associação de Andebol da Madeira ao longo do dia de hoje um conjunto de actividades que vão assinalar a «Festa do Andebol Madeirense». Jogos, distribuição de prémios e um jantar de gala, com a presença do presidente do Governo Regional, fazem parte do programa.

Depois de um ano de sucessos vários, em que as equipas madeirenses atingiram resultados de grande nível, com destaque para a conquista da Taça de Portugal pela equipa feminina do Académico, títulos de campeão do Infante, selecção da Madeira e infantis do Académico, sem esquecer que o Andebol Madeirense conta na próxima época com duas equipas nas competições europeias — Madeira e Académico — a modalidade assinala hoje, numa festa muito especial, o final de uma época de ouro.

Neste festival, serão encontrados os vencedores da Taça A.A.M., distribuídos os prémios referentes a esta época, pretexto também para a direcção da Associação de Andebol proceder à entrega dos troféus que assinalam os «Melhores do Ano». Assim, o Académico foi eleito o clube do ano, cabendo a José Manuel dos Passos a distinção respeitante ao Dirigente. Com justiça, Luís Filipe Calado Nunes foi considerado o treinador do ano, enquanto que Cristina Gomes e Nuno Gomes serão distinguidos como os «Atletas Revelação». José Arlindo Gomes da Silva, árbitro e Paulo Miguel Araújo, uma distinção especial, são outras das figuras a destacar.

Mas é pela noite, no jantar comemorativo, que a modalidade viverá um dos seus momentos mais altos. Pela primeira vez, o presidente do Governo Regional marca presença numa iniciativa do Andebol Madeirense.

Quanto aos jogos marcados para hoje, temos que Marítimo e Infante defrontam-se pelas 10.30 horas em Iniciados Femininos, enquanto que pela tarde o programa prevê o Marítimo/Académico (Iniciados Masculinos) às 15.30, seguido às 17.15 horas pelo Madeira/Infante (Juvenis

Organizados pelos «verde-rubros», começam hoje

Torneios Adelino Rodrigues e Minis

O C. S. Marítimo vai organizar dois torneios de futebol jovem, que começam hoje a se disputar, no Campo Adelino Rodrigues.

O Torneio Adelino Rodrigues, prova já habitual no calendário do futebol infantil madeirense, tem começo esta tarde, prolongando-se até final do mês, e incluindo oito equipas.

Como se lê na Mensagem enviada pelo C. S. Marítimo no caderno que anuncia este Torneio, «do mesmo modo

que o nome de Adelino Rodrigues é um referencial ímpar na história do C. S. Marítimo e do desporto madeirense, pela forma devotada e eticamente irrepreensível como promoveu os mais nobres princípios da causa desportiva, o Torneio que adaptou o seu nome é já um certame com a dignidade e a grandeza que a sua designação acarreta». Esta competição incluirá 160 atletas infantis que, pretendem os «maritimistas», «honrarão a memória de Adelino Rodri-

gues neste período em que a grandeza do C. S. Marítimo, que ele muito ajudou a construir, atingiu um patamar cujo significado poucos saberão equacionar e que Adelino Rodrigues sempre sentiu o C. S. Marítimo com instinto paternal».

A primeira jornada do Torneio Adelino Rodrigues, a ser disputada esta tarde no recinto com o mesmo nome, inclui estes jogos: Andorinha-Maravilhas (16h), Juventude-VerdeRubros (17h15m),

União-Estreito (18h 30m) e Camacha-Marítimo (19h 45m).

Paralelamente a este Torneio Adelino Rodrigues, acontecerá uma competição destinada a «Minis» com equipas representativas dos núcleos de futebol do Marítimo. Também no Campo Adelino Rodrigues, teremos a partir das 15 horas os jogos Bambis (Núcleo dos Barreiros)-Leãozinhos (Núcleo do Livramento), Europeus (Pena)-Estrelas (Santo António).

Vela da Região em grande

Duas madeirenses no "Mundial"

Duas velejadoras madeirenses apuraram-se para o Campeonato do Mundo da classe Europe. Ana Leça e Cristina Pereira, ambas da Associação Náutica da Madeira, conseguiram esse feito mercê do segundo e terceiro lugares alcançados, respectivamente, no ranking nacional.

Com Ana Leça apurada directamente para o Campeonato do Mundo, competição marcada para o final deste mês na Dinamarca, Cristina Pereira depende ainda do anunciado abandono de Amélia Domingos, a n.º 1 do ranking. Ainda assim, a madeirense caso não

participe no «Mundial» está desde já seleccionada para representar Portugal no Campeonato da Europa, a disputar na Suíça.

Os brilhantes resultados das madeirenses foram confirmados na terceira prova de apuramento nacional, disputada em

Cascais, onde Ana Leça foi quarta classificada, Cristina Pereira sexta e Sara Andrade oitava.

As velejadoras da Associação Náutica da Madeira seriam penalizadas pelo vento franco que se fez soprar nesta prova, que levou aliás à anulação de uma regata em que Ana Leça ocupava a primeira posição.

Depois do brilhante de Nuno Rodrigues (ANM), representante da classe Optimist ao Campeonato do

Mundo, e de Andreia Basílio (ANM) e Paulo Rodrigues (CNF), ambos apurados para o «Europeu» da mesma classe, sem esquecer Victor Rodrigues e Catarina Fagundes, os windsurfistas apurados para o «Mundial» da Juventude, a vela madeirense registou mais uma proeza. É porque apurar três representantes a um Campeonato do Mundo, dois ao «Europeu» e outros dois ao «Mundial» da Juventude é obra!

Ténis — Wimbledon

Sampras e Courier na final

O norte-americano Pete Sampras garantiu um lugar na final de Wimbledon amanhã, ao derrotar o alemão Boris Becker em três «sets», com os parciais de 7-6 (7-5), 6-4 e 6-4. O mesmo aconteceu com o seu compatriota Jim Courier que garantiu a sua presença na final ao derrotar o sueco Stefan Edberg por 4/6, 6/4, 6/2 e 6/4. Courier e Sampras vão assim disputar uma final inédita no relvado principal de Wimbledon.

A vitória de Sampras assentou no serviço e «volley», por ironia das armas que Becker usou na perfeição para dominar a prova inglesa durante quase uma década.

Durante a partida, a pancada de serviço de Pete Sampras atingiu os 194 km/h, e, em média, nunca baixou dos 180

km/h, para desespero de Boris Becker, obrigado a respostas em dificuldade para a frente da rede, onde Sampras facilmente resolvia o ponto a seu favor.

Sampras conseguiu 12 ases e não cedeu um jogo no seu serviço, enquanto Becker se mostrou mais irregular: 14 ases e 12 duplas faltas cometidas

justificam o triunfo do americano.

Becker descontrolou-se e discutiu com o árbitro em diversas alturas do encontro.

O confronto entre o número um e o número quatro da hierarquia mundial só ficou decidido quando Becker cedeu no seu serviço o primeiro jogo no terceiro «set» com duas duplas faltas seguidas, vantagem que Sampras soube conservar até final da contenda.

O tenista norte-americano justificou o triunfo ao superar dois «break points» quando venceu por 5-4 no derradeiro «set», fechando o encontro em seguida.

Becker disse ser difícil acreditar que Sampras tenha um

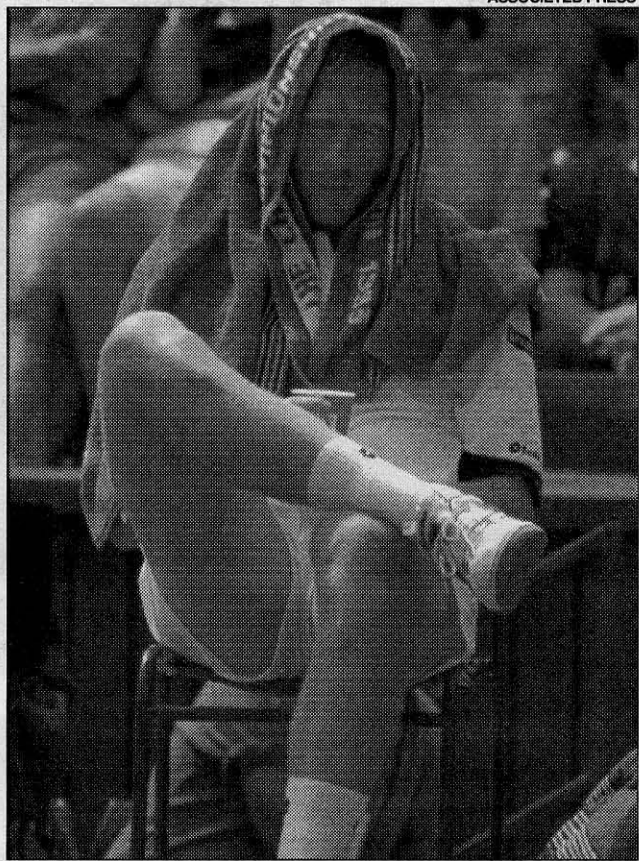
problema no ombro e salientou ter sentido os efeitos dos cinco «sets» disputados contra o seu compatriota Michael Stich.

«Não tinha ritmo ao serviço. O problema estava nas pernas. Não tinha as forças que tive nos outros jogos», disse Becker, que se referiu também aos jogos difíceis que teve durante todo o torneio.

Sampras, cujo serviço mais rápido foi registado a 199 km/h, confirmou não ter sentido qualquer problema no ombro.

«Hoje não senti qualquer dor», disse Sampras.

«Agora, sei que vou estar bem para domingo», acrescentou o número 1 do «ranking» mundial.



Boris Becker tem motivos para mostrar o seu desalento.

Tour de França começa hoje

Miguel Indurain é super-favorito

Mil milhões de telespectadores em todo o Mundo vão poder assistir à LXXXVIII edição da Volta à França em Bicicleta, que se inicia hoje, e cujo super-favorito, na opinião dos especialistas, é o espanhol Miguel Indurain, vencedor das duas edições precedentes.

Apenas os suíços Tony Rominger e Alex Zülle, segundo os mesmos entendidos, poderão fazer sombra ao «grande de Espanha», oriundo mais precisamente da região de Navarra.

O norte-americano Greg Lemond, que já ganhou o Tour por três vezes (edições de 1986, 1989 e 1990), não participará este ano, dado encontrar-se num mau momento de forma.

Logo após Rominger e Zülle, os especialistas colocam os italianos Cláudio Chiappucci e Gianni Bugno na lista dos principais adversários de Indurain.

Vencedor das últimas edições da «Volta à Itália» e da «Volta à França», as duas mais importantes provas por etapas do calendário ciclista internacional, D. Miguel tem fartas probabilidades de adjudicar mais

esta edição do «Tour», que se inicia próximo de Puy-de-Fou, com um prólogo de 6,8 km em contra-relógio individual, e que terminará nos Campos Elíseos parisienses, a 25 de Julho, depois dos «sobreviventes» completarem seis voltas a um circuito urbano que passa junto ao Sena, Museu do Louvre, Rua Rivoli e Praça da Concórdia.

«Miguel Indurain é, indiscutivelmente, o maior favorito do Tour», lê-se no «Velo-Sprint». E o mesmo articulista acrescenta:

«Com os seus 29 anos, que festejará a 16 de Julho (dia da 12.ª etapa, Isola 2000-Marselha), o colosso de Navarra parece mais irresistível do que nunca».

«Convertido no grande mestre da arte de aprofundar as diferenças — prossegue o «Velo-Sprint» — Indurain fez do Tour o seu objectivo prioritário para a temporada de 1993».

É o próprio «rei indu», como lhe chamam, carinhosamente, os seus compatriotas, que reconhece:

«O traçado deste ano agrada-me bastante e creio que farei melhor do que no Giro. Há dois contra-relógios que parecem ter sido feitos à minha medida, e neles poderei conquistar preciosos segundos, ou talvez minutos...».

Todavia, e com o maior realismo, sublinha que terá de controlar muito bem a corrida nos Alpes e nos Pirinéus, onde Rominger será, provavelmente, superior ao ciclista navarro.

Zülle, por seu lado, surge como rival maior nos contra-relógios, sobretudo na variante por equipas, na qual conta com o precioso auxílio da potente formação da «Once».

Aberta a 20 equipas, a edição do «Tour-93» distribui-se por um prólogo e 20 etapas, que somam conjuntamente 3.800 quilómetros. As maiores dificuldades, ao longo das três semanas de corrida, estarão nos cumes alpinos de Glandon (1.924 metros), Telegraph (1.566 m.), Galibier (2.645 m.) — todos estes na 10.ª etapa — e do Izoard (2.360 metros), Vars (2.109 m.), La Bonette (o tecto do «Tour», a 2.802 metros) e Isola (1.900 m.) — os quatro na 11.ª etapa.

Nos Pirinéus destaca-se a 15.ª etapa, entre Perpignan e Andorra, com as contagens de Jau (1.513 metros), Envalira (2.407 m.) e Pal (1.870 metros).

Na mesma região montanhosa ainda decorrerão a 16.ª etapa, entre Andorra e Saint-Lary Soulan — com três picos de «respeito»: Bonaigua (2.072 metros), Peyresourde (1.569 m.) e Pla d'Adet (1.670 m.) — e a 17.ª, integrando esta os famosos Tourmalet (2.115 metros) e Aubisque (1.709 m.).

Com um orçamento que roça os 130 milhões de francos (3,8 milhões de contos) e despesas que duplicaram nos últimos cinco anos, o «Tour-93» será televisionado para cerca de 1.000 milhões de espectadores, através de 150 estações de TV de todo o Mundo.

Três helicópteros, dois aviões, oito motos, sete autocarros, um camião de assistência e cerca de uma centena de profissionais de ramos tão diferentes como os seguros e a gastronomia, integram uma caravana que, ao longo de duas semanas, singrará pelas estradas e pelos ares da França, numa acção de apoio contínuo à mais importante prova ciclística do Mundo.

Fórmula 1 — G. P. França

Hill na «pole position» provisória

O britânico Damon Hill, ao volante de um Williams-Renault, liderou ontem o melhor tempo na primeira sessão oficial de treinos para o Grande Prémio de França de Fórmula 1, que se disputa no circuito de Magny-Cours.

Hill, que já tinha sido o mais rápido nos treinos livres, rodou em 1 minuto e 15,051 segundos.

O seu companheiro de equipa, Alain Prost, foi o segundo mais rápido, com 1.15,725 minutos.

O campeão mundial, o brasileiro Ayrton Senna, em McLaren Ford, classificou-se no quarto lugar, com 1.16,782 minutos, logo depois do alemão Michael Schumacher, em Benetton Ford, creditado no terceiro melhor tempo, com 1.16,720 minutos.

24 carros «ilegais»

A delegação técnica da Federação Internacional do Desporto Automóvel (FISA) redigiu ontem, em Magny-Cours, um comunicado sobre a não conformidade de 24 dos 26 monolugares que participam no Campeonato do Mundo de Fórmula 1, como tinha acontecido no Canadá há três semanas.

O número de viaturas reconhecidas como «ilegais», por utilizarem suspensão activa e/ou um sistema de travões antibloqueio (ABS) não mudou. Os Lola BMS — que não faziam parte da lista elaborada no Canadá — passaram a ser transgressores, enquanto que os Minardi estão agora dentro da «legalidade».

Como se esperava, todos os monolugares foram autorizados a participar na prova francesa. As equipas esperam agora a decisão do Conselho Mundial Extraordinário da Federação Internacional do Automóvel (FIA), que se realiza nos dias 15 e 16 de Julho, em Paris.

Senna na McLaren

até final da temporada

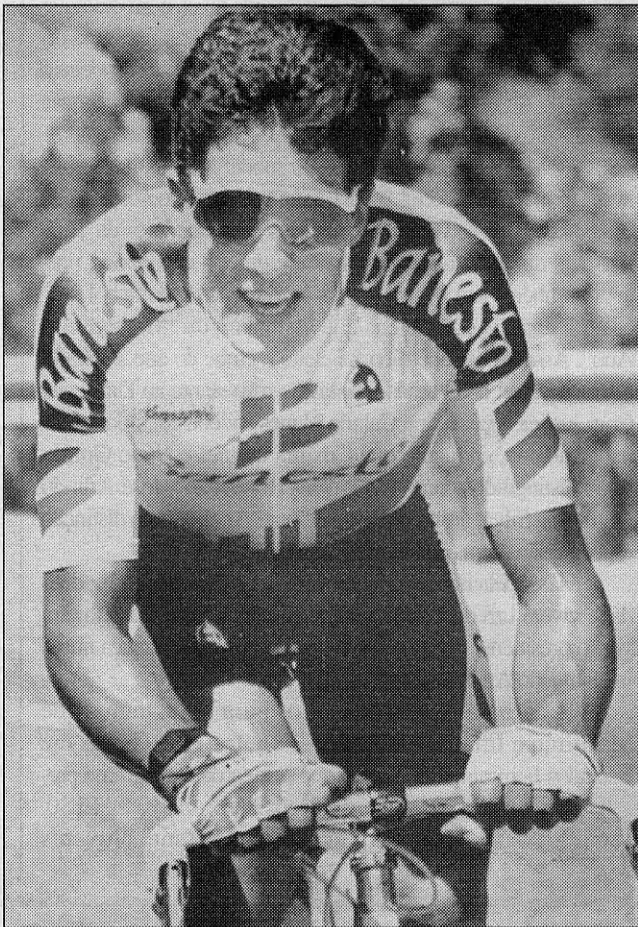
O tri-campeão brasileiro Ayrton Senna assinou ontem com a McLaren um contrato vinculativo até final da temporada.

Desde o primeiro Grande Prémio, na África do Sul, que o patrão da McLaren, Ron Dennis, tentava seduzir o piloto brasileiro a assinar até final da época, mas o brasileiro sempre se mostrou reticente quanto às capacidades da viatura à sua disposição.

«A supremacia dos Williams/Renault levou-me a pensar que conseguir ganhar uma corrida este ano já seria bom. Ainda bem que me enganei», afirma o piloto brasileiro.

Até agora, Senna assinava compromissos válidos só para a corrida seguinte, gerando a instabilidade no seio da equipa inglesa.

Senna revelou a sua intenção de se empregar «a fundo» nos ensaios da viatura em circuitos privados, adiantando ainda que a hipótese de rumar à Ferrari poderá acontecer já em 1994.



Apresentados os I Jogos Especiais da RAM

«Educação para todos à medida de cada um»

Os primeiros Jogos Especiais da Região Autónoma da Madeira realizam-se nos próximos dias 5, 6 e 7 de Julho, numa organização da Direcção Regional de Educação Especial, departamento da Secretaria Regional tutelada por Francisco Santos.

Os jogos, que se iniciam na próxima segunda-feira, às 10.30 horas, englobam diferentes modalidades desportivas, entre elas o «Boccia», que se junta à patinagem, basquetebol, jogos adaptados, natação e futebol de cinco, todos a decor-

rerem no Pavilhão Gimnodesportivo do Funchal, campo de futebol do Liceu e na piscina da Esc. Sec. Dr. Ângelo Augusto da Silva.

De facto, o membro do executivo madeirense foi um dos anfitriões da conferência de imprensa realizada no Salão Nobre do Governo Regional, ontem à tarde, ladeado pelo director regional de Educação Especial, Eleutério Gomes de Aguiar e pelos professores que têm igualmente a responsabilidade da realização deste evento, Carlos Andrade e José Rodrigues.

O secretário regional, numa breve alocução sobre esta iniciativa, enalteceu que «não há palavras que expressem o que sentimos pelo trabalho que tem vindo a ser feito e nem há di-

neiro que pague o que está a ser feito» em prol deste evento, que «não seria possível se não fosse a entrega da direcção regional deste sector».

Aliás, Francisco Santos não deixou passar a oportunidade sem lembrar que «a educação é para todos, à medida de cada um», uma vez que estes primeiros jogos especiais englobam as crianças e jovens madeirenses que estão inseridos no programa do desporto para aqueles que são vítimas de lesão ou deformidade congénita ou adquirida, o objectivo principal de uma Política de Prevenção, Reabilitação e Integração Social dos Deficientes.

Eleutério de Aguiar foi quem depois usou da palavra, anunciando que se prepara já para o próximo ano a «interna-

cionalização» dos jogos, uma vez que se espera que estejam presentes na Região alunos representantes das Canárias, Açores e mesmo Itália, país este para onde foi convidada uma comitiva madeirense, a fim de participar em organizações paralelas a estes I Jogos Especiais.

Saliente-se, sobre este facto, que a Região tem no seu palmarés variadas medalhas de ouro, prata e bronze, «trazidas por madeirenses, ainda que diferentes», como por exemplo os Jogos Olímpicos Especiais. Daí que de novo se implemente um «conjunto de actividades de natureza formativa-recreativa, destinadas às crianças e jovens em idade escolar, bem como aos antigos alunos e deficientes em geral».

Cristina Silva



III Torneio Internacional de Mini-Voleibol

O desporto e a cultura na festa de abertura...

Foi apadrinhado pelo som da Orquestra de Câmara da Madeira que teve início na manhã de ontem a terceira edição do Torneio Internacional de Mini-Voleibol. Uma cerimónia singela onde o desporto e a cultura estiveram de mãos dadas e que serviu de «aperitivo» para mais uma festa do voleibol regional.

Até ao próximo dia 6 de Julho, a prática do voleibol vai ser o pretexto para que crianças de várias proveniências do país confraternizem num salutar convívio, gerador de novas amizades e do alargamento dos seus horizontes. O motivo para tudo isto é o Torneio Internacional de Mini-Voleibol que teve o seu início na manhã de ontem.

Como já referimos, as honras de abertura couberam à Orquestra de Câmara da Madeira que, actuando num local pouco habitual, trouxe uma nota curiosa a esta cerimónia. A combinação, à partida estranha, não poderia ser mais feliz. O desporto e a cultura estiveram lado a lado, mostrando como um e outro não se excluem. Mais tarde, a música daria lugar à exibição de

três esquemas de patinagem artística por classes da Associação de Patinagem da Madeira que evoluíram no pavilhão, desenvolvendo números que foram do agrado de todos os presentes. Isto após as 53 equipas da Madeira, Continente e Açores terem desfilado perante o olhar atento das entidades oficiais presentes e de algum público que ocupava as bancadas daquele espaço.

«A semente frutificadora»

— José Manuel Oliveira

Na hora dos discursos, o presidente da Associação de Voleibol da Madeira não deixaria de manifestar a sua satisfação por ver o pavilhão repleto de jovens

imbuídos do mesmo espírito, «participar com alegria e prazer nesta iniciativa que visa promover a modalidade e proporcionar o convívio entre todos aqueles que apreciam e jogam voleibol».

Mais adiante, aquele dirigente justificaria a importância do torneio pelo desejo da associação a que preside em «alicerçar as bases que semeiem a semente frutificadora de um voleibol mais crescente e cada vez mais forte», referindo ainda que «os frutos recentemente colhidos dão-nos a confirmação da qualidade da aposta feita, traduzida em três títulos nacionais, dois dos quais no Mini-Voleibol». Daí que valha a pena o esforço desenvolvido por todos aqueles que mais de perto edificaram este projecto e que o tomaram realidade, diria.

Da parte da tarde, deu-se início efectivo à competição com a realização dos primeiros jogos relativos à fase preliminar que vai escalonar as equipas para a fase final, essa já decisiva para o apuramento dos vencedores. Os



Francisco Santos quando se dirigia aos presentes.

pavilhões da Levada, Salesianos e dos Trabalhadores foram «invadidos» por cerca de seis centenas de jogadores de palmo e meio que povoaram aqueles recintos com uma animação diferente, dando largas à sua irreverência e mostrando as suas habilidades na «arte» de jogar voleibol. Pouco sintomáticos são os resultados já apurados embora, aqui e ali já se note, um naipe de equipas com um voleibol mais evoluído e que se perfilam como sérios candidatos à vitória

«Conhecimentos e amizade que ficam...»

— Francisco Santos

O secretário regional da

Educação começaria por referir duas circunstâncias que chamaram a sua particular atenção. «O facto de haver mais pessoas dentro do campo do que nas bancadas que nos dá razão naquilo que estamos a fazer já que é importante que as pessoas estejam desse lado e, em segundo lugar, realçar o trabalho da A.V.M. também por ter trazido a Orquestra de Câmara da Madeira porque tem um simbolismo que devia resultar no princípio fundamental do desporto que é o que fica da prática desportiva são conhecimentos e a amizade. A vitória e a derrota acabam no minuto em que acabam». Noutro passo da sua in-

tervenção, Francisco Santos lembraria que «as coisas da cultura, como as que vão fazer ao longo destes cinco dias, se forem bem feitas ficam para o resto das nossas vidas».

Jogos em Santana

Num louvável gesto de descentralização do torneio, levando-o aos diferentes concelhos onde a modalidade é praticada, terão lugar hoje jogos no Pavilhão de Santana na categoria de Minis B (Primeira Divisão). Nos outros escalões a prova prossegue na Levada e Salesianos com início às 9.30 horas prolongando-se por todo o dia.

IRMÃOS OLIM, L.D.A.



IMPÉRIO



Silva & Bettencourt Limitada



BRISA



Hasegawa & Almas, Lda

VII Grande Prémio Internacional Cidade do Funchal/Speedo Medalhados de Barcelona/92 entre uma lista de «estrelas»

Pelas 09.30 horas começa a disputar-se, no complexo turístico-desportivo da Matur, o VII Grande Prémio Internacional Cidade do Funchal, organizado pelo Clube Naval do Funchal.

Na parte da manhã realiza-se o Torneio de Grupos de Idade, com os nadadores a serem escalonados, conforme o ano em que nasceram, por quatro grupos. Os mais novos estão englobados nos G4 e os mais velhos nos G1. Serão apurados para as finais absolutas os atletas que obtiverem os dezasseis melhores tempos. Os oito melhores disputam a final A e os restantes derimem a final B.

A cerimónia de abertura, que deverá ter uma duração de oito minutos, será totalmente diferente das anteriores, com muita cor, efeitos de água e a presença de um coral formado por 40 pessoas. A apresentação das equipas e a cerimónia de abertura estão marcadas para as 16.25 horas e o começo das finais para as 16.35 horas.

Esta edição, a sétima, do Grande Prémio Internacional Cidade do Funchal congrega um lote de nadadores de grande nível, com particular realce para os olímpicos russos. Recordamos as medalhas conquistadas em Barcelona pelos atletas russos que vão participar neste grande evento desportivo:

Além destes, integram a Seleção da Rússia atletas de excelente nível. Da Alemanha, Inglaterra e Áustria, estarão na Matur nadadores de grande craveira, só que o curriculum dos russos é impressionante. O Clube Naval do Funchal teve a feliz e rara oportunidade de trazer até nós, atletas desta estirpe, que muito vêm valorizar o prestígio do Grande Prémio Internacional Cidade do Funchal. Na Matur deverão estar os mais credenciados atletas do Futebol Clube do Porto, Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Braga e Sport Algés e Dafundo, além de outros clubes portugueses de menor nomeada. Os principais nadadores madeirenses também participam neste relevante acontecimento desportivo.

Como sempre acontece, o Grande Prémio, tem também um aspecto social. Assim a organização proporcionou ontem um passeio de meio-dia a todas as equipas e hoje, pelas 21.00 horas, nos arredores do Hotel Atlantis, terá lugar o jantar de Delegados. O jantar de convívio final entre atletas, dirigentes e treinadores, terá lugar amanhã, nos jardins do Hotel Atlantis, a partir das 18.55 horas.

Na VI edição foram superados nove recordes do Grande Prémio, o que atesta, de forma insofismável, do excelente nível técnico da prova. Desta feita com a presença de nadadores tão categorizados, não é difícil prever que muitos recordes serão demitidos. Este será mais um atractivo para a sétima edição do Grande Prémio Internacional Cidade do Funchal, que o Clube Naval do Funchal, em boa hora, decidiu organizar, dotando a Madeira com um acontecimento desportivo de alto nível.

ALEXANDRE POPOV
Medalhas de ouro
50 metros livres
100 metros livres

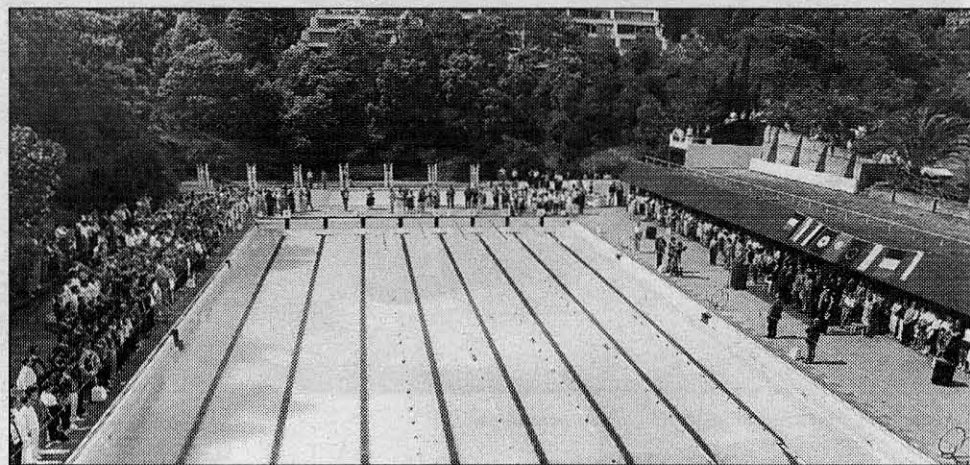
Medalha de prata
Estafeta dos 4 x 100 metros livres
Estafeta dos 4 x 100 metros estilos
É o recordista do Mundo dos 50 metros livres com 21.91 e recordista da Europa dos 100 metros livres com 48.93

EVGENIY SADOVYI
3 Medalhas de ouro
200 metros livres
400 metros livres
Estafeta dos 4 x 200 metros livres
É recordista do Mundo dos 400 metros livres com 3.45.0 e da estafeta dos 4 x 200 metros livres

VLADIMIR SELKOV
Medalhas de prata
200 metros costas
Estafeta dos 4 x 100 metros estilos
VLADIMIR PYSHNENPO
Medalha de ouro
Estafeta dos 4 x 200 metros livres

Eduardo Gonçalves

Programa para hoje
09.30 — Torneio de Grupos de Idade
16.25 — Cerimónia de Abertura
16.35 — Finais A e B
50 mts Livres Masculinos
100 mts Mariposa Femininos
400 mts Livres Masculinos
100 mts Livres Femininos
100 mts Bruços Masculinos
200 mts Estilos Femininos
100 mts Costas Masculinos
4 x 50 Livres Femininos
4 x 50 Estilos Masculinos
800 mts Livres Femininos



Futebol — Taça da América

Argentina apurada para a final

A Argentina conseguiu apurar-se para a final da Taça da América em futebol, depois de vencer a Colómbia por 6-5 (0-0 nos 120 minutos) após a transformação de pontapés da marca da grande penalidade.

O guarda-redes Sergio Goycochea foi, uma vez mais, a grande figura do jogo ao defender o penalty apontado pelo colombiano Victor Aristizabal, que deu à Argentina o "passaporte" para a final, onde vai defender o título conquistado em 1991 no Chile.

"Não há receitas para defender penalties. Penso que é uma virtude, misturada com um pouco de sorte. Não é uma lotaria porque quem remata tem que ter muita serenidade e o guarda-redes tem de adivinhar o lado para onde vai a bola", explicou o herói do jogo, Sergio Goycochea.

O jogo foi bastante equilibrado, com oportunidades de golo para as duas equipas, mas as defesas superiorizaram-se sempre aos ataques. Nem a lesão de Rúggeri — o grande esteio da defensiva argentina — foi aproveitada pelos colombianos, tal como a expulsão de Luís Carlos Perea (aos 64 minutos), por entrada a "matar" sobre Batis-

tuta, não ajudou os argentinos.

A Argentina, que não perde desde que Alfio Basile ocupou o cargo de seleccionador nacional em Janeiro de 1991, completou o seu trigéssimo

jogo sem conhecer a derrota.

O jogo disputou-se no Estádio Monumental Isidro Romero Carbo em Guayaquil, e registou uma assistência de cerca de 15.000 pessoas.



Ténis de Mesa

Elsa Henriques e Cristina Freitas presentes no Campeonato da Europa

Decorrerá a partir de 5 de Julho, e até ao dia 9 de Julho, um estágio em Caldas da Rainha de preparação para a selecção nacional de cadetes femininos que vai disputar o Campeonato da Europa, este ano marcado para a Eslovénia.

Neste estágio estarão presentes as duas melhores cadetes nacionais que pertencem a dois clubes madeirenses: Elsa Henriques, do Câmara de Lobos, tri-campeã nacional na categoria, e Cristina Freitas, do Estreito, vice-campeã nacional, também em cadetes, duas atletas com grande futuro nesta modalidade.

Antes da partida para os Campeonatos Europeus, fará parte do programa de estágio da selecção portuguesa, a participação na Copa Ibérica que decorrerá também na cidade das Caldas da Rainha no dia 13, sendo a última oportunidade para as atletas prestarem provas antes de rumarem para a Eslovénia.

A comitiva portuguesa sai de Lisboa no dia 12, regressando no dia 26 deste mês, proporcionando mais uma internacionalização às atletas madeirenses que, ainda esta época, já elevaram o nome de Portugal ao mais alto nível do Ténis de Mesa internacional.

Outra surpresa agradável será, sem sombra de dúvida, a presença do técnico madeirense, José Almeida, actual conselheiro técnico do Centro de Treino de Alto Rendimento da Madeira (CTAR-Madeira), que a convite da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa acompanhará a comitiva portuguesa nesta importante prova. Um prémio justo para um treinador que muito tem feito pelo Ténis de Mesa regional.

Recorde-se que a nível regional a actividade desta modalidade já terminou, ficando somente em actividade os atletas que representam as selecções nacionais em provas internacionais.

Marcelo Gouveia

Promovido pela Shell Portuguesa

McLaren de Ayrton Senna

presente na Expo-Madeira

A Shell Portuguesa vai estar presente na Expo-Madeira, mostra das actividades económicas da Região Autónoma da Madeira, a realizar entre 16 e 25 de Julho no Funchal.

Para além dos produtos que comercializa, a Shell patrocina a vinda à Madeira do McLaren que Ayrton Senna utilizou na conquista dos três títulos de campeão do mundo de F1.

I Torneio de Ténis "Marítimo/Estrelícia"

Competição em ritmo animado

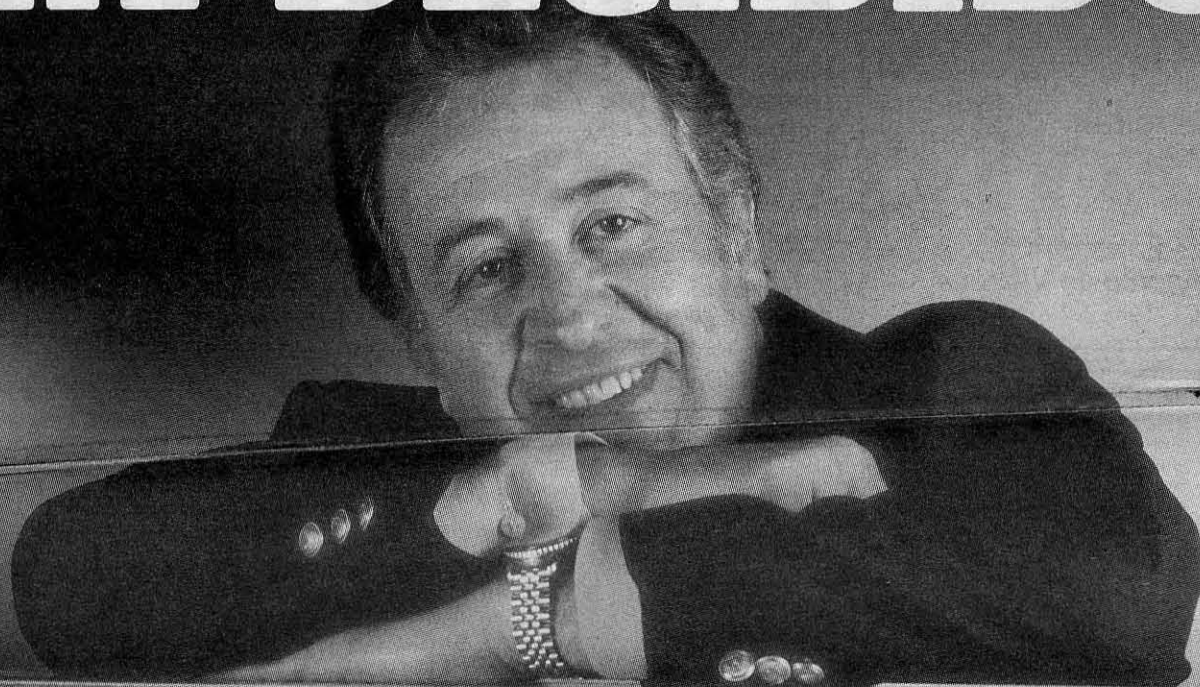
Disputados os jogos da primeira fase, com especial destaque para o duelo entre Pedro Reis (Marítimo) e Filipe Farinha (CTF), jogadores que no escalão de menos 10 anos disputaram um excelente jogo, ganho por Pedro Reis por 5/4.

Nos iniciados (menos de 12 anos) é de lamentar a falta de Luís Lourenço, ausente em Lisboa, facto que retirou alguma competitividade ao escalão. Assim, prevê-se uma final entre Nuno Santos (Nacional) e Frederico Brito (Marítimo). João Ribeiro (Nacional) terá aprendido na jornada de ontem que os jogos ganham-se no court. Na primeira eliminatória, João Ribeiro só conseguiu afastar o seu adversário no «tie-break». Nos oitavos-de-final, João Ribeiro afastou o quarto-cabeça-de-série, Gonçalo Santos, por 7/0.

Em infantis masculinos, como nos femininos, a única nota de destaque foi dada pela ausência de André Rodrigues (Marítimo).

Hoje disputam-se os quartos-de-final, para amanhã terem lugar as finais.

ESTÁ DECIDIDO!



Há aparelhos muito económicos...
Outros até têm design moderno...
Alguns oferecem garantia ilimitada...
E o comando?... Todos têm...
Está decidido!

AR CONDICIONADO

SANYO
É DE CONFIANÇA

SANYO Portugal, S.A.
Lisboa • Porto

Aproveite as oportunidades de crédito
e informe-se nos balcões da

 **NovaRede**
Banco Comercial Português

SEMPRE ÀS SUAS ORDENS

INSTALADOR AUTORIZADO NO FUNCHAL

NERGSOL

TELF.: (091) 22 53 04

LAWSON TOURS

Voos directos

Funchal/Toronto/Funchalàs 2.^{as} feirasPara informações e reservas
consulte o seu Agente de Viagens

H1140

**ABRIGO
DO
PASTOR****ESPECIALIDADES**

- Javali
- Veado
- Faisão
- Coelho
- Perdiz
- Avestruz
- Truta
- Bife tubarão
- Leitão

PRATO DA SEMANA

- Leitão assado c/ direito a espumante

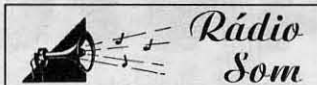
Estrada das Carreiras @ 922060
FAÇA A SUA RESERVA PELO @ / FAX: 922060

H1816

ABERTO TODOS OS DIAS*aguardamos a v. visita***Rádio
Som****EXPOSIÇÃO E VENDAS AO PÚBLICO**RUA DO CARMO, 54 • @ 226811
CENTRO COMERCIAL INFANTE - LOJA 117 @ 226811**SECÇÃO DE REVENDA**

RUA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS, 133 J • @ 43770

COMPRA JÁ O SEU VIDEO HI-FI E IMAGEM

BOAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM TODOS
OS ARTIGOS**AGENTE OFICIAL PARA A RAM***AGUARDAMOS A VI VISITA***RESTAURANTE TÍPICO
"A BRISA"****REABRIU COM NOVO VISUAL**INFORMAMOS QUE TEMOS A PARTIR DE
AGORA TV CABO NO RESTAURANTE E NO
BAR C/ ESPLANADA.**ATENÇÃO**PASSAMOS A ENCERRAR ÀS 2.^{as} FEIRAS
ESTRADA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS, 104-A
@ 742294**ORDEM DOS MÉDICOS**SECÇÃO REGIONAL DO SUL
CONSELHO MÉDICO DA R.A.M.**CONVOCATÓRIA**

Nos termos dos artigos 27.º e 28.º do Estatuto da Ordem dos Médicos (Decreto-Lei n.º 282/77 de 5 de Julho), convoco todos os médicos inscritos neste Conselho para uma Assembleia Distrital a realizar no próximo dia 14 de Julho, pelas 20.30 horas, na Biblioteca do Hospital da Cruz de Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Informações
- 2 — Titulação Única, Colégios de Especialidade e entrada por Consenso
- 3 — Assembleia Consultiva das Especialidades
- 4 — Funcionamento da sede

Caso não esteja presente, um número suficiente de colegas inscritos no Conselho, à hora marcada para o seu início, a Assembleia funcionará uma hora depois no mesmo local com qualquer número de colegas presentes.

Funchal, 30 de Junho de 1993

O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DISTRIAL
Carlos Magno Jervis Pereira Fernandes

H1889

**CÂMARA MUNICIPAL
DE SANTANA (MADEIRA)
SECRETARIA
EDITAL**

Conforme deliberação da Câmara Municipal, ficará alterado o trânsito nos dias 3 e 4 de Julho por motivo da realização do Programa «24 Horas a Bailar».

1 — Desde o dia 3 de Julho a partir das 15 horas até ao dia 4 de Julho pelas 24 horas, o trânsito na vila de Santana, passa a ser da seguinte forma:

a) No sentido Funchal-Faial-S. Jorge e ou para estacionar nesta vila, desce desde a E.R. 101, pela Rua Dr. Abel de Freitas, Rua Cônego Fernando Vaz, Estrada Dr. Agostinho Cardoso, saindo à direita para a Estrada Regional.

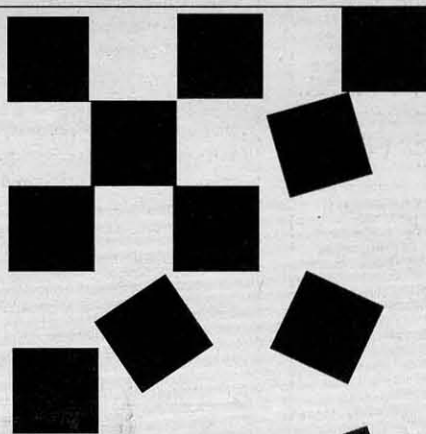
b) No sentido São Jorge-Faial-Funchal e ou para estacionar nesta vila, o itinerário é o seguinte: sobe a E.R. 101, vira à esquerda para a Estrada Agostinho Cardoso para a Rua Comandante Camacho de Freitas; à direita para a Rua Comandante Camacho de Freitas e depois à esquerda para a Estrada Regional 101.

2 — Fica interdito o estacionamento na Estrada Dr. Agostinho Cardoso e proibido o trânsito na Rua do Til.

Paços do Concelho de Santana, 02 de Julho de 1993

O Presidente da Câmara
Carlos de Sousa Pereira

H1921

*Sporting Clube Santacruzense***XI rali
de Santa Cruz**Campeonato regional de ralis
Coeficiente 8Agradece a todos os **PATROCINADORES**
que tornaram possível esta prova,
muito especialmente:Câmara Municipal
de Santa Cruz**BLANDY**
AGÊNCIA DE VIAGENS

Empresa de Turismo Reis Magos

ENM Empresa de Navegação
Madeirense, Lda.

DN
NO
PORTO SANTO

Distribuído por
«IRMÃOS CASTRO»

**FAÇA FÉRIAS
NO PORTO SANTO**

ALUGA-SE

**PRECISA-SE CASA
PARA ALUGUER**

Situada num máximo de 15 minutos do Funchal, mobilada ou não, 5 quartos de dormir, mínimo, 2 casas de banho, mínimo, garagem ou parking, telefone, quintal, preço razoável. Contactar 763174 hora de expediente. H1673

**LOJA
ALUGA-SE
PARA ARMAZÉM**

Nos Álamos, c/ 70 m. Telef. 48216 das 8 às 13 h. H1807

**QUARTO
ALUGA-SE
A RAPARIGAS**

Telef.: 224717. H1895

**QUARTO
ALUGA-SE
A RAPARIGAS**

Telef.: 222449. H1890

ALUGA-SE

Apartamento T2 no Porto, mobilado, c/parabólica, junto ao Hospital S. João e Universidades, transporte à porta. Contactar 794147, depois das 19h00. H1888

**EM LISBOA
ALUGAMOS**

A viatura que precisa, ainda a preços de Inverno! Comprove! Telef. 7979939 (almoço e 19 às 23 horas 8134923). G7021

PORTO SANTO

Apartamentos alugam-se do dia 4 ou 5 de Julho, a 15 e Setembro. Perto do Centro de Saúde. Telef.: 226426. H1925

**QUARTOS
ALUGA-SE**

Para casal com banho privativo. Rua de Santa Luzia, 65. Telef.: 226522. H1942

**ALUGA-SE
APART.º T1
MOBILADO**

Telef.: 42743. H1943

DN
PENSAMOS
EM SI
TODOS OS DIAS

AUTOMÓVEIS

RENAULT

CAMPANHA
DE VIATURAS USADAS

C/FACILIDADES DE PAGAMENTO

• Peugeot Talbot descapotável	
• Renault 11 GTS	
• Renault 19 RN	92
• Alfa Romeo Boxer	90
• Volkswagen Golf	90
• Opel Astra	93
• Fiat Uno 45 S	93
• Ford Fiesta	92
• Volkswagen Polo	92
• Volkswagen Golf Diesel	79
• Volkswagen Polo	88
• Opel Kadett 1.2 S	
• Fiat Panda 750 CL	89
• Fiat Uno 45 S	88
• Renault Clio RL 3 e 5 pts.	92
• Renault Traffic - 9 L	
• Renault Traffic - 3 L	
• Renault Express Diesel	89
• Renault Super 5 GL, SL, GTL, GTR	
• Renault 9 GTC	87
• Renault Express diesel	91
• Renault Clio 1.4 S c/novo	
• Mercedes 230	
• Yugo Flórida 1.4	90
• Nissan Micra	88
• Moto Suzuki 50 Wolf	
• Honda 125 4 T	

AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

STAND TOYOTA

**AUTOMÓVEIS USADOS
VENDEM-SE REVISTOS
C/GARANTIA**

S/JUROS

- Toyota Starlet 1.3 - c/n - 92
- Toyota Starlet 1.3 - 88
- Toyota Starlet 1.0 - 89
- Toyota Corolla 1.3 - c/n - 90
- Toyota Corolla Van
- Alfa Romeo 1.7 - c/n
- Opel Corsa 1.4 - c/n
- Opel Corsa 1.2
- V.W. Polo
- Renault 11
- Renault 9
- Opel Kadett c/n
- Datsun 1.200
- Fiat 127

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hiace - 9
- Toyota Dyna - Lig.
- Seat Ibiza - c/n
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- Canter lig.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 — ☎ 231530
STAND TOYOTA
Santo da Serra — ☎ 552411

VENDE-SE

- EMPILHADOR MANITOU - 3 ton., todo o terreno, tracção às quatro rodas.
 - TOYOTA DX-1.3-12 vav., ótimo estado - 3.
- Caminho do Pilar, n.º 20. Telef.: 742389-822304. H1913

É HORA DE VERÃO

**GAMA CLIO
E RENAULT 19
SISTEMA ALD**

**OFERTA
DAS 3 PRIMEIRAS
MENSALIDADES
INCLUINDO SEGURO
EM TODOS OS RISCOS**

**PAGAMENTO EM 24, 36
OU 48 MESES**

ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

CAMPANHA DE VERÃO

VIATURAS USADAS

**DIVERSAS MARCAS
E MODELOS
COM AS MAIORES
FACILIDADES DE PAGAMENTO**

VER E TRATAR

SEAT CIAM

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DE AUTOMÓVEIS DA MADEIRA, LDA.
RUA DOS FERREIROS, 154
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA

CASAS

**PORTO SANTO
T2, VENDE-SE**

Barato, perto do hotel e 5 min. praia. Telef.: 232440. H1223

VENDE-SE

Casa nova c/4 qts., banho e terreno c/440 m2, no Caniçal. Telef. 961036. H1893

**VENDE-SE
CASA C/ TERRENO**

Na Madalena do Mar. Telef.: 822339. H1915

**PORTO SANTO
VIVENDA VENDE-SE**

No Campo de Baixo com 2 qts., sala comum, cozinha, casa de banho, jardim e garagem com um Citroën Mehari. Totalmente mobilada e equipada com roupas e louças. Preço: 20 mil contos. Tratar Dr. Raul Faria, telef.: 65245, 37579 e 229155. H1908

**VENDE-SE
CASA A ESTREAR**

3 qts. d., sala comum, cozinha, 2 c. banho (sendo uma privada), 1 escritório c/w.c.; entrada p/carro e garagem. Área: 760 m2. Preço: 38.000 cts. Telef.: 231372. H1931

**CANIÇO DE BAIXO
(CONTRACTA)**

Apartamento vende-se por 10.000 contos. Telefone 934 385 depois das 18 horas (ou domingo). H1911

DIVERSOS

**CONVERSE
COM JESUS**

Converse c/Jesus todos os dias, durante 9 dias. Orar: Meu Jesus, eu depositei toda a minha confiança. Vós sabeis de tudo. Pai e Senhor do Universo. Sois o Rei dos Reis. Vós que fizestes o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso a sarar. Vós que vedes as minhas angústias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino amigo, como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa Convosco Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede só a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei Convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Com gratidão publicarei esta oração para que os outros que precisam de Vós, aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia, iluminai meus passos assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer e testemunha a nossa conversa. Jesus tenho confiança em Vós, cada vez mais aumenta a minha fé! Agradeço graça alcançada. MISM. H1897

**ATELIER ARTE
ACHIM LDA.**

Decoração de todo o tipo artigos de regalo, gravações em vidro. Direcção: Sítio do Paraíso - 9.200 Machico - Telef. 965806 - Tel. e Fax: 965251. Visite-nos na Expomadeira Funchal ou também venda exclusiva Machico Oropel Edifício Perestrelo, telef. 965540. H1195

**Maria Luísa
Leça Pereira
MÉDICA DENTISTA**

Avenida Luís de Camões, Edifício Infante, Bloco B - Loja A
Telefone 742518 - Funchal

**ENCERRADO
ATÉ DIA 22 SETEMBRO**

PREÇO CERTO

Órgãos Casio desde 9.980. Guitarras desde 12.540. Acordeões a preços especiais, incluindo várias gama de electrodomésticos. Facilidades de pagamento. Telef. 46975. H1428

TRESPASSA-SE

Bar com boa clientela, St.º António, motivo não poder estar à frente. Telef. 222408 depois das 20 horas. H1787

**PRECISA-SE
QUARTO**

Com direito a cozinha nos arredores do Funchal. Contactar 37291. H1914

**EXPLICAÇÕES
DE INGLÊS**

Telef.: 782118. H1910

EMPREGO

**JOVEM
OFERECE-SE PARA
BABY-SITTER**

Telef.: 943805. H1887

**SENHORA
OFERECE-SE
Para trabalhar a dias**

Telef.: 933972. H1930

**EMPREGADA DOMÉSTICA
PRECISA-SE**

De 2.ª a sábado, permanente, que saiba cozinhar. Est. Livramento, 26. Telef.: 45634. H1922

**PRECISA-SE
ENGARREGADO
DE OBRA**

C/experiência de construção civil. Oferecem-se boas condições. Estando empregado guarda-se sigilo.

**PRECISA-SE
MESTRES**

Tratar telef.: 38932 ou 946227. H1868

PRECISA-SE

- Empregado de balcão.
- Ajudante de padaria.
- Aprendiz de padaria.

Trata-se na «Panmol»
R. S. Francisco, 30. H1950

VENDE-SE

VENDE-SE

LOJA NO FUNCHAL, BEM SITUADA. BOM PREÇO. Telef.: 37482. H1837

Restaurante "A LAGOA"

SANTO DA SERRA - ☎ 552118

TEMOS PARA ESTE FIM-DE-SEMANA OS SEGUINTE PRATOS:

- GAROUPA FRITA OU GRElhADA
- PERNA DE CARNEIRO À ROSEMARIE
- ESCALOPE DE PERU C/ COGUMELOS SALTEADOS
- COSTEleta DE PORCO MARINADA

SE VEM PASSEAR PARA ESTE LADO, VENHA ALMOÇAR AO NOSSO RESTAURANTE. FICARÁ SATISFEITO.

AGRADECEMOS A SUA VISITA

ZAGOPE

PRETENDE ADMITIR

- CARPINTEIROS
- SERVENTES

RUA DAS MERCÊS, N.º 34 - FUNCHAL

CÉU

**EX-CABELEIREIRO
«AMADEU»**

Informa às suas estimadas clientes que se encontra a trabalhar no

**MONA LISA
CABELEIREIRO**

Rua dos Tanoeiros, 33 — 1.º - Telefone 34760. H1940

**VENDE-SE
PARQUÉ BISSILON.
PRANCHA SECA.**

Telef.: 743082. H1770

VENDE-SE

2 lotes de terreno no centro de Machico, dando para turismo, apartamentos, escritórios ou comércio. Telef.: 221813. H1476

**CÃES
VENDE-SE**

Coker Spaniel. Telef.: 743371 (das 14h às 19h). H1906

VENDE-SE

Lote de terreno c/1.000 m2 c/projecto aprovado, no Monte. Telef.: 945428. H1892

VENDE-SE

Terreno c/1.660 m2 em Machico, Landeiros, beira de estrada. Telef.: 965409. H1891

VENDEM-SE

Saxofone Tenor Conn, 155.000\$00 + Trompete German, 45.000\$00. Bom estado de conservação. Telef.: 233408. H1896

**VENDE-SE
CEVADA PARA GADO**

Tratar: Quinta do Palheiro. Telef.: 792116. H1916

VENDE-SE

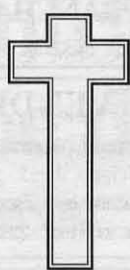
3 lotes de terreno. Aprovado p/construção cerca de 1400 m2 cada lote. Preço: 1750\$00 m2. Tratar c/próprio telef.: 231372. H1932

VENDE-SE

2 LOTES DE TERRENO

Aprovado p/construção, 1 c/1550 m2, outro c/1370 m2. Preço 2.500\$00 m2. Tratar c/próprio. Telef.: 231372. H1933

MISSAS DO 30.º DIA

**Sara de Freitas Vieira**

A família da extinta participa que serão celebradas missas em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja de Santa Rita e pelas 19.30 horas na Igreja Paroquial do Caniço, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Funchal, 3 de Julho de 1993.

H1980

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

**João Rodrigues de Abreu**

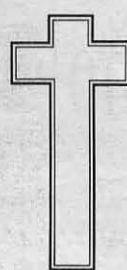
A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 20 horas na capela de Santa Rita (Arieiro) agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 3 de Julho de 1993.

H1980

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

**Luís Sebastião Camacho**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.15 horas na Igreja Paroquial da freguesia da Sé, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 3 de Julho de 1993

PARTICIPAÇÃO

**José Pestana Júnior**

FALECEU

Sua esposa, Catarina de Jesus Abreu e seus filhos, Maria da Conceição Abreu Pestana, marido e filhas, Mário de Jesus Pestana, mulher e filhos, José Gabriel Abreu Pestana, mulher e filha, Manuel de Abreu Pestana, mulher e filhos, Miguel Abreu Pestana, mulher e filha, Serafina Abreu Pestana, marido e filha, Ana Maria Abreu Pestana, Rosa Abreu Pestana, Maria Abreu Pestana e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao sítio da Furna Feiteira, freguesia de São Vicente, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do Cemitério de São Gonçalo pelas 14 horas para a Igreja Paroquial das Feiteiras em São Vicente, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da mesma freguesia.

São Vicente, 3 de Julho de 1993

MISSAS DO 30.º DIA

**Teresa Rodrigues das Neves Araújo**

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje, pelas 20 horas, na Igreja de S. Martinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 3 de Julho de 1993.

H1894

MISSA DO 60.º DIA

**Manuel Encarnação Vares**

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma amanhã (domingo), pelas 09h30, na Capela da Ribeira de Machico, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

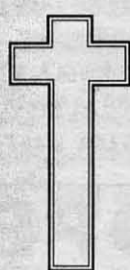
Machico, 3 de Julho de 1993.

H1819

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos — Telef. 942371
e na R. São Francisco, 33 — R. Brava — Telef. 952936
TELEFS. 942371/942882

PARTICIPAÇÃO

**Daniel Aquino de Mendonça**FALECEU
R.I.P.

Sua esposa, filhos, irmãos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho) para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 13 horas na referida igreja.

Funchal, 3 de Julho de 1993

PARTICIPAÇÃO

**Isabel Nóbrega de Freitas Gouveia**

FALECEU

António Alexandre de Gouveia, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mulher, filha, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao sítio da Ribeira de Machico, freguesia de Santo António da Serra, e que o seu funeral se realiza hoje saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em S. Gonçalo pelas 16.30 horas para a Igreja Paroquial de Santo António da Serra.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente pelas 17.30 horas na referida igreja prosseguindo para o cemitério da dita freguesia.

Machico, 3 de Julho de 1993.

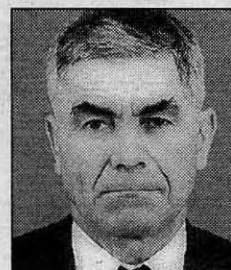
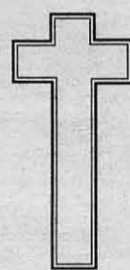
H1983

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

OLIVAL

PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO MADEIRA

PARTICIPAÇÃO

**João de Olim**

FALECEU

Vitória Mendonça, Manuel Romão de Olim, esposa e filhos, Maria da Conceição de Olim, marido e filhos, João Tomé de Olim, esposa e filhos, Luís Brito Mendonça Olim, esposa e filha, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio do Caramanchão, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje saindo da casa que foi sua residência pelas 12.30 horas para a Igreja Paroquial do Caramanchão.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente pelas 13 horas na referida igreja prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

Machico, 3 de Julho de 1993.

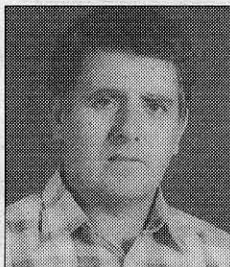
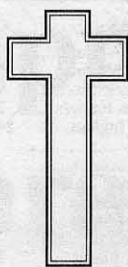
H 1984

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

OLIVAL

PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO MADEIRA

PARTICIPAÇÕES



João Gonçalves Val

FALECEU

Maria Beatriz de Jesus Balanco, filhos, genros, nora, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi ao sítio dos Reis, Estreito da Calheta, cujo funeral se realiza hoje, saindo da capela do Hospital Distrital pelas 8 horas para a igreja da freguesia do Estreito da Calheta, onde haverá missa de corpo presente pelas 10.30 horas, após a qual será sepultado no Cemitério Municipal da localidade.

«SNACK-BAR BLUE», DE ALBINO DE OLIM E SUA ESPOSA LURDES GONÇALVES DO VAL, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sogro sr. João Gonçalves do Val, cujo funeral se realiza hoje, saindo da capela do Hospital Distrital pelas 8 horas para a igreja da freguesia do Estreito da Calheta, onde haverá missa de corpo presente pelas 10.30 horas, após a qual será sepultado no cemitério da localidade.

Funchal, 3 de Julho de 1993

Dirige a Agência **CÂMARA ARDENTE**FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398GUINNESS
is good for you

WHITE HOUSE

Caminho Velho da Ajuda

GUINNESS
is good for youREST. «OS VETERANOS»
EM CÂMARA DE LOBOS

Informa aos amigos e clientes que o salão de refeições estará ENCERRADO nos dias 3, 10 e 17 de Julho, em virtude de atendermos a festas particulares.

O snack-bar cervejaria funcionará normalmente até às 2 da madrugada.

Nos «Veteranos» é assim. Você exige, nós cumprimos

Esperamos por si

Aproveite na próxima semana a nossa festa do espumante

© 943286

PENSAMOS
EM SI
TODOS OS DIAS

Centro Hípico Porto Santo



Agradecimento aos patrocinadores

DIÁRIO DE NOTÍCIAS • VIEIRA & SILVA • GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA • CÂMARA MUNICIPAL PORTO SANTO • Seguradora Império • Tecnorocha, Sociedade de Escavação e Desmorte de Rochas, Lda. • Masiluz, Materiais de Construção, Lda. • Aurélio Gonçalves Canha, Lda. • Anpal, Produção e Comércio de Tintas, Lda. • Emapo, Projectistas de Água e Esgotos • Somaterial, Sociedade Importadora de Materiais de Construção, Lda. • Santagro, Lda. • Hotéis Dorisol • Pepsi Cola • Indutora, Instaladora Eléctrica Madeirense, Lda. • Castro & Brandão, Lda. • Aplitec, Lda. • Estabelecimentos Fernando J. Ramos • Rama, Rações para Animais, S.A. • Empresa Madeirense de Tabacos, S.A. • Tecnovia, Sociedade de Empreitadas, S.A. • F. G. Mármore, Lda. • Foto Continental • Auto Zarco, Comércio de Automóveis, Lda. • Whisky Ballantine's • J. Teixeira dos Passos, Lda. • Manuel da Silva Peixoto & Lda. • Supermercados Nova Esperança • Caixa Geral Depósitos • Residencial Zarco • Curtipesca • Porto Santo Line • Construções J.A. Gomes, Lda. • Telesoft - Sistemas de Informação Automática, Lda.

Secretário de Estado do Transportes
chega dia 8 à Madeira

O secretário de Estado dos Transportes, Jorge Antas, visita a Madeira a 8 de Julho.

Do programa da visita de Jorge Antas sobressaem as visitas às infra-estruturas aeroportuárias da Madeira e do Porto Santo.

Na «Ilha Dourada», o secretário de Estado vai ver o andamento das obras de construção da nova aerogare e torre de controlo do respectivo aeroporto.

Durante a visita à Madeira, Jorge Antas vai também abordar com as autoridades regionais matérias relacionadas com a concessão de exploração dos aeroportos da Madeira para a empresa Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira (ANAM).

CURSOS DE INFORMÁTICA

INTRODUÇÃO • MS-DOS • FOLHA DE CÁLCULO
BASE DE DADOS • T. TEXTO

40 HORAS = 25.000\$00 (FACILIDADES DE PAGAMENTO)

EXECUTAM-SE TRABALHOS NO COMPUTADOR
E TRADUÇÕES EM PORTUGUÊS / INGLÊS

INFORTESTE

Rua da Ponte Nova, 19-2.º - sala 10
Telef.: 228233
INSCRIÇÕES LIMITADASViaje em 93
aos preços de 92

VERÃO 93

CANÁRIAS

- Las Palmas
- Playa del Inglés
- Puerto de la Cruz
- Playa de las Américas
- Lanzarote
- Fuerteventura

Voos Charters - Julho/Agosto/Setembro

BÁRBOSA
viagens e turismo

Consulte

Rua dos Aranhas, 9 - 9000 Funchal

☎ 231188 - 228440 - Telex.: 72320

Aeroporto - ☎ 524605 - 524705

Estreito de Câmara de Lobos - ☎ 945433/334

Largo dos Lavradores - ☎ 231422 - 231431

Ganhe 2 viagens semanais
a Canárias com o DN

OFERTA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

BÁRBOSA
viagens e turismo

Nome

Morada

Telefone

É fácil participar!!

Preencha, recorte e envie ou deposite directamente na tómbola do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, à Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal.

SEMANALMENTE, às sexta-feiras, com início no dia 11 de Junho e término a 13 de Agosto poderá GANHAR 2 Viagens a Canárias.

NM "MADEIRENSE"

FUNCHAL/PORTO SANTO

TERÇA
08H00QUARTA
08H00QUINTA
08H00SEXTA
18H00SÁBADO
—DOMINGO
08H00

PORTO SANTO/FUNCHAL

13H00

17H00

17H00

—

17H00

17H00

AGENTE: MARFRETE (MADEIRA) LDA.

☎ 226727 (FUNCHAL)

982556 (PORTO SANTO)

TARIFAS (IDA E VOLTA):

TURÍSTICA: 4.500\$00

1.ª CLASSE: 6.000\$00

H1885

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Elisa Pereira da Costa, D. Felismina do Monte do Carmo, D. Leonilda Mafalda de Sousa Brazão, D. Julieta dos Passos Cabral Pestana, D. Alice da Conceição de Azevedo Pereira

Baptista Santos e D. Rosa de Sousa.

E os senhores: Domingos Dias Santos, João Maximiano Ferreira, Aurélio Berenguer, Roberto Jorge Fernandes Tranquada e Luís Carlos Pereira Gouveia.

TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NA R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
AREEIRO	9,0	1,0	4,7
FUNCHAL/OBS.	24,1	16,9	0,0
LUGAR DE BAIXO	25,4	17,0	0,0
PORTO SANTO	22,1	16,5	0,0
SANTA CATARINA/AEROPORTO	21,3	17,3	—
SANTANA	19,2	14,3	0,3
QUINTA MAGNÓLIA	24,1	16,0	0,0
SANTO DA SERRA	18,0	11,0	8,2

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 25,4° no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 1,0° no Areeiro.
- Temperatura da água do mar: 20,8° C.
- Número de horas de Sol no Funchal (ontem): 9,2 horas (64%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento Norte moderado e com rajadas. Aguaceiros nas vertentes Norte.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar cavado. Ondulação Norte 2 a 3 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco.

DOMINGO

Períodos de céu muito nublado. Vento Norte moderado. Aguaceiros fracos nas vertentes viradas a Norte.

SEGUNDA-FEIRA

Céu geralmente muito nublado. Vento fraco. Aguaceiros.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
PORTO	23	12	Pouco Nublado
COIMBRA	26	13	Limpo
BEJA	29	21	Limpo
FARO	29	21	Limpo
PONTA DELGADA	22	17	Pouco Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	25	13	Pouco Nublado
LONDRES	24	14	Brama
PARIS	27	18	Chuva
BRUXELAS	28	15	Nebolina
AMSTERDÃO	24	12	Nebolina
GENEIRA	25	14	Muito Nublado
ROMA	28	19	Nebolina
OSLO	22	12	Pouco Nublado
COPENHAGA	25	12	Pouco Nublado
ESTOCOLMO	25	10	Pouco Nublado
BERLIM	21	12	Pouco Nublado
VIENA	23	10	Limpo
VARSOVIA	22	8	Limpo
ATENAS	31	23	—

TELEFONES URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288

MARIA GOMES GUILHERME

ASTRÓLOGA

CONSULTAS NA

RUA DA CARREIRA, 165

EDIFÍCIO JOÃO JARDIM — TELEF. 227856

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
- 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
- 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
- 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
- 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
- 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
- 7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
- 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Doenças Infecciosas Das 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia Das 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA

PORTUGUESA

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira:
Das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas Sábados, domingos e feriados: Das 09.00 às 13.00 e das 15.30 às 18.00 horas

AMBULÂNCIAS:

Serviço de emergência:
De segunda a sexta-feira das 20.00 às 08.00 horas
Sábados, domingos e feriados durante as 24 horas

EXPEDIENTE:

Segunda a quinta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas.
Sexta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.30 horas
Ginástica de preparação e recuperação do parto:
De segunda a sexta-feira das 17.00 às 19.00 horas com marcação.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

ALMEIDA — R. João Távira, 39 — Telef.: 223366

MARÉS

PREIA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. Hora Alt.	
01.08 2.2 13.26 2.4	

BAIXA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. Hora Alt.	
07.07 0.5 19.43 0.5	

AEROPORTO

CHEGADAS

TP117	02.00	Porto
TP141	01.45	Lisboa
TP143	02.15	Lisboa
TP903	09.05	Porto Santo
TP163	09.05	Lisboa
TP165	09.25	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
TP907	12.25	Porto Santo
GT300	13.05	Gatwick
TP190	13.25	Ponta Delgada
TP167	14.05	Lisboa
TP911	15.45	Porto Santo
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP173	21.45	Lisboa
TP417	22.25	Paris
TP919	22.25	Porto Santo
TP175	23.00	Lisboa
TP179	23.50	Lisboa

Amanhã
TP115 00.59 Porto

PARTIDAS

TP142	02.35	Lisboa
TP144	03.05	Lisboa
TP160	06.05	Lisboa
TP418	07.15	Paris
TP902	07.55	Porto Santo

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA

— ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA

— PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CÂMBIOS

NOTAS

Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	159,39 162,89
Notas Maiores	159,89 163,39
D. Mark	94,70 95,90
Franco Francês	27,88 28,48
Libra Inglesa	241,61 245,61
Peseta	1,2265 1,2765
Lira	0,1044 0,1149
Florim	84,55 85,25
Franco Belga	4,5830 4,6630
Franco Suíço	105,79 107,29
Yéne	1,4842 1,5342
Coroa Sueca	20,51 21,21
Coroa Norueg	22,15 22,65
Coroa Din	24,37 24,87
Libra Irlandesa	228,66 232,66
Dracma Grega	0,6337 0,7037
Dólar Can.	123,15 125,15
Notas Maiores	123,65 125,65
Xelim Aust.	13,24 13,64
Mark Finland	28,20 28,66
Rand	33,46 42,46
Dólar Australiano ..	105,51 108,51
Bolívar	1,10 1,60

CHEQUES

Compra	Venda
Dólar EUA	160,988 161,794
D. Mark	95,062 95,538
Franco Francês	28,158 28,299
Libra Inglesa	243,502 244,722
Peseta	1,2434 1,2496
ECU	186,182 187,115
Lira	0,10440 0,10493
Florim	84,721 85,146
Franco Belga	4,6234 4,6466
Franco Suíço	106,720 107,255
Yéne	1,4905 1,4980
Coroa Sueca	21,011 21,116
Coroa Norueguesa ..	22,497 22,610
Coroa Din	24,704 24,828
Libra Irlandesa	231,581 232,741
Dracma Grego	0,6969 0,7004
Dólar Can.	125,034 125,661
Xelim Aust.	13,506 13,573
Mark Finland	28,531 28,674
Rand	48,341 48,583
Dólar Australiano ..	107,741 108,281
Pataca (Macau)	20,153 20,254

signos

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS AO DIA

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA



DRA. MAYA

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



0670 100 621
Está na altura de remediar um erro, mas não se precipite. Algo que o tem preocupado tornar-se-á evidente. Não se baseie em suposições. Seja cauteloso.

TOURO — 21/4 a 21/5



0670 100 622
Pode cometer um erro se aceitar um encontro. Não faça tudo sempre da mesma maneira porque sempre assim foi; pode haver melhores soluções. Seja moderado.

GÉMEOS — 22/5 a 21/06



0670 100 623
Mantenha-se em contacto com novas técnicas mesmo que nem todas lhe sejam aplicáveis. Nunca se é velho para se manter actualizado. Tenha confiança em si próprio.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



0670 100 624
Se os outros o emitarem, considere isso um elogio, não pode impedir que isso aconteça. As suas ideias mantê-lo-ão entre os primeiros. Seja persistente.

LEÃO — 23/7 a 23/8



0670 100 625
Se cometeu um erro, admita-o e reaja por si próprio. Não se deixe intimidar e tome mais cuidado. Seja metódico com os seus assuntos pessoais.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



0670 100 626
Tudo parece levar mais tempo, por isso não perca tempo com o trivial. Se espera milagres vai ficar desapontado. Tenha cuidado com o que diz acerca dos outros.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



0670 100 627
Faça os possíveis por dar informações correctas. Dê a si próprio um pouco mais de espaço e tempo. Tente agir com tacto.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



0670 100 628
Não faça as coisas pela metade para não ter de as fazer novamente. Certifique-se de que não quebra uma promessa. Seja objectivo.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



0670 100 629
Você pode envolver-se em alguns mal entendidos. Tente prevenir-se. Os seus números da sorte são o 16 e 32. Seja prestável.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



0670 100 630
Você tem tendência para se envolver em acidentes e confusões, mas não se feche no seu casulo. Evite fazer juízos de valor acerca de coisas em que está mal informado.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



0670 100 631
Faça um pequeno esforço para aprender e verá que no final será bem sucedido. Não espere que os outros possam fazer mais do que o mínimo. Seja positivo.

PEIXES — 20/2 a 20/3



0670 100 632
Não tente fazer tudo ao mesmo tempo. Procure a melhor solução para os seus problemas sem abdicar dos seus princípios. Seja justo.



TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

Sábado — 3 Julho

- 09.00 — Abertura
 09.02 — Denver o Último Dinossauro
 09.25 — Aventuras de Huckleberry Finn
 09.50 — A Ilha do Tesouro
 10.15 — Zorro
 10.35 — Clube Disney
 12.00 — Concurso: Arca de Noé (última sessão)
 12.45 — As Aventuras de Tinny Toons
 13.05 — Diabruras do Pimentinha
 13.30 — Cine Sábado: Meias de Seda
 Realização: Roben Mamoulian. Intérpretes: Fred Astaire, Cyd Charisse. Duração: 113 minutos
 15.25 — O Preço Certo
 16.25 — Natação: Grande Prémio Internacional da Cidade do Funchal (directo da Matur)
 17.35 — Cupido Electrónico
 18.00 — Notícias
 18.15 — Cartaz TV
 18.45 — Totoloto
 19.00 — Jornal de Sábado
 19.30 — Tempo
 19.35 — Isto Só Vídeo
 20.00 — Marina, Marina
 20.30 — Os Trintões (1.º)
 21.20 — Sessão Dupla I: «007 Operação Relâmpago»
 Título original: Thunderball.
 Realização: Terence Young. Intérpretes: Sean Connery, Claudine Auger. Duração: 125 minutos
 23.25 — Sessão Dupla II: «Raça em extinção»
 Realização: Alan Rudolph. Intérpretes: Robert Urich, JoBeth Williams. Duração: 93 minutos
 01.00 — Fecho

T.V.I. - Canal 4

- 09.00 — Abertura
 09.02 — Doc. Os Construtores da História
 10.00 — Série: Colégio Interno (19.º Epis.)
 11.00 — Documentário Natureza
 12.00 — Informação Quatro
 12.05 — Meteorologia
 12.10 — Desporto: Contra-Ataque
 13.05 — Série: Cagney e Lacey (13.º Epis.)
 13.55 — Telenovela: Lágrimas
 18.30 — Informação Quatro
 19.05 — Encontro
 19.10 — Série: Espião à Vista (5.º Epis.)
 19.40 — Série: Marés Vivas (4.º Epis.)
 20.40 — Os Bastidores do Espectáculo
 21.10 — Mini-Série: A Ameaça da Verdade - 2.ª parte
 22.40 — Cinema Quatro: «Linha Mortal»
 00.35 — Meteorologia
 00.40 — Adeus



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 E 1017 KHZ

06.00 — Ao Cantar do Galo; 06.55 — Oração da Manhã; 07.00 — Notícias com a Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.55 — Momento de Reflexão; 08.00 — Notícias e Madeira em Notícias; 08.30 — Variedades com Notícias às 09.00; 09.05 — Saber e Sorte c/Notícias às 10.00; 11.00 — Grande Informação — Posto de Escuta; 13.00 — Música Seleccionada pelo Ouvinte com Notícias às 14.00, 15.00, 16.00 e 17.00; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Noite de Sábado; 22.00 — Notícias; 22.30 — Suplemento Especial da BBC; 22.55 — Oração da Noite; 23.00 — Notícias; 23.30 — Encerramento da Estação.

F. M. — 92 — Em 4 Tempos

1.º Tempo — 07.00/12.00; Em Destaque: Som Tropical — 09.00-12.00; Intercalares às 09.00-10.00-11.00; 2.º Tempo — 12.00/19.00. Em Destaque: A Outra Margem — 15.00-17.00; Intercalares às 14.00-15.00-16.00-17.00; 3.º Tempo — 19.00/00.00. Em Destaque: Rádio Sete — Informação Alargada — 20.00-21.30; Informação Regional às 20.00; Intercalares — 21.00-22.00; 4.º Tempo — 00.00/07.00; Em Destaque: Reflexos da Noite — 00.00-03.00; Intercalares de Hora a Hora com a Rádio Renascença.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ

06.00 — Café com Leite; 06.15 — Bola Branca; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da Renascença; 07.15 — Bom Dia... Dia; 08.00 — Jornal da Renascença; Informação Regional; 09.00 — Balão Mágico; 10.00 — Bom Dia Madeira; 12.00 — Informação Regional; Música, Brasil; 13.00 — Connosco ao Telefone; 14.00 — Fim-de-Semana; 18.00 — Jornal da Tarde/R.R.; Informação Regional; 18.45 — Voz da Esperança;



CINEMA

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas

— 2.ª Semana — «Sem Escape —

Vencer ou Morrer»

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 horas

— 2.ª Semana

— «A Força em Alerta»

CINE D. JOÃO

14.35, 17.05, 19.05 e 21.35 horas

— 2.ª Semana

— «Um Dia de Raiva»

19.00 — Informação Regional; 19.30 — Bola Branca; 21.30 — Connosco ao Telefone; 22.00 — Jornal da Noite, Not. R.R.; 22.30 — Suplemento Especial da B.B.C. para a R.R.; 23.00 — Sons da Noite. Notícias de hora a hora.

Canal RMFM 96.0 MHZ

06.00 — RDS — Rádio das Seis; 07.00 — Jornal da Renascença; 07.15 — Bom Dia... Dia; 08.00 — Jornal da R.R., Informação Regional; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Galeria do Som; 13.00 — Informação Regional; Paraíso; 15.00 — Feira Comercial; 17.00 — 24 de Julho; 19.00 — Informação Regional; Fim de Tarde; 20.00 — FM Dance; 21.00 — Rock na Cidade; 23.00 — Informação Regional; Sons da Noite; 02.00 — American Top 40. Notícias de hora a hora.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora - RDP 1

00.00 — Diário Regional; 00.10 — Noites de Folga; 02.00 — 24 de Julho; 05.00 — Musical; 06.00 — O Arado; 07.00 — Jornal da Manhã; 07.10 — Duche da Manhã c/07.45 — Diário Regional; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — Na Crista da Onda; 12.30 — Diário Regional; 12.40 — Musical; 13.00 — Jornal da Tarde; 13.15 — Nem Mais Nem Menos; 14.00 — Amanhã é Festa; 14.30 — Musical; 15.00 — Quatro Linhas; 18.00 — Musical c/18.30 — Jornal de Sábado; 19.00 — Diário Regional; 20.00 — No Círculo dos Clássicos; 21.00 — Musical; 22.00 — Retratos; 23.00 — Jornal das 23, 23.30 — Noites de Folga; 00.00 — Diário Regional.

CANAL SUPER FM — Notícias hora a hora — RDP 1

00.00 — Memória do Elefante; 02.00 — 24 de Julho; 05.00 — Musical CD's; 07.00 — Duche da Manhã c/07.45 — Diário Regional; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — Especial Rally Luís Mendes c/ 13.00 — Diário Regional; 21.00 — Pé de Chumbo c/23.00 — Diário Regional; 00.00 — Musical CD's..

LEILÃO

Hoje, sábado, 3 do corrente, pelas 15 horas, na sede da **AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS**, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação, que consta de mobiliários diversos, assim como de muitos adornos, conforme tudo foi discriminado nos diários de ontem.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF. 221200

F1824



Grande concurso

INTERVISA (DN)

3 Julho / 27 Agosto

Habilite-se a 8 viagens a LONDRES.

- Preencha este cupão.
- Deposite-o na Tômbola da INTERVISA ao Largo do Phelps, 18.
- Esteja atento à extracção, todas as Sextas-Feiras pelas 18h15.

Onde pensa gozar as suas férias?

R:

Nome:

Morada:

Concorrer é fácil

Para viajar e conhecer basta concorrer!

Regulamento:

- 1- Preencha o cupão que diariamente sairá no Diário de Notícias, de 3 Julho a 27 Agosto.
- 2- Após devidamente preenchido, deposite-o numa Tômbola colocada na INTERVISA ao Largo do Phelps, 18.
- 3- Todas as Sextas-Feiras, dias 9, 16, 23, 30 de Julho e 6, 13, 20, 27 de Agosto, pelas 18h15, será feito o sorteio de uma viagem aérea de ida e volta a Londres, em classe económica.

Sorteio 1 viagem por semana

JÁ CHEGAMOS À MADEIRA.



É 100% verdade. Já abriu

a nova Levi's Store do Funchal.

Lá é tudo autêntico e original...

não fosse uma loja Levi's.

Original Levi's Store. - Largo do Chafariz, nº18 - Funchal.

Votação para primeiro-ministro

Gonzalez deverá ser eleito à primeira

O candidato socialista à Presidência do Governo, Felipe Gonzalez, deverá ser eleito na primeira votação parlamentar, por maioria absoluta, de acordo com os apoios já anunciados.

O líder do grupo parlamentar de «Convergência e União de Catalunha», (CIU), Roca Junyent, anunciou que os nacionalistas catalães, com 17 deputados, votarão a favor de Felipe Gonzalez.

O líder do Partido Nacionalista Basco, Inaki Anasagati, também anunciou ontem o seu apoio a Gonzalez na votação.

Com os 159 deputados socialistas, mais os 17 dos nacionalistas catalães e os cinco do Partido Nacionalista Basco, Felipe Gonzalez obterá na primeira votação a maioria absoluta superior aos 176 votos que necessitava.

É provável que reúna mais votos ainda, entre eles os quatro dos regionalistas canários e pe-

lo menos alguns da «Esquerda Unida».

O Rei Juan Carlos concluiu ontem as consultas formais aos partidos parlamentares, de acordo com o que estabelece a Constituição, e agora proporá nas próximas horas um candidato para formar Governo.

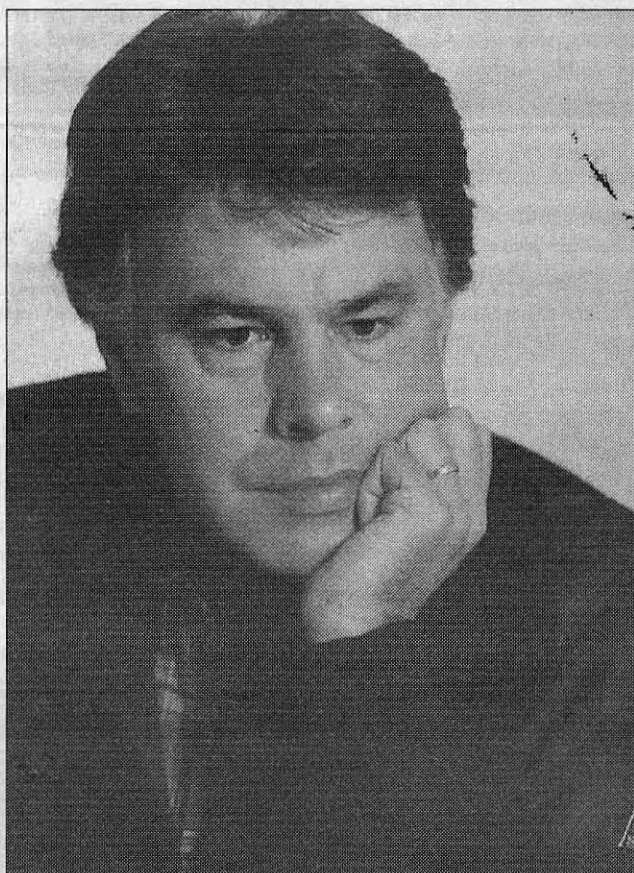
O candidato é Felipe Gonzalez, pois é o proposto pelo seu partido, o mais votado nas eleições, e é o único que reúne suficientes apoios para poder ser eleito.

O Presidente da Câmara de Deputados, Felix Pons, anunciará depois o dia da sessão plenária em que Felipe Gonzalez apresentará o programa do Governo para discussão e se submeterá a votação, prevenido-se que seja entre 7 e 9 deste mês.

Depois, Felipe Gonzalez poderá formar Governo.

Gonzalez mantém os contactos com os nacionalistas bascos e catalães para a formação de um Governo de coligação, primeira prioridade, ou então um pacto de legislatura.

Os catalães mostram-se para



Felipe Gonzalez: Juan Carlos já o chamou para formar Governo..

já contrários a participar num Governo de coligação, se bem que nos últimos dias tenham esperanças após os bons resultados da primeira reunião do PSOE e do CIU.

Nas suas últimas declara-

ções, o líder nacionalista catalão, Jordi Pujol, deu a entender que isso dependeria em grande parte do Orçamento Geral do Estado que Gonzalez apresente no próximo Outono.

Os nacionalistas bascos

mostraram-se desde o primeiro momento mais abertos a entrarem no Governo, se bem que isso ainda não esteja decidido.

Ainda não há pactos firmados nem decisões definitivas tomadas, de modo que estão abertos vários cenários de coligações ou pactos.

Os socialistas poderão ainda contar com o apoio dos regionalistas canários ou uma parte de Esquerda Unida, se se confirmar a cisão da corrente «Nova Esquerda», que integra o sector crítico e renovador contrário aos comunistas e à linha oficialista da Júlio Anguita.

Nicolas Sartorius, líder desta corrente, admitiu ontem que em Setembro ou Outubro os críticos adoptarão uma decisão final, mas, para já, não assistem às reuniões da direcção de Esquerda Unida.

Durante a campanha, Felipe Gonzalez disse em mais de uma ocasião que não teria grandes inconvenientes em pactuar com uma «Esquerda Unida» liderada por Nicolas Sartorius, mas não com a de Anguita.

ÚLTIMAS

IBM despede

A International Business Machine (IBM) deverá suprimir 50 mil postos de trabalho até final deste ano, o dobro das previsões iniciais, informou o Wall Street Journal.

Segundo o jornal norte-americano, o maior construtor mundial de computadores anunciará, a 27 de Julho, por altura da apresentação dos resultados do primeiro semestre deste ano, a constituição de mais dois mil milhões de dólares de provisões (cerca de 324 milhões de contos), para fazer face aos encargos com os novos despedimentos.

Angolanos fogem

Um grupo de angolanos conseguiu abandonar a cidade do Huambo e chegou a S. Tomé no avião do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) que procedeu à retirada de refugiados.

O grupo, de entre 20 e 30 pessoas, não será transportado para Portugal, sendo entregue pelos representantes do Governo Português que se encontra em S. Tomé à Embaixada de Angola naquele país.

Angola, não

O presidente moçambicano, Joaquim Chissano, afirmou, peremptório, que «o que se passou em Angola não se vai repetir em Moçambique», durante uma conferência de Imprensa em Paris.

Chissano, que se encontra em Paris, respondia a perguntas dos jornalistas sobre o perigo de acontecer no seu país o mesmo que em Angola após as primeiras eleições multipartidárias.

Papa internado

João Paulo II deu hoje entrada no Hospital Gemelli de Roma, onde será submetido a exames médicos de rotina, na sequência da operação aos intestinos efectuada há um ano.

Segundo o porta-voz do Vaticano, Joaquim Navarro, os exames serão rápidos.

Ofensiva em Nagorno-Karabakh

Aviões de combate do Azerbaijão bombardearam ontem a Região de Gadрут, no Sudoeste do enclave de maioria arménia de Nagorno Karabakh, onde as forças de infantaria lançaram uma ofensiva de grande envergadura.

Segundo a agência de imprensa Arménia, Snark, citando o presidente do Comité de Auto-Defesa arménio, Robert Kotcharian, as tropas azeris tomaram as Vilas de Zamzur, Tsor, Melikjanli e Zakhvag, a sudoeste, provocando muitos mortos.

Violentos combates ocor-

reram no centro de Gadрут assim como no distrito de Mar-

dakert (Norte), antigo bastião dos azeris que caiu no domín-

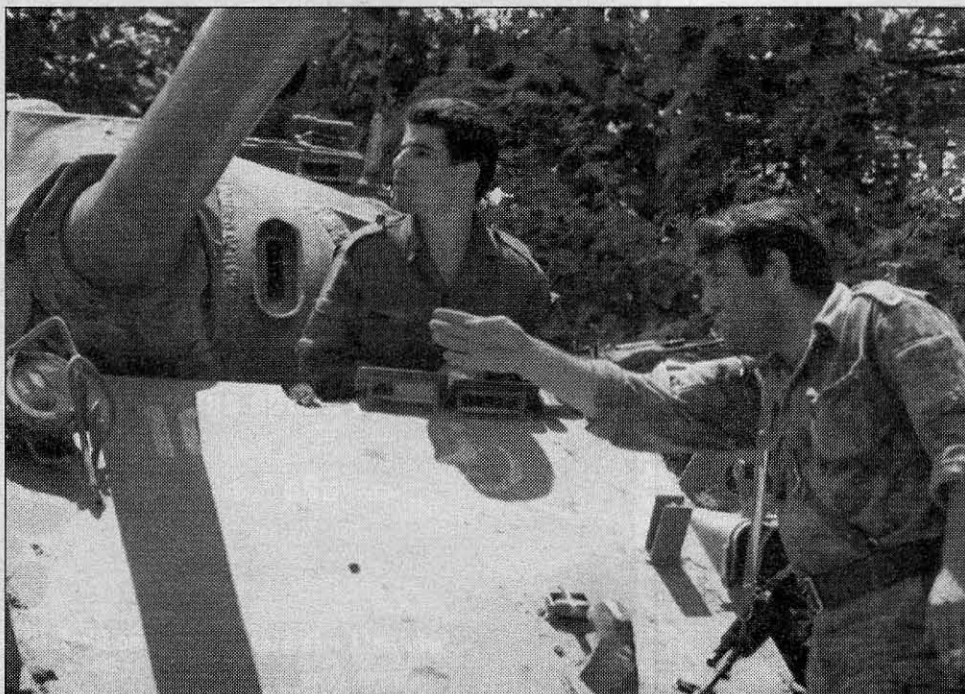
go passado nas mãos dos arménios.

Baku deslocou importantes forças apoiadas por carros de combate para o Sudoeste de Nagorno Karabakh, acrescentou Kotcharian.

Acabar com a guerra

Esta ofensiva realiza-se dois dias depois da nomeação de Sourat Gousseinov — o coronel nacionalista chefe da rebelião militar na origem da destituição do presidente Aboufzaz Elchibey — para o cargo de primeiro-ministro do Azerbaijão.

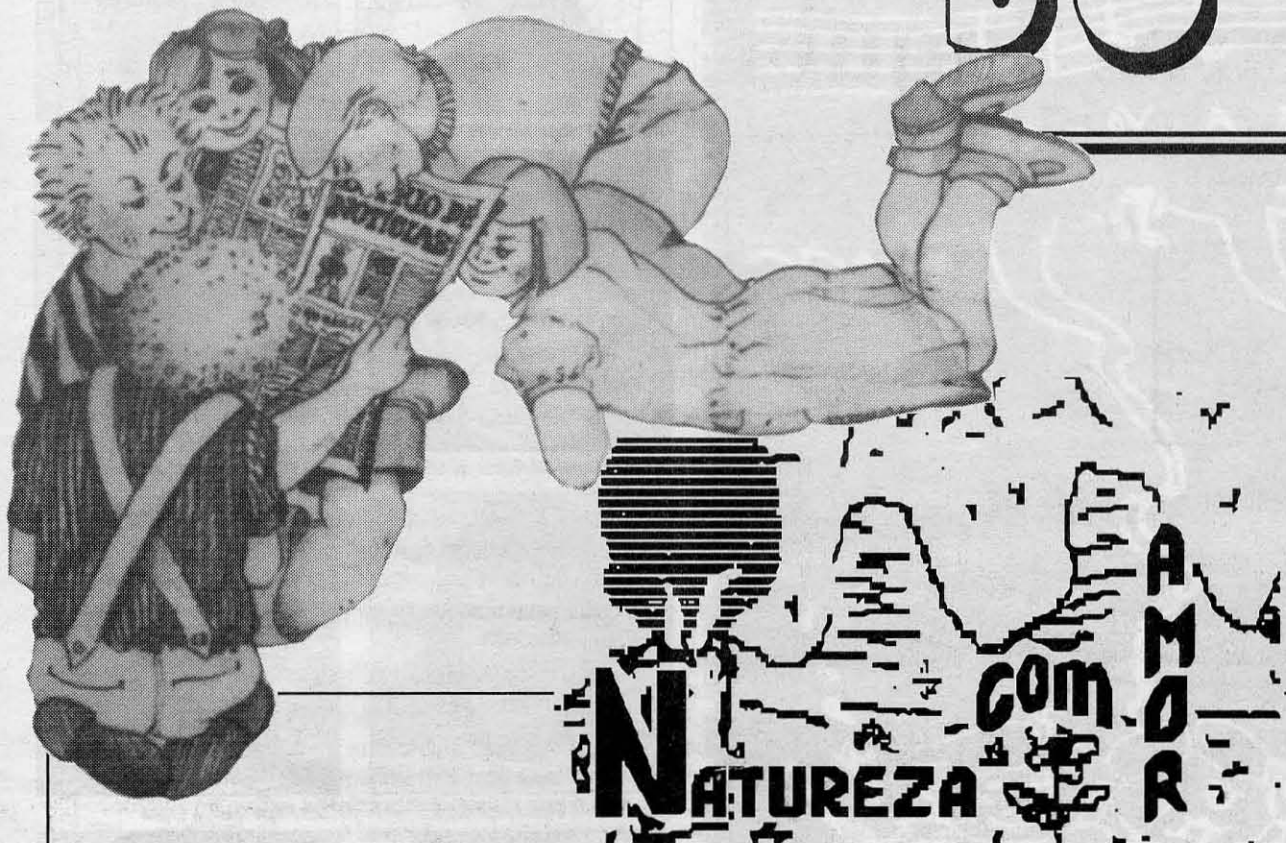
Desde a sua nomeação quarta-feira, Sourat Gousseinov tem como objectivo a reconquista de Nagorno Karabakh, afirmando que «fará todo o possível para terminar com a guerra imposta ao Azerbaijão».



Soldados no Azerbaijão com preparativos para a guerra.

DIÁRIO DA MALTA DO MANEL

1993 Julho 3



DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

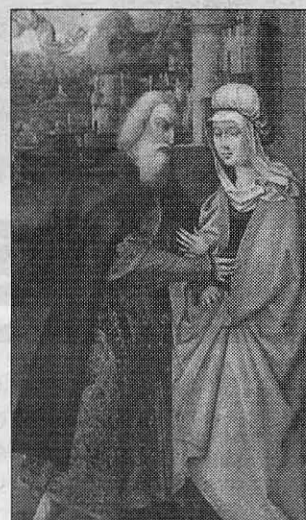
COORDENAÇÃO: António Jorge Pinto

Concurso CONHEÇO A MADEIRA



Uma Casa cheia de maravilhas

Ali mesmo, no Largo do Colégio, há uma velha Casa onde se guardam verdadeiras maravilhas. Pinturas de santos. Cruzes de ouro. Cálices com pedras preciosas. Cadeiras trabalhadas em madeiras raras. Vestes e toalhas com bordados de espantar. Aquela Casa é um Museu. Um Museu de uma Arte muito especial que, em tempos passados, criou obras que hoje fazem arregalar os olhos de quem a contempla. Arte que é o símbolo da capacidade do Homem para criar coisas belas a partir daquilo em que acredita. A partir da sua Fé. Das suas crenças.



Hoje a nossa pergunta é... um bocadinho difícil, mas temos a certeza que tu conheces a resposta. Pois então diz lá... estamos a falar de:

1 — MUSEU MUNICIPAL; 2 — QUINTA DAS CRUZES; 3 — MUSEU DE ARTE SACRA.

E agora um conselho: NAS FÉRIAS VISITA OS MUSEUS DA NOSSA TERRA. VAIS PODER VER COISAS MARAVILHOSAS. E MUITO NOSSAS!

Escreve num cartão a resposta que achares correcta e envia-o ou entrega-o directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MALTA DO MANEL — CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» — RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado

Resposta da semana passada: PORTO SANTO e o vencedor foi SANDRA VANESSA FREITAS FERNANDES.

Vem ao Diário levantar um cartão que te dá direito ao prémio, uma oferta da... "LOBINHOS" e... Parabéns.

Planeta Terra/Nossa Casa

A Terra é este planeta onde vivemos. Ele deveria ser muito limpo. De ar puro e de rios e mares e lagos de águas límpidas e cristalinas. Nele deveriam viver as aves e os peixes e todos os outros animais e plantas e também o Homem, respirando esse ar puro e bebendo e banhando-se em água límpida.

O planeta Terra já foi assim. Foi, mas já não é. O Homem, o mais inteligente de todos os animais, falhou.

Usou mal a sua inteligência e estragou a sua Casa/Planeta Terra.

Hoje os mares estão poluídos. Os rios e lagos envenenados. E neles morrem peixes e algas e búzios. O ar está cheio de fumos venenosos e quando chove esses venenos descem com a chuva e matam os pomares e as searas e as florestas.

Muitos animais já desapareceram para sempre da face da Terra. Uns mortos por caçadores sem consciência, outros

porque o Homem destruiu os lugares onde eles viviam, outros porque não conseguiram viver respirando ar contaminado ou bebendo água envenenada.

Hoje este nosso cantinho é triste. E todos nós devemos estar tristes ao lê-lo. Mas essa tristeza que sentimos deve servir para pensarmos no nosso planeta Terra. Vamos tratá-lo melhor do que o fizeram os nossos pais e os nossos avós.

VAMOS AMAR A TERRA E TUDO O QUE NELA EXISTE. E NÃO DEVEMOS ESQUECER QUE NÓS, TAMBÉM VIVEMOS NELA.



Roda-pé

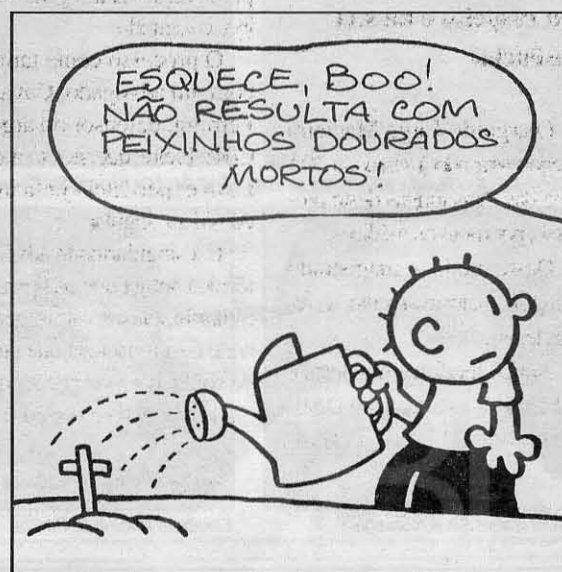
Não estava nada à espera deste "pratinho de bifés". Ouvi dizer que um nosso amiguinho, dos lados do Continente, morreu envenenado com uma planta que consumiu. Eu não ficaria com os pelos de pé e tentaria conter a minha raiva, se a sua morte tivesse sido natural.

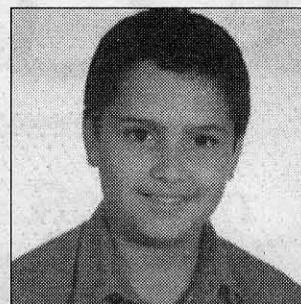
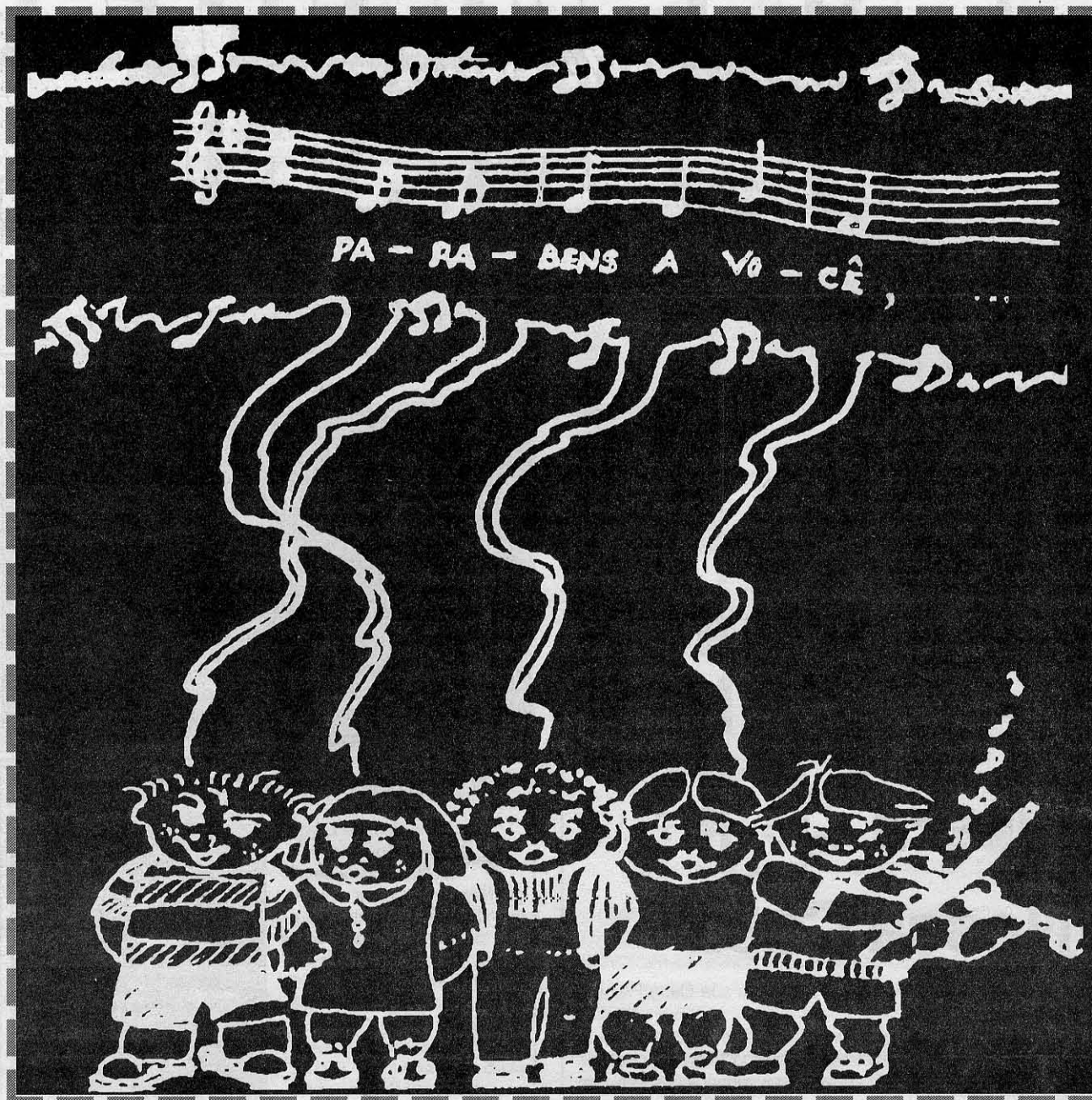
Afinal, o caso é muito mais grave. Consta que o nosso amigo imitou umas patéticas personagens da telenovela "Pedra Sobre Pedra". Que para verem aparecer um tal parvalhão Jorge Tadeu, comem as flores de uma árvore. Olhem só para este caldinho. Com que então, a Malta, afinal, também consome essas malfadadas produções brasileiras e, ainda por cima, tenta passar à realidade os péssimos exemplos que a fantasia televisiva cria.

Não chega já o facto de termos que "engolir" uma língua portuguesa deturpada, vêm os senhores da televisão encher-nos a cabeça de patéticos. A Malta que não vá em cantigas. Telenovelas como as que são exibidas na nossa televisão, não prestam para nada. É um chorrião de bilhardices e de poluição mental e cultural. Fico triste por saber que o nosso amiguinho do Continente não foi capaz de perceber a diferença entre a fantasia e a realidade. Fico ainda muito mais triste por os seus pais não o terem ensinado a separar o trigo do joio. E mesmo que queira conter a raiva, não suporto a ideia de ver uma televisão privada impingir produtos que ferem sentimentos e dignidades humanas. Que vão todas as telenovelas às urtigas. Para não as mandar para outro sítio mais picante.

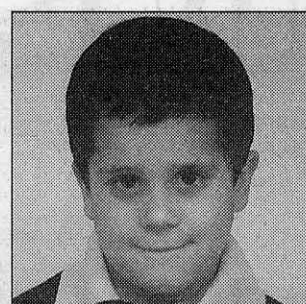
Malta «critica» pintura

(Página 4)

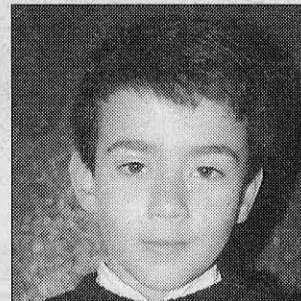




Cristiano Ruben Nunes Drumond



Luis Filipe Andrade da Silva



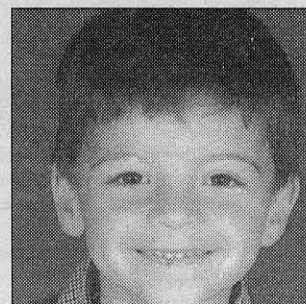
Jorge Manuel Carvalho de Sousa



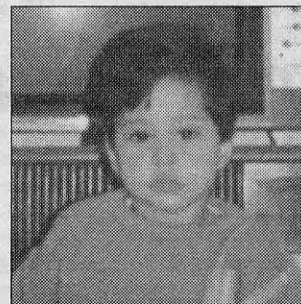
Lisa Natália Leça Correia



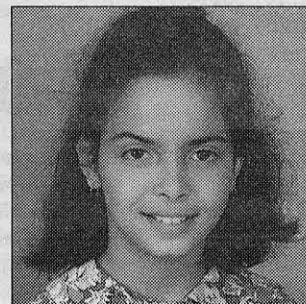
Ana Cristina Mendonça Góis



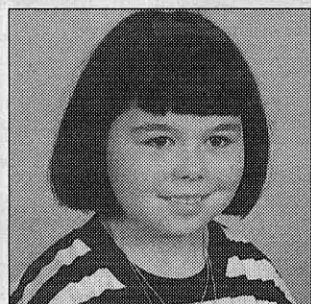
Luis Filipe Barros Guita



Filipe Clemente Sousa Pereira



Sofia Alexandra Gomes Rodrigues



Cristina José Campos Marques

Dia 03/07

Rúben Filipe Ferreira Francisco, Ana Isabel Silva Nóbrega, Cláudia Mariana Barbeito Ferreira, Sabrina Pestana de Gouveia, Isabel Margarida B. Ramos, Pedro Miguel Pinto Neves Fernandes, Catarina Pita da Silva, Rúben Danilo Jesus Cabral, Nídia Rubina Olival de Freitas.

Dia 04/07

Cristina José Campos Marques, Mónica Isabel G. Rodrigues, José Luís Moniz Caires.

Dia 05/07

Rita José Câmara Gordinho, Duarte Rúben Rodrigues Silva, Joana das Neves Mendes, Duarte Filipe Teixeira Gomes Serão, Bruno Miguel Meneses Cabral, Raquel Freitas de Jesus Galvão da Silva, João Ma-

ria Couto Neves, Neuza Sofia Freitas Correia, Cristina Isabel Vogado Martins.

Dia 06/07

Sofia Alexandra G. Rodrigues, Flávio Marcelo R. Rodrigues, Filipe Clemente Sousa Pereira, Celso de Jesus da Silva, Nuno Luís Jardim Aguiar, Eduardo José Sardinha Ponte, Vânia Darlene Pestana Rodrigues, Carla Patrícia Caires Jesus, Cristina Raquel Camacho Marques, Mónica Alexandra Pereira Silva, Nuno José Castro Viveiros.

Dia 07/07

Bruno Luís Victor Vieira, Isabel Luísa Ornelas V. Gouveia Alves, Sílvia Dinarte Olim Carvalho, Rita Mafalda Vera Cruz Pinto Barros, Filipa Camacho Rodrigues, Rui Edgar Ferreira

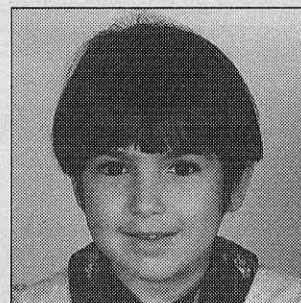
Gomes, Sílvia Dinarte G. Carvalho, Diva Raquel R. Fernandes, Ana Rubina Freitas dos Santos, Ana Jacinta Ascensão Sousa, Fábio Filipe Aguiar Pontes.

Dia 08/07

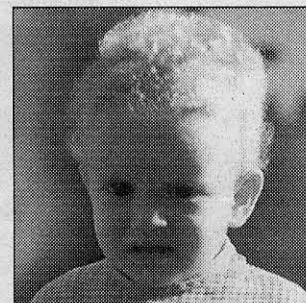
Luís Filipe Barros Guita, Marco Paulo Aveiro Fernandes, Duarte Nuno Marques, Merícia Noémia de Jesus F., Hugo Artur Ponte Brás, Carlos André Faria Rodrigues.

Dia 09/07

Ana Filipa Mendes Petito, Joana Patrícia Rodrigues Abreu, Carolina Couto Neves, Catarina Isabel Faria de Jesus, Susana Marlene dos Santos da Silva, Marco Pedro Nóbrega Nunes, Paulo Renato Nóbrega Camacho.



Cláudia Mariana Barbeito Ferreira



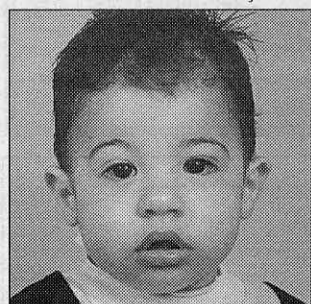
Paulo Remato Nóbrega Camacho



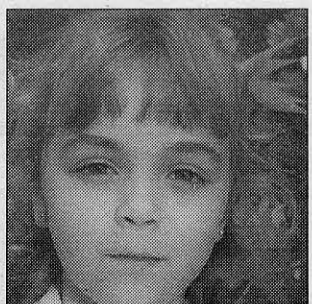
Mónica Isabel Gomes Rodrigues



Débora Liliana Vieira Andrade



André João Oliveira Silva Sousa



Ana Jacinta Ascensão Sousa



Vânia Darlene Pestana Rodrigues



Marco Pedro Nóbrega Nunes



Ana Isabel Silva Nóbrega



Elisabete Rubina S. Santos



Paulo Ferreira da Silva



Bruno Luís Vítor Vieira

MALTA DO MANEL

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

Diário de Notícias
CLUBE DA MALTA DO MANEL
Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal

Envia rápido para receberes
o TEU CARTÃO DE SÓCIO

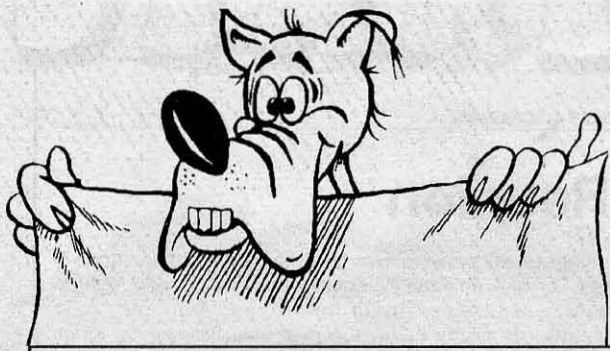
Nome:

Morada:

Nascido (a) no dia: mês: ano:

Escola onde estudas:

Classe que frequentas:



Meu Bicho, Meu Amigo

MANUELA HOMEM

O regresso da baleia!

Olá miuçalha...

Acabaram as aulas. Para todas as crianças que finalizaram o ano lectivo com aproveitamento, um grande beijinho de Parabéns, aqueles que não conseguiram, não desanimem e para o próximo ano, toca a estudar mais, está bem?

A História que vou contar é de uma baleia, mamífero meigo e muito inteligente.

Era uma ilha no Pacífico, muito verde e com uma praia de tamanho incalculável. As palmeiras eram as árvores que existiam com mais abundância, o verde do mar era tão transparente que permitia ver-se os peixes no fundo e todos os seus movimentos.

A areia, o mar e o céu, constituíam um conjunto de cores tão suaves que pareciam uma pintura feita de aguarela.

A Natureza aqui era respeitada!

E havia crianças, mas todas elas sabiam que tudo aquilo que as rodeava dependia delas, ou seja, do Homem!

Das palmeiras imaginavam castelos, das folhas faziam coroas, das flores de mil cores faziam colares e brincavam aos Reis e às Rainhas. Aqui não existiam armas para brincar, nem tambores, nem tão pouco canhões...

Era com tudo aquilo que a Natureza lhes dava que eles brincavam e viviam!

Todos os dias, antes do sol nascer, aparecia ao longe no horizonte uma baleia que emitia sons e alegrava aquela pequena população.

Mas, certo dia desapareceu e nunca mais se ouviu o "cantar" da baleia.

O dia estava quente, as águas mornas, parecia ser um dia normal, como tantos outros...

Ao longe no mar, uma barbatana gigantesca rasga as águas límpidas, e um repuxo de água transparente quebra a rotina, o silêncio daquelas águas paradas...

Sabem quem era?

A baleia tinha voltado... Mas, não vinha só, a acompanhá-la um filhote que a seguia junto à cauda e imitava todos os seus movimentos...

No mar, algures no Pacífico, uma ilha qualquer ficou mais rica.

A História, esta, não acaba aqui, enquanto houver no mundo alguém que fique para a contar...

NOTA: As baleias, os cachalotes e os golfinhos são mamíferos aquáticos com os membros anteriores transformados em barbatanas peitorais.

Não têm membros posteriores.

Têm um corpo em forma de fuso terminado por uma barbatana horizontal, chata e com forma de pá. Estes mamíferos deslocam-se nas águas oceânicas com a ajuda dos batimentos (de baixo para cima) da potente barbatana caudal.

Um, Dois mil beijinhos com sabor a... Sal!

Sou contar... e foi assim...

OCTAVIANO CORREIA *

HISTÓRIAS VIVAS

Um livro muito triste...



ACegonha das pernas altas vivia num país distante. Vivia com a sua família, no alto de uma rocha tão alta que dela se avistavam os quatro cantos da Terra.

Num dos cantos havia uma aldeia de branco casario, telhados de telha vermelha salpicando uma planície verde a perder de vista. No segundo canto havia um rio cor de prata serpenteando por um campo muito plano coberto de flores multicolores. E havia o canto todo amarelinho onde uma enorme seara de loiras espigas de trigo ondeavam ao vento. E finalmente havia o canto escuro, com uma enorme casa toda feita de tijolo, muito suja, tendo no meio uma chaminé quase tão alta como a rocha da Cegonha que, dia e noite cuspiam um fumo negro, espesso, de cheiro forte e desagradável.

Aquele último canto era um canto para onde a Cegonha nunca olhava. Não gostava dele e tinha razão. Aquela casa era uma fábrica e o fumo da sua chaminé estava a estragar o ar. A sujar a seara de trigo loiro. E o pão feito da farinha daquele trigo sabia mal e não crescia. A fábrica estava a matar a vida dentro do rio cor de prata. A enegrecer os telhados vermelhos da aldeia que via as suas belas casas brancas a ficarem cinzentas e feias a cada dia que passava.

A Cegonha não olhava, mas o fumo sabia onde ela morava. E a cada dia o ninho da Cegonha estava mais sujo. As suas penas muito brancas pareciam, agora, feitas de cinza. Custava-lhe a respirar. Ardiam-lhe os olhos, e a cada dia a Cegonha ficava mais triste, mais triste até que, um dia, morreu.

Nunca mais ninguém soube da sua família. Há quem diga que tentou imigrar para outra terra distante e desapareceu no mar. Mas o que se sabe, isso sim, é que hoje, num livro de capa vermelha, cor de fogo, se fala da Cegonha. É um livro triste. Muito triste pois nele só estão escritos os nomes das aves e dos mamíferos e dos répteis e das plantas que desapareceram para sempre do planeta onde viviam. O Planeta Terra. Um Planeta que foi Verde, muito verde antes do tempo em que havia chaminés altas como as mais altas montanhas, cuspidas o fumo negro da Morte.

* Escritor

CONTOS FANTÁSTICOS

RUI GONÇALVES DA SILVA

A árvore andante

Um a um, todos foram partindo, daquela aldeia, perdida nas montanhas, entre o verde da imensa vegetação, o granito das casas e dos muros, o azul do céu e a transparência das águas cristalinas do rio, que corria brando, como se quisesse ficar por ali. Com uma ou outra razão, iam todos procurar novos destinos, ao encontro de melhor vida, fartos das canseiras e das privações de todos os dias. O chamamento desses lugares, as novas que chegavam, falavam de outros confortos, de tantas novidades, mil seduções que faziam sonhar e partir.

As crianças, desejavam essa viagem, e ficavam ansiosas até esse dia chegar, porque ouviam falar, desses sítios encantados, noutros lugares, de outros falares e modos, onde tudo seria diferente, para bem melhor. Entre elas, trocavam espantos, cada uma falava de uma novidade qualquer, coisas impossíveis de imaginar, como se aquelas terras, para onde em breve, certamente iriam, fosse outro mundo.

De todos, quem não se deslumbrava, com esses lugares, quem não pensava em deixar a aldeia, acontecesse o que acontecesse, era o velho Isac, que não se cansava de dizer: "Que outro sítio deste mundo me pode dar o que tenho aqui? Não preciso de mais nada. Tenho estes campos que conheço, tenho este sossego de Deus, este ar de aromas frescos. Aqui nasci, aqui cresci, aqui sou eu, dono de mim e não há lugar que me roube este gostar!"

Quem se preocupava com o velho Isac e se dividia na ânsia de partir, e na vontade de ficar, era seu neto Vladi. Aprendera a conhecer, palmo a palmo, todos os recantos da aldeia e seus arredores, os segredos da terra, dos animais, das aves, das brisas e nevoeiros, que pacientemente o avô Isac lhe contava. Tantas vezes, iam pelos campos, e pela floresta, densa de tanto verde e mistério, de burro ou a pé, em viagens de descoberta aos territórios mágicos que seu avô desvendava só para ele. Não haveria no mundo sítios como aquele, nenhuma viagem se comparava ao molengoso trote de burrico, por serras e ermos, sem fim, escutando a passadeira e o vento. "Sabes, Vladi, o céu começa aqui!" — dizia Isac apontando o dedo em redor, naquele silêncio de verdes e aromas. "Aqui temos esta Paz santa, temos os caminhos só nossos, bebemos a água das nascentes, comemos o que

a terra dá. Que mais pode uma alma sonhar?". "O avô, gosta mesmo deste lugar!". "Muito. Aqui tenho as minhas raízes. Eu sou, a meu modo, uma árvore andante". E segredava a Vladi: "Sabes se eu fosse uma árvore a sério, gostava de ter um porte altivo, uma copa frondosa, com folhagem espessa, para fazer muita sombra, com muitos ramos para abrigar toda a passarada, e dar frutos, como pitangas em forma de coração, suculentas e doces, para saciar fomes e sedes. E riam-se, felizes, destes sonhos e desejos."

Até que chegou o dia da partida, dos poucos que ficaram, na tentativa de convencerem o velho Isac a debandar com eles. Mas não. Ali era o seu lugar. Que fossem todos, sem se afligirem com ele, que ficava bem.

Nesse dia, o velho Isac saiu bem cedo, ainda madrugada, para as suas caminhadas pela serra e ninguém o viu mais. Melhor assim custava menos a separação e Vladi lá partiu, de coração desfeito, levando todas as lembranças e uma lágrima dependurada.

Passaram-se anos e nunca mais ninguém regressou, nem de passagem. Pouco a pouco a floresta e o mato foram tomando o lugar das casas, das hortas, das ruelas estreitas, e a aldeia sufocou naquele embaraço de vegetação galopante.

Do velho Isac não mais se soube. Anos mais tarde, Vladi já adulto, tornou àquele lugar, ao encontro das suas memórias e recordações. A custo chegou ao sítio, desbravando matagal e abrindo alas no denso arvoredo. Quando por fim chegou a casa do avô Isac, chamou-o, mas escutou apenas o eco do seu grito, silêncio e pássaros.

O vento passou, agitando a folhagem de uma grande árvore, que havia agora, numa clareira em frente à velha casa. Reparou nela com atenção. Aproximou-se e sentiu um aroma suave e agradável. Tinha porte altivo, muitos ramos, espessa folhagem e muitos pássaros. Acariciou o tronco ave-ludado e afagou-a com ternura, lembrando-se com imensa saudade do seu avô.

Com um estranho pressentimento, decidiu-se ficar por ali, o tempo que fosse preciso, para saborear os frutos daquela árvore, desejando que fossem como pitangas, em forma de coração, como o avô Isac sonhara.

Alunos criticam pintura

É um trabalho inédito. O Manel tem todo o interesse em o apresentar. Um grupo de professores da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco "pegou" nos seus alunos e levou-os à Galeria de Arte Porta 33. Fixa o nome, porque as suas exposições são sempre um espectáculo. E o nosso corpo tam-

bém alimenta-se de cultura. Entendido? Está feita a vénia, em nome da arte. Passemos ao seguinte.

Os alunos, depois de olharem com olhos de ver os quadros do pintor Jaime Lebre, voltaram à escola e convidados a criticá-los, escreveram isto...



O barco

Num país à beira-mar, distante e encantador, vivia um pescador chamado Francisco, muito pobre e bondoso.

Tinha uma filha muito boa e inteligente.

Como vivia no interior tinha que se deslocar à aldeia para se reunir com os outros pescadores.

Antes de se dirigir para a aldeia recomendara à sua mulher:

— Cuida bem da Maria! Não a deixes acordada até muito tarde!

A mulher concordava e lá ia ele para a aldeia.

A sua casa não era muito longe mas ele ainda tinha de passar pelo Abismo dos Peixes, pelo Prado do sr. André e pelo Lago Negro.

Na aldeia todos os pescadores esperavam ansiosamente a sua chegada, pois nesse dia ia haver pesca em alto-mar.

O sr. Francisco, todo excitado foi para o seu barco, pegou nas redes e dobrou-as. Salta para dentro do barco, desamarrou a corda e foi-o manejando pela escuridão fora.

Como levava sempre uma lanterna, acendeu-a e lançou as redes à água.

Foi uma longa espera, mas passadas umas duas horas...

O mar começou a ondear, viam-se peixes a saltar, a rede estava cheia.

O sr. Francisco puxou as redes e meteu-as no seu barco.

De madrugada o sol raiava no céu, notava-se no ar um tom vermelho.

Chegou ao porto da magnífica aldeia e todos os habitantes vieram ao seu encontro.

Levaram os enormes e belos peixes, que até faziam crescer água na boca!

Mas interrogavam-se:

— Como pode um barco daqueles com tanto peso? Com certeza é um barco de madeira boa e resistente!

Passaram-se muitos anos e não se descobriu o mistério. A aldeia tornou-se vila, de vila tornou-se cidade, e o barco ficou abandonado na praia, sobre a areia dourada, entre o ramalhar das magníficas palmeiras esguias.

E o Sol continuou a desaparecer no horizonte e o luar a aparecer lá no alto...

Énio Ricardo Gomes Pestana - 11 anos
6.º ano turma 2, N.º 13, 3.º lado W, n.º 8

Era uma vez...

Era uma noite escura e silenciosa. De repente começou o barulho! Armas dispararam entoando uma cantiga misteriosa.

Tanques faziam tremor a terra. Soldados corriam, fugiam, gemiam, rezando pela sua sobrevivência. Muitos morriam. Era uma vista triste e horrorosa.

Nessa guerra havia um soldado que se chamava Coração-de-Leão, porque levou tantos tiros e resistira sempre.

Começou outra noite. Era uma noite de Lua Cheia. E outra vez o barulho da morte. E tiros dos tanques ou das metralhadoras. Já nessa noite, muitos morreram. O Coração-de-Leão fugindo do seu inimigo, deu uns tiros num tanque que logo explodiu. Havia chamas por todos os lados.

O Coração-de-Leão apanhou um tiro no seu coração e... morreu! A lua escondeu-se. As chamas reduziram-no a cinzas. Mas o coração ficou em forma de uma cruz cinzenta.

E, nesse coração em forma de cruz cinzenta, passavam imagens do herói no seu querido cavalo, em chamas!

Jeanette Angelique C. da Silva

BILHETE POSTAL

O postal de hoje retrata o «INTERIOR DO PORTO SANTO». Faz parte, juntamente com o já publicado no último sábado, de «uma colecção de vinte e seis estampas, das mais antigas que se conhecem», diz JOÃO CABRAL DO NASCIMENTO no livro «Estampas Antigas da Madeira». A citada colecção, que foi desenhada pelo rev.º JAMES BULWER, incide sobre diversos aspectos da Madeira e Porto Santo, e está a ser publicada neste espaço. Hoje publicamos a décima terceira estampa das vinte e seis já citadas.

A. R.



INFORMAÇÃO

CARLOS RODRIGUES

Reunion

Num futuro próximo, um grave problema assola todo o planeta Terra. A ameaça da sobrepopulação faz com que os dirigentes mundiais optem pelo êxodo humano, pela colonização de novos mundos e pelo ensinamento de todos os fundamentos da nossa civilização em outros planetas do Universo.

Porém, alguns desses dirigentes, comandando facções rivais, não vêem com bons olhos todos estes movimentos expansionistas e tentam suplantar, através da força das armas, todas as outras facções, na descoberta e exploração de novos mundos.

Este o desafio que **Reunion** te coloca, numa odisseia espacial de aventura e estratégia, onde deverás escolher uma das facções beligerantes, recrutar e equipar exércitos, tendo em atenção a pesquisa médica, visto que graças a ela poderás criar homens muito mais robustos que darão bons soldados.

Todos os combates são executados exclusivamente pelo computador, não te dando a hipótese de participar neles. Apenas controlas e coordenas as unidades, através de um painel de comando.

Sendo um jogo muito complexo, não admira que toda a sequência de **Wargame** (Jogo de Guerra) seja apenas uma fase do programa. Entre outras funções há que efectuar a prospecção e exploração mineira, formação de pessoal para diversas tarefas específicas, pesquisas científicas, produção de robôs e outros andróides com vocações domésticas ou guerreiras. Isto sem contar com a edificação de vilas e cidades que deverão ser mantidas economicamente sãs, para que se possam desenvolver em boas condições.

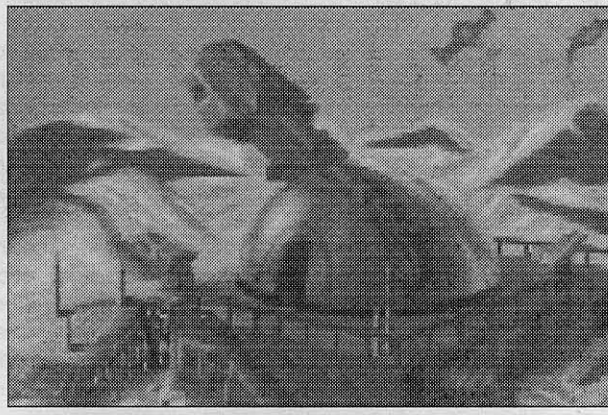
Claro que para tudo isto é necessário dinheiro, créditos neste caso, e visto não serem infinitos, há que investir. Assim, deverás construir uma frota de naves de carga para que possas negociar e comercializar com outras colónias ou planetas e acumular o maior número de créditos para que possas evoluir no jogo.

Um factor de interesse em todo este comércio, é a flutuação dos preços, que variam de colónia para colónia ou de planeta para planeta.

Como acima referimos, **Reunion** é um jogo complexo e ao mesmo tempo completo, tendo os seus programadores pensado em tudo, visto sendo um jogo com uma enorme diversidade de acções, resume-se apenas a uma combinação de **Mouse**, **menus** e **ícones**.

Com saída prevista para Outubro deste ano, **Reunion** é um jogo difícil e que se aconselha apenas a todos aqueles megalomaníacos (com a mania das grandezas), que só desejam conquistar o Universo. Editado pela **GRANDSLAM**, para PC e compatíveis e todas as versões **Amiga**, **Reunion** possui um grafismo ultra-espectacular, cheio de cor mas com pouca animação, e um som não muito variado, mas que satisfaz e cria uma atmosfera apropriada à acção que estás a efectuar no momento.

Se tens coragem, paciência e és esperto, espera até Outubro e procura governar o Universo.



Lobinhos

BRINQUEDOS

Telef.: 22 74 97

CENTRO COMERCIAL DA SÉ - Loja 22



PATROCÍNIO EXCLUSIVO
DO CONCURSO

«CONHEÇO A MADEIRA»